Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus filhos da tuberculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o sêlo anti-tuberculoso.

Terça-feira, 26 de Agosto
Ano XX : 1930 : N.º 2558

Duas épocas

A musica moderna

Na profundidade mais recôndita das almas, das almas menos sensíveis, a música desperta uma vibração desconhecida, estranha, como uma pedra caindo na tranquilidade pacífica dum lago.

As ondas, como as da superfície líquida vibrando, ondas sonóras, ondas harmoniosas, inundam-nos de uma sensação deliciosa, emotiva e profunda.

Arrebatam-nos.

Transfiguram-nos.

Emocionam-nos e lançam-nos nos domínios translúcidos da «reverie» e do sonho.

A cultura e, principalmente a sensibilidade, a delicadeza emotiva de um povo, podem surpreender-se pelo seu valor musical.

O povo que faz música, que se deleita com a música, que cultiva, como uma necessidade espiritual, a harmonia da música, é um povo de raras faculdades creadoras.

E as tendências de uma época, a originalidade de uma geração, a sua sensibilidade e a sua «alma», revelam-se na música que, em determinado momento se prefere.

A música, «vinda do coração para chegar ao coração», na frase incisiva de Beethowen, o encantador poeta da «sinfonia Pastoral». é a suprema arte do homem, a única arte que revela, maravilhosamente, a sua «alma».

A música é eterna e torna, até, eternas as próprias raças humanas. Na onda musical, na harmonia musical, palpita, fréme, a alma de um povo. Entre todas as artes a música é a mais naturalmente ou «a mais essencialmente lírica, na expressão lapidar de Boschot, o crítico admirável de «Chez les Musiciens».

Wagner, o gigante formidável do «Parsifal», assim pensava, também: «a música é a mais poderosa de todas as artes». O lirismo da música é todo feito de «mistérios interiores», de sensibilidades profundas.

E' um lirismo que arrebata a alma do homem para regiões extra-terrenas, olímpicas, frementes.

Para Kant, sob as «aparencias» ha uma «rivalidade»; para Wagner a música sugére o «pensamento humano».

A música é a «essencia» da nossa alma. A música é, portanto, na harmonia deliciosa dos sons a revelação «divina do homem».

Se a música torna ou não eternas as próprias raças, claramente o revelam as melodías deliciosas de Chopin. O creador romântico dos «Nocturnos» e dos «Estudos», quando deixou Varsóvia, aos vinte anos, levou consigo, numa taça de prata, um pedaço de terra da sua Pátria.

Simbólicamente era a sua idolatrada Polónia que a sua mão de quando em quando tocava, nas horas angustiosas da sua indiscutivel nostalgia.

Esse delicado «Chopinetto», como lhe chamava Berlioz, «advinhando-lhe já as suas excecionais qualidades» de músico trovador, era na terra natal, sacrificado o mártir que pensava quando improvisava melodías eternas.

«Este fransino Chopin, esse elegíaco exilado, êsse professor mundano que descia da sua carruagem com irrepreensiveis luvas brancas», precisamente como o descreve o autôr de «Le Mistére Musical», tinha a sua alma cheia da melancolia da sua Polónia, da saüdade da sua Polónia, do lirismo da sua Polónia escravisada.

O grito lancinante de dôr que esse povo lançava, através dos seus pesados grilhões, confundia-se na música harmoniosa de Chopin, nas suas líricas expressões de tristeza, nas suas surdas tempestades de martirio.

Era a alma da Pátria que sofria e com ele a alma do músico poeta.

A expressão vibrante da sua mágua, a sua dôr despedaçada, pairavam no lirismo profético das suas «Polonaises» e das suas «Mazurkas», como se o próprio Chopin fsôse a alma escrava e mártir da Polonia.

«Mesmo com a beleza largamente humana que o artista lhes imprime», elas representam a expressão indelével da velha raça de onde nasceram, como afirma Boschot.

A música de Chopin é a essencia da alma polaca, no seu lirismo, na sua dôr, no seu martírio e nos anceios vibrantes da sua liberdade colectiva.

Padereswaki, outro músico célebre, o pianista das mãos misteriosas, o animador do têclado, afirmou que Chopin quebrára as algémas à sua idolatrada Pátria.

Durante um século e meio de opressão tirânica e violenta, a música de Chopin foi como um anjo anunciador das primeiras alvoradas de triunfo.

Ela «preparou a renascença da Polónia.

Wagner, que a geração romântica viu surgir, no mundo musical, como um Messias, o creador da «música do futuro», declarou que Beethowen «era a expressão essencial da raça alemã».

Para êle, que fôra o animador quási sobrehumano dos «Maitres chanteurs», a alma do seu país, a alma da sua raça, consubstanciava-se na alma «fogosa, indomável, mas essencialmente bôa» do autor do «Fidelio».

E Beethowen era flamengo e as suas «ideias musicais» nada possuiam, segundo Boschot, daquilo que se chamava, no fim do século desanove, o «espírito alemão.»

E' que a música de Beetowen era qualquer coisa de fluidico, qualquer coisa de etereo que fazia sangrar, como se fôsse a própria dôr, as sensibilidades penetrantes.

Wagner era alma alemã em fluidez e em som.

Das suas páginas sôbre o «isolado de Viena» reconstruiremos uma deliciosa passagem sôbre Veneza, onde uma voz clama na noite húmida e triste, plangente e profunda, como se fôsse a própria ondulação da música eterna.

A cidade fantástica, mergulhada em sombras, era plena de silencio e de quiètitude. Wagner, atormentado pela insônia, foi até ao balcão da janela que deitava sôbre o grande Canal.

O mistério abraçava, em carícias dolentes, a cidade magnifica dos «Doges». Uma gôndola deslisava sôbre as águas serenas, espelhantes do luar sonâmbulo.

A voz do gondoleiro elevou-se, chamando repetidas vezes, sombria e triste, e o mesmo «lento apêlo respondeu-lhe ao longo do Canal noturno

Wagner reconheceu a velha «fráse melódica e dolorosa, sôbre a qual Tasso escrevera versos lapidares».

Depois «de pausas solénes», o «diálogo, de sonoridades longínquas, animou-se, por fim, e fundiu-se num unissôno».

O silencio esparso e vago veio envolver a noite calma.

Essa voz, declara Boschot, infinitamente mais distante de que tudo o que o ouvido póde escutar, encontrou-a Wagner nas regiões «profundas da sua consciencia».

Essa voz, som perdido na poesia maviosa e triste dos canais, era a música infinita, essencia da alma humana fluido misterioso e divino, palpitação, soluço, sonho, anciedade e dôr.

Essa época, quando a música, feita de todas as melodias da natureza, embalava, no seu ritmo ondulante, como num berço de oiro, as almas e as imaginações, parece que morrem.

Já não é o sonho de uma geração sentimental e revolucionária, revolução, apenas no dominio do pensamento e da arte, que a caracterisa.

Nem a harmonia, nem a delicadeza, nem a elegancia do espírito, nem as transcendentes virtudes da alma humana.

E' o ruído, o frenesim, o movimento, a loucura, o desequilibrio nevrótico de uma geração.

E' a brutalidade do «Jazz», frenético, violento, ensurdecedor e tirânico.

O «fox», com todas as suas desengonçadas reviravoltas.

O «charleston» música de «cabaret», música de Manicómio, movimento de alucinados e de sombras.

A época em que vivemos, feita de sobresaltos, de luctas inferiores, de materialismos grosseiros, não podia criar outra flôr exótica.

A música, como no tempo de Chopin, de Berlioz, de Beethowen, de Schubert, de Wagner, de Bach, dêssa geração romântica, espiritualisa uma época.

Empresta-lhe uma névoa de sonho, uma cor doirada de quimera, um ruflar de aza vibrando no infinito da alma humana.

Debuxa-a de tintas cálidas e ternas.

E' harmonia, soavidade, espiritualidade, ternura.

Hoje, não.

Rudeza, luta, desequilibrio, destrambelhamento, ódio, loucura.

E' chama de alcool e sorriso de rameira.

Salto «d'apache» e lâmina cortante de navalha.

Viéla, «cabaret», prostituição e crime.

Lousan.

Mario Machado.

Os grandes desastres ferroviários

Na nova linha de Serpins, próximo da Lousan, descarrilou um comboio, ficando feridos mais de 30 passageiros, alguns em estado grave

Como se deu o descarrilamento — Scenas lancinantes — No local do sinistro — No hospital da Lousan — Alguns dos feridos vieram para Coimbra

São 9 horas da manhã. A campainha do nosso telefone retine furiosamente. E' da Louzan que falam.

Em palavras curtas, nervosas dizem-nos o que se passa: acaba de dar-se um descarrilamento em Serpins.

Mais nada!

O tempo de tomar-mos um «Essex» e partimos para Serpins.

Nos nossos «placards» anunciamos o desastre com a comunicação de que para o local do sinistro havia partido um dos nossos redactores.

Cumpriamos assim o dever de procurar informar os nossos leitores com a maior solicitude e verdade.

O «Essex» não caminha, voa... Em 33 minutos encontravamo-nos no

Local do desastre

Chegamos á Rogela! Ficamos apavorados. De pé, hirta, muito hirta e negra, muito negra golfando fogo e fumo, a locomotiva. Gritos lancinantes atroavam os ares. Em muitos olhos brilhavam lágrimas.

Um horror!

Tudo aquilo era pavorosamente ugolinesco. Gente do mesmo logar da mesma aldeia, olhavam-se apavorados e não se reconheciam. Maridos chamando pelas mulheres, mães chamando pelos filhos, cheias de dôr, cheias de duvida. Aqui um homem ferido, ensanguentado; mais além, sob os escombros duma carruagem, uma mulher implorando socorro...

Um pavor!

Devia ser assim, tremendamente brutal, o inferno de Dante...

E no meio de tudo isto, energico, sereno, calmo, a figura simpática do sr. dr. Guilherme Franquera médico da C. P., e distincto clinico na Louzan, prestando cuidadosa e carinhosamente, os primeiros socorros aos feridos.

Como se deu o desastre

Era dia de feira na Lousan. O comboio saia de Serpins, á tabela, conduzindo 208 passageiros de 3.ª classe que seguiam despreocupados e contentes. Era composto da locomotiva, um frougon, uma carruagem de 1.ª classe, uma carruagem mixta e 5 carruagens de 3.ª classe.

Adiante da ponte de Serpins na Rogela, a 2 quilómetros da Lousan, ao quilómetro 31, da-se o descarrilamento.

As carruagens, vão umas contra as outras, saltam dos rails, despenhando-se algumas na pequena ribanceira, e a locomotiva, erguese medonha, e fica de pé.

Ignoram-se as causas do desastre. Do pessoal do comboio apenas o maquinista Umberto Santos, fica com ligeiras escoriações, e o guarda-freio Americo Girão. O fogueiro José Tavares e o revisor Paulo da Silva nada sofreram.

Um troço de operarios da C. P. trabalha. A máquina já está na sua posição natural, mas ainda fóra dos rails. Junto déla, os olhos marejados de lágrimas o maquinista Umberto Santos.

Interrogámo-lo. Nada pôde dizer; não sabe como aquilo se deu. Crê que o desastre seja originado pela má construção da linha. Não o afirma, pois, tal afirmação só poderá ser feita pelos senhores engenheiros, depois, de a vistoriarem.

Entretanto, o sr. engenheiro Jayme Galo, afirma-nos que o desastre devia ter sido originado por excesso de volocidade.

O revisor Paulo da Silva, com quem conversámos, diz-nos ignorar as causas do sinistro. Aquilo diz ele, foi tão rápido que só demos conta do embate brutal, e, só vimos aquilo que todos estão vendo: um montão de ruinas... Se fôsse uns dez metros antes, nada se salvava, teriamos um montão de cadaveres.

Uma vélhinha acerca-se de nós e diz-nos. «Olhe meu senhor, tudo isto foi obra do demo á solta... Eu, tambem, vinha no comboio, o António José, um moço muito «advertido» vinha a tocar o «harmonio» e a cantar graças. Vai-se não quando, eu digo-lhe: oh Toné, é hoje dia de S. Bartolomeu e o diabo anda á solta, tu parece que levas o demo no corpo.

De repente, fômos uns contra os outros e não sei mais nada, meu senhor, esta desgraça».

Os primeiros socorros

Logo que na Lousan houve conhecimento do desastre seguiram para o local o sr. Guilherme Franqueira, o pessoal da ambulância da Lousan, Cassiano Carranca, José Carranca, João Breda, enfermeiro, que desveladamente, carinhosamente prestam os primeiros socorros aos feridos.

Em Alfarelos, organisou-se um comboio de socorros, conduzindo os srs. Jayme Galo, engenheiro chefe da secção de via e obras, José Pedro da Silva, inspector da exploração, Manuel Pedro Coelho, inspector de via e obras, inspector Quadros, e pessoal menor, que no local á hora que chegaram, 10,30 deram inicio aos trabalhos. Pouco depois, ás 11, chegava um novo comboio, organizado em Alfarelos, conduzindo o sr. Americo Ferreira, chefe do material de tracção, e o sr. José Bento da Cunha, da fiscalização do Govêrno e duas brigadas de operários.

Os estragos

As carruagens de 1.ª classe e a mixta, estão completamente esfaceladas. Na sua queda ao barranco cortaram pelo pé algumas oliveiras. Ficou tudo num montão de destroços. Uma carruagem de 3.ª classe foi de encontro a outra, com tanta violencia, que entrou por ela dentro, esfacelando-a completamente. Só por um milagre não houve mortes a lamentar.

Os trabalhos da remoção dos destroços são superiormente dirigidos pelo engenheiro sr. Jayme Galo, que tem sob as suas ordens brigadas de operários da Lousan, Coimbra e Alfarelos, chefiados pelos chefes srs. Francisco Rodrigues e António Silva.

Sob o sol escaldante estão trabalhando cheios de boa vontade e dedicação 60 operarios.

A linha ficou hoje completamente regularizada. Os operários trabalharam com afinco, sem descanço, sob o sol ardente, e durante a noite á luz dos archotes.

No hospital da Lousan. — Os feridos

O hospital de S. João, regorgita de gente; não são só os gemidos e as lágrimas dos feridos, são pessoas que chegam a todo o momento e que procuram reconhecer dentre aqueles os seus parentes, os seus amigos. Cá fóra, a multidão aglomera-se, aguardando a chegada de mais gente ferida, numa ância extraordinária de saber notícias.

A versão de haver muitos mais feridos apavora-a. E' que a fantasia popular vai sempre muito longe.

Os medicos srs. dr. Guilherme Franqueira, director do Hospital; dr. António Alegria, médico municipal e dr. Alcino Simões Lopes, prestam os socorros aos feridos, sendo digna de registo a dedicação do pessoal de enfermagem, onde presta tambem serviços o enfermeiro da C. P. Agostinho de Melo. O outro enfermeiro António Paz, ficou no local do descarrilamento.

Os feridos que ali receberam tratramento, são:

Maria da Purificação, do Vale de Madeiros, Serpins; Lidia da Encarnação, do Pico, Serpins, contusão lombar; Maria Emilia, de Levegadas, contusões na perna esquerda; Maria dos Prazeres, de Vale de Madeiros, com escoriações; António de Matos Paulo, de Chã Campos, fractura completa do terço superior da tibia; Maria da Piedade Simões de Carvalho, de Serpins, contusões multiplas e ferida no mento; Soledade do Carmo, de Serpins, ferida na região papolitica esquerda, interessando todos os tecidos, e ferida na região frontal; Maria José da Piedade, fractura completa do terço superior da perna esquerda e laceração de toda a parte inferior, contusão intensa no torax; Piedade Vaz Fernandes, de Vale de Vaide, fractura completa do radio-carpio; Francisco Ferreira, de Pombeiro, contusões; Esmeralda da Conceição Lima, do Vale de Vaide, escoriações multiplas nos membros superiores; Julia de Jesus, do Tojal, Serpins, fractura do craneo; José de Matos Tavares, da Redoiça, Serpins, ferimento no sobrôlho direito e fractura do ante-braço direito; Fausta da Conceição, de Gabrielos, Granja do Ulmeiro, traumatismo do olho direito; Maria Cardosa, da Granja do Ulmeiro, ferimento na região supraciliar esquerda; José Maria Pedrosa, de Serpins, escoriações na perna direita; António José Inácio, de Serpins, contusões; Umbelina da Piedade, de Vale Madeiros, contusões no joelho e ombro esquerdo; Maria José, da Póvoa de Serpins, Francisca Fernandes Antunes, de Serpins, Gracinda da Conceição, de Trilhão, Sebastião Fernandes, de Alcaide, Jesuina dos Prazeres, da Terra da Gaga, todos com escoriações; Carminda da Silva, de Serpins, hematonia do olho esquerdo: Joaquim Vaz Fernandes, de Vale Vaide, escoriações externas na cóxa; Manuel Girão Méco, guarda-freio do comboio descarrilado, fractura do braço esquerdo e contusões no torax.

Ficaram hospitalizados:

Soledade do Carmo, de 50 anos, de Serpins; Maria José da Piedade, de Rascões; Julia de Jesus, do Tojal, com fractura do craneo; Maria das Neves, da Feira dos Bois, com dilaceração dos tecidos da perna esquerda; Francisco Fernandes Antunes, de 57 anos, de Serpins, largo ferimento na cabeça.

Feridos que vieram para Coimbra

No comboio especial que saiu da Lousan ás 11,55, vieram para Coimbra, dando entrada no Hospital da Universidade, António de Matos Paulo, com fractura da perna direita; Manuel Girão Méco e Francisco Ferreira, de 74 anos, ferroviário aposentado.

No comboio da noite tambem vieram para Coimbra Maria José da Piedade e Julio de Jesus.

Notas

A composição do comboio media 72 metros, ficando depois do descarrilamento reduzido a 58 metros. Isto é, foram 14 metros de madeira estilhaçada e ferros torcidos, um verdadeiro montão de ruinas.

— Do pessoal do comboio apenas ficou ferido o guarda-freio Americo Girão.

— O sr. comandante da Policia de Segurança de Coimbra, compareceu no local do descarrilamento.

— Os soldados do posto da G. N. R. da Lousan, fizeram o serviço de policiamento no local do descarrilamento.

— Muita gente, não só da Lousan, como dos lugares circumvizinhos, foi ao local do desastre.

— Um pobre homem de Serpins, que havia perdido um filho, supôs que êle tivesse sido vitima do desastre e assim ali o procurou afiictivamente. Mais tarde foi encontrá-lo, dando-se uma scena impressionante.

— O ferido Francisco Ferreira, ferroviário aposentado, residente nas Caldas da Rainha e natural de Pombeiro, Arganil, foi até Serpins para vêr a nova linha.

— Só a ultima carruagem de 3.ª classe, ficou sôbre a linha, mas fora dos rails.

— O pessoal da C. P. foi de uma dedicação extraordinária nas providências tomadas.

Em Coimbra

A noticia do desastre, ao ser conhecida em Coimbra, pelo nosso «placard», causou verdadeira emoção.

Muita gente acorreu á estação do caminho de ferro, para obter noticias do desastre.

Junto á estação do caminho de ferro permaneceu o auto-maca dos Hospitais da Universidade, afim de conduzir os feridos.

Os Bombeiros Municipais e Voluntarios compareceram tambem na estação, com macas, não sendo, porém, utilizados os seus serviços, por desnecessários.

O sr. dr. Costa Rodrigues, secretário geral do governo civil, telefonou ao sr. presidente da Camara, em nome do sr. Governador Civil, que se encontrava na Figueira da Foz, informando-se se necessitavam de socorros para os feridos, afim de serem enviados imediatamente.

S. Ex.ª respondeu não serem precisos, visto os feridos mais graves terem sido conduzidos para Coimbra.

— A locomotiva do comboio 18 — Correio do Porto — rebocou o comboio do ramal de Coimbra para a condução dos passageiros para o rapido de Lisboa, motivo porque aquele comboio saiu com grande atrazo da estação de Coimbra B.

Visitando os doentes

O sr. Jorge Malheiro, ilustre engenheiro-chefe da Divisão do Material e Tração da C. P., veio ontem expressamente a Coimbra para visitar os feridos do descarrilamento de ante-ontem na linha da Lousan. Foi recebido nos Hospitais da Universidade pelo sr. dr. Alvaro de Matos, que lhe apresentou o sr. dr. João de Alarcão, assistente de cirurgia, e o sr. dr. Nunes da Costa, medico de serviço, com os quais o sr. engenheiro Malheiro visitou os doentes.

Ecos

O primeiro

A Feira de S. Bartolomeu!

Quando aquilo que hoje ali está para Santa Clara, era a Feira de S. Bartolomeu, constituia por esta época um verdadeiro acontecimento citadino e até dos seus arredores.

Eram oito dias de verdadeira atracção para as crianças, para as meninas casadoiras e para tantas outras pessoas...

As crianças tinham o seu especial encanto pela «Barraca dos Três Vintens», vinda do Porto, com toda a bonecada por aquele preço.

Pelas dez, onze horas da noite, era vê-las de regresso a casa, tambor á cinta, a rufar, a baquetar, até a pele ir dentro; corneta nos lábios a soprar rijamente até ficar rouquenha, espingarda a tiracolo ou ao ombro como um gendarme garboso.

Se metia «cavalicoques» de pasta ou bicicletes de arames, no dia seguinte já estavam na abegoaria ou na garage para cura ou reparação importante...

Era a alegria, o entusiasmo da «miudagem», a Feira de «S. Bartolonosso».

As meninas casadoiras lá iam tambem para o passo de procissão nas duas ou três ruas da Feira, um pouco à distancia das vistas clementes das mamãs, ratificar em olhares melosos as frases alambicadas da epistola matutina, levada pelo correio, pela arguta sopeira, ou então sancionar numa conversa temerosa e fugidia, os protestos dum amor eterno.

Era o «picadeiro» deleitoso das noites mornas dêsse Agoste das romarias e de sol ardente.

O resto da cidade tambem ali concorria anciosa para vêr a «Menina electrica», as figuras de cêra em tamanho natural, a Barraca dos Bichos, o «circo do Bedet», o João Dalo, empresario feirante com as suas magicas e operetas, com a «troupe» dos Tinhas, os irmãos Victor, e tantos outros que mais tarde vieram para os melhores palcos do nosso teatro musicado.

E os orgãos de som aflautado, atacando o «caballero de gracia me llamam», da Gran via despertavam os feirantes, em quanto á porta do circo ou em frente do cartaz da magica satanica, um orador reclamisava, entusiasticamente, o espectaculo, concluindo sempre: — «E' entrarre... é entrarre... senhores, quem não tem cabeça, não paga nada».

As casas de espectaculos enchiam-se e o público delirava de entusiasmo e interesse ante a cançoneta «o Sempre Andar», a romanza do «Raminho de oiro» ou o «homem das forças».

Nos últimos dias da Feira, as donas de casa iam até lá para compra dos cambos de cebolas a dependurar na dispensa ou escolha dos tachos bronzeados para a feitura do arroz doce em dias de aniversário natalicio.

A Feira de São Bartolomeu!...

Mas aquilo que ali está para Santa Clara será essa tão celebre Feira?!...

Talvez acampamento de hungaros...

Um despejo

Ha tempo, já fez-se ali á rua do Cego, um despejo de um estabelecimento de frutas e venda de vinhos com o fim de ser dada outra utilidade áquela casa.

Os jornais de então louvaram o municipio pelo destino que pretendia dar a tal casa. O seu tecto que é constituido pelo recinto ao lado do estabelecimento de calçado «A Vigorosa», esteve em obras durante algumas semanas e, feitas estas reparações, a chave foi para o municipio e a casa ficou para ali talvez para novos inquilinos, os ratos e alguns insectos.

Ter-se há a Camara esquecido que existe na rua do Cego uma casa que lhe pertence e que bem pode ter qualquer utilidade pública?!

Miss Portugal

Pelo que se lê nos grandes diarios, a eleita rainha da belesa do nosso país, tem tido um extraordinário sucesso no Brasil.

Dêste concurso de belesa resultou um caso verdadeiramente original, unico — uma acção nos tribunais contra a eleita e a redacção do nosso colega «Diario de Lisboa» para indemnização de duzentos contos á segunda classificada.

Isto deu motivo a uma página interessante naquele diario, justificando o seu procedimento e do júri que elegeu a senhora Dona Fernanda Gonçalves e realçando os dotes fisicos, as qualidades morais e primores de educação da representante das mulheres portuguesas naquele país.

Pelo que se lê, a miss Portugal tem merecido o mais afectuoso acolhimento, sendo-lhe reconhecido em todos os meios onde se tem apresentado, a sua superior educação.

Já póde perder o prémio da belelesa física a nossa «Miss» mas o que já conquistou um lugar de grande relevo, é o da belesa moral.

E êsse basta.

O ultimo

Em Sansão, na placa-gare, diálogo entre um e uma elegante:

— Então você vai êste ano para banhos de mar?

— Não. Vou para banhos de ar...

— Essa agora!?

— Pois o médico disse-me que fôsse lavar os pulmões...

Curso de Férias

O programa da sexta e última semana do Curso de Férias é o seguinte:

Dia 26 — A's 9 horas, Exames, provas orais,

Dia 27 — A's 9 horas, Exames, continuação das provas orais.

14,30 — Encerramento do Curso, proferindo algumas palavras o Prof. Dr. Mendes dos Remédios.

O juri dos exames é constituido pelos Professores Drs. Mendes dos Remédios, Ferrand de Almeida e Providencia Costa, tomando tambem parte o Professor da respectiva lingua estrangeira, quando seja requerido o exame.

Dr. Augusto Vaz Serra

Tomou ontem posse de professor auxiliar da Faculdade de Medicina, o nosso ilustre amigo sr. Dr. Augusto Pais Vaz Serra, que é tambem um dos mais distintos clínicos de Coimbra.

O ilustre professor segue hoje para França em missão de estudo.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Um caçador que involuntàriamente mata outro caçador

PORTO, 25. — O empregado comercial António Cunha, da Rua 5 de Outubro, feriu mortalmente Armindo da Silva Dantas, da Carcereira 778, com um tiro de arma caçadeira.

António Cunha, havia convidado o amigo para uma caçada ás rolas, convite prontamente aceite, dirigindo-se os dois para um Pinhal da Vilarinha, nas proximidades de Matozinhos, tendo-se dado o desastre num momento em que o matador transpunha um muro, por a espingarda se haver disparado inesperadamente.

Armindo Dantas, atingido pelas costas, foi socorrido no Hospital de Santo Antonio, havendo-se constatado que a carga lhe atingira o pulmão direito. Recolhendo à enfermaria, em estado grave, pouco depois falecia.

A vítima foi conduzida ao hospital pela Cruz Vermelha, cujo serviço foi reclamado pelo involuntário autor da tragédia, o qual, lavado de lágrimas, se entregou à prisão.

O caso ficou ao cuidado da P. I. C.

Ciclista atropelado por um automóvel

TOMAR, 25. — Quando esta tarde seguia de bicicleta pela estrada de Caxarias para Seixas, foi atropelado por um automóvel o ferroviário João Gaspar.

Transportado ao hospital desta cidade, ficou internado, pois é grave o seu estado. — E.

De Lisboa

25 de Agosto

Chegou o hidro-avião inglês

Cerca das 17 horas, voou sobre Lisboa, o hidro-avião gigante cuja visita a Portugal estava já ha dias sendo aguardada com ansiedade, tendo pairado sobre o Porto, ás 15,30

A passagem da enorme aeronave, cujas asas brilhavam doiradas pelo sol, provocou um grande movimento de curiosidade na Baixa.

Pouco depois das 17 horas, o hidro-avião inglês descia no Tejo, em frente da dóca do Bom Sucesso, seguido pelos dois hidro-aviões portugueses, tendo sido feita uma recepção afectuosa aos oficiais ingleses, por parte dos seus camaradas da Aviação Naval Portuguesa.

Quedas desastrosas

Na escada da sua residencia, na rua do Saco, deu uma queda a sr.ª D. Herminia Denis, de 50 anos, mãe do nosso presado colega de «O Povo», sr. Baptista Denis, pelo que teve que receber tratamento no banco do Hospital de S. José, apresentando fractura de algumas costelas.

— Por ter dado uma queda, em Algés, fracturando um braço, foi pensado no banco do hospital de S. José, José António Candido, de 25 estrada da Carapuça, Algés.

Amigo do alheio

Seguiu hoje para o tribunal da da Boa Hora, Victor Tinoco, morador na Quinta da Curaleira, por ter furtado na residencia do sr. Luís da Camara Leme, varios objectos de prata, no valor de 4.000 escudos.

Foi encarregado das investigações o agente Sequeira, da P. I. C. que apreendeu todo o roubo.

Interrogada a mãe do prêso, esta declarou que empenhara e vendera varias pratas devido ás constantes ameaças do filho. Por sua vez, o Tinoco confessou o crime de que era acusado, tendo já sido entregue ao seu dono.

Vitimas de desastres

Ontem á noite, no Entroncamento, Carlos Gouveia, de 21 anos, trabalhador da C. P., e ali residente, foi colhido por um automovel. Conduzido ao banco do hospital de de S. José, verificou-se que apresentava fractura de craneo. pelo que ficou internado na sala de observações, onde foi operado imediatamente.

— Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada, em estado grave, César Maximino, de 21 anos, soldado da Escola de Aplicação Militar, que no momento em que pretendia subir para uma carroça pertencente áquela unidade, foi colhido por uma camioneta que vinha em sentido contrário. Apresenta fractura de craneo e vários ferimentos pelo corpo.

O «chauffeur» da camioneta foi preso.

— Esta manhã, quando um limpador da C. P., de nome Candido, e aparentando ter 30 anos de idade, procedia ao desengate de dois vagons, ficou entalado entre estes, sofrendo graves contusões no peito.

Transportado ao banco do hospital de S José, chegou ali já morto. Foi removido para o Necrotério.

— Por se ter ferido no pescoço com uma navalha, foi transportada ao banco do hospital de S. José, a cuja sala de observações recolheu, Rosa Clarinda Miranda, de 56 anos, rua Particular, á rua Carvalho Araujo, D. R. 5.

Morte súbita

Na Morgue, deu entrada Maria da Conceição Jacob, de 56 anos, rua Augusto Gomes Ferreira, 12, que faleceu na sua residencia.

As pequenas dívidas

A Associação Comercial e Industrial do concelho de Cascais dirigiu ao sr. ministro da Justiça uma circular em que pede, com grande cópia de argumentos, que seja restituida a competencia aos Juizes de Paz para os julgamentos das execuções até 500 escudos, conhecidas pela designação de «pequenas dividas».

O incendio do vapor «Colonial»

O capitão da marinha mercante, sr. Abilio José Pissarra, foi incumbido de acompanhar a regulação de avarias a que vai proceder-se em consequencia do incendio ocorrido a bordo do vapor «Colonial» na sua ultima viagem para os portos de Africa. O vapor «Colonial» deve chegar ao Tejo, por toda esta semana.

Questões hospitalares

Na sua ultima sessão antes de férias, o Supremo Conselho de Administração Publica ocupou-se do recurso interposto pelo dr. Leonardo de Castro Freire do despacho ministerial que nomeou o dr. Manuel Cordeiro Ferreira para o lugar de assistente de Pediatria Medica dos Hospitais Civis de Lisboa, ao qual êstes dois clinicos tinham concorrido. Aquele Tribunal entendendo que devia ser respeitada a votação do juri, que, em concurso de provas publicas, aprovara em mérito relativo apenas o dr. Cordeiro Ferreira, negou provimento ao recurso que o outro candidato fundamentava no facto de ter sido oficial do C. E. P. em França durante a Grande Guerra.

O caso do homem que apareceu morto na Estrada de Frielas

Ao contrario do que noticiavam os jornais da manhã, ainda não foram remetidas ao Pôsto Antropometrico do Govêrno Civil nem á Repartição de Identificação da Penitenciaria as impressões digitais do individuo que apareceu morto na estrada de Frielas, concelho de Loures.

O sr. dr. Balbino Rêgo, director do Pôsto Antropometrico, declarou-nos que assim apareçam as impressões digitais na sua repartição, dois minutos são suficientes para identificar a vítima, caso ela tenha passado por aquêle pôsto alguma vez.

O sr. dr. Xavier da Silva, director do Pôsto de Identificação da Penitenciaria, afirmou-nos que a identificação tambem ali se fará rápidamente, caso a vitima tenha tirado o seu cartão de identidade.

A Policia de Investigação tambem não foi chamada ainda a intervir no caso.

Almoço de homenagem

A direcção e o conselho fiscal da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais Portugueses ofereceu esta tarde, na Garrett, um almoço de homenagem ao sr. Inspector Geral dos Espectaculos, capitão sr. Oscar de Freitas. Usaram da palavra os srs. Pedro Bandeira, em nome da Direcção, e drs. José Galhardo e Coutinho de Oliveira, que se referiram á maneira brilhante como aquele tem desempenhado as suas funções.

Proezas de gatunos

O sr. José Quaresma da Cruz, residente na Cova da Piedade, queixou-se na policia de que os gatunos lhe furtaram 17.500$00.

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

FALECIMENTOS

Faleceu na Avenida Navarro o operario serralheiro, sr. Carlos Julio dos Santos, casado, de 26 anos.

— Tambem faleceu na Azinhaga da Pitorra, o menino António dos Santos Pereira, filho do sr. José Pereira, ferroviário.

— Na Quinta Nova, freguesia da Lamarosa, faleceu o sr. Manuel de Azambuja Larangeira, de 89 anos, proprietario, e em Malga, freguesia de Sernache, o sr. Joaquim Amaro, de 18 anos.

—

SOUZELAS, 21 — Após doloroso sofrimento, faleceu hoje, pelas 21 horas, com a idade de 89 anos, a professora aposentada sr.ª D. Elvira Eliseu.

A extinta, que era natural de Coimbra, viveu aqui durante bastantes anos, gosando sempre das gerais simpatias dos habitantes desta localidade, graças aos seus belos dotes de caracter.

A' familia enlutada e em especial ás suas sobrinhas sr.as D. Elvira e Julieta Eliseu apresentamos a expressão sincera do nosso mais profundo pesar. — C.

PINHEL, 23 — Faleceu ontem, tendo-se efectuado hoje o enterro, o sr. José Alves da Silva, antigo aspirante de Finanças, aposentado, contando a avançada idade de 72 anos.

O finado, que era geralmente estimado, teve um enterro bastante concorrido.

Apresentamos os nossos pesames á familia enlutada.

Falta de espaço

Por motivo de falta de espaço, somos obrigados a retirar vária composição, entre ela a critica aos combates de «box» de domingo, a qual sairá ámanhã.

Faleceu o sr. Luiz Soto Maior Loureiro

BRAGA, 25. — Quando tomava banho na foz do rio Lima, no sitio denominado Santa Comba, foi acometido subitamente por uma congestão que o vitimou, o sr. Luís Soto Maior Loureiro, tesoureiro pagador das Obras Publicas e socio da empresa hoteleira do Gerez.

Morto por um carro de bois

ALFARELOS, 25. — Foi atropelado por um carro de bois, perto desta localidade, o ferroviário José Gomes, que veio a falecer pouco depois. — E.

Partiu ontem para Lourdes a peregrinação da diocese de Coimbra

Como haviamos noticiado, partiu ontem para Lourdes a peregrinação da diocese de Coimbra, constituida por mais de 200 pessoas.

O comboio saiu ás 9 horas da Estação Velha, vendo-se na gare muita gente, que se despedia dos peregrinos.

Antes da partida, estes ouviram missa na igreja de Santa Cruz, que foi celebrada pelo sr. D. Antonio Antunes, Bispo auxiliar, que dirige a peregrinação, a qual chega hoje a Lourdes.

O regresso deve efectuar-se no 3 dia do próximo mês.

União republicana

SAINT-SEBASTIEN. — 23. — O partido republicano católico aderiu á União Republicana, que há dias se fundou nesta cidade.

Ainda o caso da mulher das agulhas

Alzira Franco, aquela rapariga que tinha agulhas no corpo, ainda se encontra no Hospital da Universidade, segundo nos dizem investigações que tão dificilmente podémos colher ...

Porque, na verdade, o «mistério» da «mulher das agulhas» é no Hospital cada vez mais misterioso ...

Mistério, diga-se de passagem, que não nos é dificil desvendar ... Concordamos até com o principio invocado ...

Os leitores não reparem nas reticencias ... Como ha falta de pontos finais ...

O ponto final da curiosa historia da doença de Alzira Franco só póde ser ordenado por quem souber algo de neurologia ...

* * *

Mas vamos ao que importa.

Alzira Franco a doente que tanto deu que falar foi por determinadas pessoas considerada como nunca tendo ixistido. Depois, em face do caso provado, vieram nouamente afirmar que ela não tinha agulhas no corpo !!! ...

Categoricamente dissemos aqui que a Alzira Franco era um caso notabilissimo de patominia e não apareceu um só distinto clinico que nos contraditasse! Estavamos na verdade, as nossas informações eram absolutamente seguras!

O caso de Alzira Franco era único nos nossos Hospitais, tinha o máximo interesse e por isso mesmo ele merecia a publicidade que lhe démos.

Jornalisticamente era um caso cheio de oportunidade e tanto assim que «Reporter X» dedicou uma das suas páginas á Alzira Franco.

Devemos esclarecer que não concordamos com os devaneios do nosso querido camarada Eduardo Frias, pois as bruxas e o dêmo nada têm que vêr com a Alzira.

E, posto isto, seguem alguns periodos dessa reportagem:

«O caso de Alzira Franco, será tudo o que os doutos médicos e as bruxas de Alcobaça quizerem — mas não é um caso banal. Infermiça, desde sempre, histérica, epileptica, recolheu ultimamente ao hospital da Universidade de Coimbra com o corpo cheio de tumores. Qual não foi a surpreza dos médicos ao lancetarem-na, descobrindo uma agulha em cada tumor! E cada agulhão! E algumas ainda com linha — como se a desventurada moça tivesse um «atelier» instalado nas entranhas... E como eram muitos os tumores — inumeras foram as agulhas que lhe arrancaram da carne. Baralhou-se bastante em redor dêste mistério — subitamente silenciado com a explicação dos doutores, afirmando que era ela própria, a Alzira, quem, na cegueira das suas crises histericas, se picava com as agulhas, introduzindo-as tão profundamente no corpo como se quizesse oculta-las. Dado o laconismo dêste esclarecimento o «Reporter X» resolveu enviar ao Porto de Moz, terra natal da pobre moça, um dos seus mais brilhantes reporters — Eduardo Frias. Eis o resultado dêste «raid» jornalistico.

«Eis-me chegado á terra da «Mulher das Agulhas»; e logo ao primeiro contacto, como já sucedera na passagem por Alcobaça, notei que o caso que aqui me trouxe, apesar do seu denso sabor a mistério, pouca sensação produziu entre esta gente que o encara com a mais calma naturalidade. E' que, como mais adeante se verá, os casos misteriosos são frequentes nesta região onde os bruxos e feiticeiros pululam como na Idade Média. Antes de mais nada visito a mãe de Alzira Franco, que se chama Alzira Jacinta — uma velha simples e simpática que se surpreende da curiosidade levantada á volta do caso de sua filha. E como eu lhe notasse que nunca se viu uma nespereira dar ananazes nem um corpo de mulher produzir agulhas, pergunta, num pasmo ingenuo:

«— Mas as agulhas não são como quaisquer outras? São? Então porque é que se admiram? Apoquentada estou eu e há muito porque desde pequena que a Alzira me dá desgostos.

«— O quê? acudo eu. Há muitos anos que lhe aparecem agulhas no corpo?

«— Quais agulhas! Qual diabo! Eu não sei nada disso. Os desgostos veem da doença... Foi sempre nervosa, tendo ataques em que fica como morta.

«— Mas... e as agulhas? Insisto.

«— O senhor da-lhe com as agulhas! Sei lá... Se calhar é obra de algum estupido que lh'as espetou para ela voltar a si.

«— E não seria ela quem as espetasse?

«Credo! Que ideia!

«Um visinho arrisca uma hipótese: — «Sabe qual é a minha opinião? Aqui anda bruxedo!» E' um velhote com os olhos de raposa que está morto por intervir, aproveita a «deixa», lambe os lábios como se tivessem calda de «pudding» e murmura:

«— Aqui há cousa — olé se há! Existe gente para tudo neste mundo! O senhor nunca ouviu falar em homens perversos que só gostam de mulheres mortas? (E como eu repetisse, afectando espanto: «mortas?» — insiste:) «Até quando estão a cheirar mal é que êles as querem.»

«— Mas... e as agulhas?» — teimo; e êle piscando os olhos dá um estalo com a lingua e prossegue:

«— Estou na minha... O senhor deve ter ouvido falar nas esquisitisses desses despravados... Uns querem ser chibatados; outros, quando teem as costas cheias de vergões é como se tivessem roubado beijocas a essas mulheres de cinema... Há desalmados que sentem até prazer em que elas lhe rasguem a pele com uma espora... E outros ainda que dão o cavaquinho por espetar alfinetes... São aberrações, como se diz nos livros. (E como eu perguntasse de novo: «E as agulhas?» Ele impacienta-se:) Vocemecê nem parece dos jornais! Está mesmo a meter-se pelos olhos dentro. Ou é a rapariga que gosta de agulhas enterradas, ou é algum devasso que aproveita os desmaios dela para lh'as espetar!»

* * *

«Este erudito visinho abala. Felizmente que a mãe de Alzira não o escutou... Ao regressar com outros curiosos, a pobre velha queixa-se que a região está infectada de bruxos.

«— Um desses malditos está prêso — informa uma amiga. E' o Joaquim Margaio — e dizem que era êle quem metia as agulhas no corpinho da Alzira. Os bruxos aqui são uma praga. Ainda há pouco um dêles — Joaquim Cantigas — armou um valente sarilho. Meteu na cabeça a uma mulher que a doença do filho era causada pela sogra! Sabe o sr. o que sucedeu? Esperaram a velhota e pregaram-lhe uma sova. E o bruxo recebeu dinheiro pela consulta! Há tambem um outro bruxo, muito conhecido, Eduardo Pedro, mora na Rua da Estrada 9, vive dos bruxedos — mas para disfarçar diz que os seus rendimentos veem das rendas e bordados — que o patife borda como se tosse uma mulher.

«Ao despedir-nos a pobre Jacinta diz-nos apenas:

«— Eu só queria que os srs. doutores de Coimbra curassem a minha filha!

* * *

«Solicitei a opinião do distinto administrador do concelho — o dr. Armando dos Santos Crespo. Eis o que amavelmente nos dictou: «— Alzira é uma doente — uma epiléptica. O caso das agulhas não é novo. Já aqui lhe extrairam uma do ventre e duas das pernas. O médico que a tratou aqui inclina-se para a hipótese que a pequena, num dos ataques, tivesse caído sôbre a almofada das agulhas e estas se tivessem introduzido no corpo, desaparecendo então e dando agora sinal de si. E' tudo quanto sei!

«Ao regressar a Lisboa e ao reflectir sôbre tudo quanto escutava não pude deixar de evocar aquêle conto de João do Rio — «Dentro da noite» onde aparece um satiro como aquêles a que o velho visinho da Jacinta atribuia o mistério das agulhas...»

Eduardo Frias.

(Especial para o «Reporter X»)

O que fica escrito sugere-nos um só comentário: desmentiram-nos e, pouco tempo depois, vem a prova cabal de que falávamos verdade.

Como devemos classificar os que desmentiram o que aqui se noticiou?

Os leitores que julguem...

A CIDADE

Ameaças de morte

Manuel de Oliveira, do Ameal, queixou-se contra António Pereira Correia, do mesmo lugar, por êste lhe dirigir ameaças de morte.

Por desobediencia

Por desobediencia foi prêso Sebastião Rodrigues, trabalhador, da Lousan.

— Pelo mesmo motivo e embriaguês tambem foi prêso Joaquim Francisco, de 45 anos, de Vale de Linhares.

Transgressão

Foram ontem autuados por transgredirem o horário de trabalho varios industriais de padaria desta cidade.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital:

Trindade Denis Vidal, 17 anos, de Ponte de Vedra, queimaduras no braço direito produzidas por agua fervente; José Marques da Silva, de 42 anos, das Lages, ferida contusa na cabeça.

Agressões

Foi prêso António Augusto Monteiro, artista de circo, natural de S. Miguel de Poiares e residente acidentalmente nesta cidade por ter agredido a esposa e a sogra.

— Marta de Jesus, do Casalito, concelho de Penacova. apresentou queixa na policia contra Emília da Conceição, do mesmo logar, por agressão.

— Por tentativa de agressão foi ontem prêso António Simões, de 15 anos, das Vendas de Ceira, a quem foi apreendida pelo agente Alexandre, da P. I. C., uma navalha de ponta e mola.

Furto

José Maria Afonso, de Tentugal, apresentou queixa na Policia contra três individuos que presume terem sido os autores de um roubo de frutas.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem foram presos António Sacramento e José dos Santos, da Portela do Mondego.

Uma irmã do primeiro — Lucilia dos Santos — foi ferida na cabeça, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital.

Por ofensas á moral

Por ofensas á moral publica, foi presa Olinda de Sousa, residente no Adro de Santa Justa.

O III Acampamento Nacional dos "Scouts"

Fogueira do concelho de Braga

GRANJA, 20. — Abrilhantada pela filarmónica decorreu no meio do maior entusiasmo.

Saiu em scena a interessante peça teatral — Os Jovens Cativos.

Foi a peça com que se estriou o nosso Comissário Nacional, quando petiz. Representa muito trabalho coroado com uma prolongada salva de palmas.

Houve depois grande animação acabando tudo pela recitação do «Creio em Deus Padre».

Tocou o clarim a silencio, oração da noite e nos braços da Cruz que está na frente de cada barraca, tomamos silencio a que nos dá juz o trabalho diario.

Missa campal

Os «Scouts» começam o seu dia alegremente, cantando como os passarinhos os louvores á Divina Providencia.

Estamos á missa. A devoção dos corações jovens faz-se sentir, entusiasma, encanta, porque é generosa, afável e simples.

Há sempre uma alocução do digno director geral do campo, dr. Avelino Soares, que é o celebrante da missa.

Fez uma bela comparação entre a Vida de Jesus e a Vida de um bom «Scout».

Jesus usou das suas mãos para arranjar o indispensável para a Vida, da sua inteligencia para inventar a melhor maneira de passar a vida de campo.

Deus queira que não o sejam só no exterior piedoso, mas na vida interna na vida da graça Divina. Ah! que é esta segunda parte que falta aos escuteiros não católicos, Entre êles e nós há um grande abismo: falta-lhes Deus nas almas, e é bom que os «Scouts» católicos o saibam sentir...

Neste dia, por detrás do altar, puzeram uma grande Cruz feita de dois grandes troncos... Depois da prática, quiz-nos parecer que essa Cruz se estendia por todo o Portugal, nos corações dos jóvens portugueses. E' preciso vida interior, vida divina para podermos ser bons escuteiros. Depois, uma grande profissão de fé: o simbolo dos apóstolos. Mais um pouco, e o orvalho que nesta manhã caia nas nossas cabeças era o simbolo da graça fortificando as almas.

Almôço apetitoso com môlho aquático e passeio a Espinho, que, por falta de tempo, descreveremos ámanhã.

Notas avulsas

As famílias dos escuteiros de Braga, chegaram domingo em automóveis para visitarem o acampamento.

—

O sr. Mário Ferreira da Silva, digno chefe do grupo n.º 7, do Porto, a pezar de estar prestes a fazer uma melindrosa operação, associou-se em espirito á vida alegre do mesmo acampamento.

Deus o melhore, se fôr da sua vontade.

—

O ilustre director geral de saúde, sr. dr. José Alberto de Faria, e o digno inspector chefe da higiene, do trabalho e da industria, dr. Vasconcelos, e digno delegado de saúde junto da Câmara Municipal do Porto, dr. Ferreira Mendes, visitaram todas as dependencias do campo, admirando sôbre tudo o hospital e restantes dependencias sanitárias. Elogiaram todo o serviço, dando merecidos aplausos ao médico de campo, dr. Silva Passos. — E.

Um chá delicioso. — Uma festa em homenagem ao sr. Bispo do Porto

DIA 22. — Rabisco esta crónica sentado á mesa do grupo n.º 30, de Coimbra, uma mesa original, feita de pequenos paus, habilidosamente dispostos. Devo confessar-lhes que faz inveja ás mesas comodas a que os leitores andam acostumados aí, na civilização citadina.

A barraca da imprensa fica um pouco distante, e eu não estou agora disposto a perder o bom cheiro que vem da cosinha. Pudera! O jantar promete ser apetitoso e sobeja-me a vontade de o saborear.

As notas culminantes de hoje foram marcadas pelos «Scouts» do Porto. A's 15 horas a região da cidade invicta ofereceu um delicioso chá ao Venerando Prelado. Para êle foram convidados todos os dirigentes das restantes regiões e tambem o reporter da «Gazeta de Coimbra».

Seguiu-se uma festa de homenagem ao sr. Bispo, organizada pelos «Scouts» da sua diocese. Nela colaboraram brilhantemente os rapazes de Coimbra que, diga-se em abono da verdade, nada ficaram a dever á galhardia com que se houveram ontem.

O sr. D. António de Castro Meireles retirou-se depois, tendo-lhe sido prestada, á hora da saida, uma carinhosa aclamação.

A's 7 horas da tarde os «Scouts» organizam-se em formatura, fazem a grande saúdação, enquanto os clarins soavam e a Banda de Lamego tocava o hino nacional. Impressionante momento êsse, cheio dum religioso encanto. Eram a bandeira da Pátria e a bandeira «Scout» que recolhiam, unidas num simbólico abraço de amor: o amor da Igreja fortalecendo o amor da Pátria.

Lá em baixo, o sol mergulha lentamente no oceano, embalado pelo dôce marulhar das ondas, e o cosinheiro lembra que são horas de jantar.

Continuarei ámanhã.

DIA 23. — Escrevo muito á pressa porque, segundo me dizem, os «Scouts» vão saír para Arcozêlo, e eu não quero perder o passeio.

Tenham paciencia os leitores que porventura hajam acompanhado com interesse as noticias dêste memorável acampamento, demonstração plena dos sempre crescentes progressos feitos pelo C. N. S.

O ultimo fôgo do conselho pertenceu á região do Porto, e nêle teve explendido remate a festa dos «Scouts» da «invicta». Recitaram poesias, monólogos, deliciaram-nos com lindas canções e o impecável desempenho duma hilariante comédia. Parabens aos briosos rapazes do norte.

* * *

Hoje, até á hora em que escrevo, o regulamento continua a ser escrupulosamente observado: o toque da alvorada, o banho, a formatura para o içar das bandeiras nacional e «Scout», o café, etc.

* * *

Teem sido enviados ao acampamento muitos telegramas de saúdação: dos escuteiros do Seminário do Fundão, da Alcateia n.º 10 (Covilhã), de Serpa, etc.

* * *

O jornalista visitou esta manhã o campo da Régoa, talvez o mais escutista de tôdo o acampamento. Nada que tenha resaibos de civilização citadina; tudo simples e alegremente campestre: a cosinha, a mesa de jantar, a «cantoneira», os caldeirões, o lavatório, etc. Tudo admiràvelmente limpo e disposto com ordem.

Estão os grupos 25 e 33, acompanhados do respectivo comissário do núcleo. Teem por chefe o sr. Celestino de Almeida, e por inspector regional o sr. Alberto Machado, o conhecido «Reizinho» do acampamento de Cacia.

Parabens aos briosos rapazes da Régoa, e muitos agradecimentos pela penhorante atenção com que receberam o representante da «Gazeta de Coimbra».

* * *

Por lapso não incluimos na noticia referente ao ultimo fogo do conselho, a manifestação de agrado feita á imprensa. Agradeceu, num patriótico e rendilhado discurso, o nosso colega Silva Couto, representante de «A Voz». — E.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Graça da Silva Euzébio.

D. Maria Alice de Oliveira Graça

António Gonçalves de Campos.

Eduardo Ferreira.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas de S. Gemil o sr. Manuel Joaquim Dantas Guimarães.

De Santo Tirso a sr.ª D. Virginia da Silva Pinto.

De Vizela o sr. António Gomes Porto.

De Entre-os-Rios para Arazede o sr. dr. João Constantino.

Das Pedras Salgadas para a Bemcanta o sr. José Adelino da Silva.

Inauguração duma cabine telefónica em Carapinheira do Campo

CARAPINHEIRA, 24 — Esta linda e laboriosa população estremosa está hoje em festa pela realização duma das suas principais aspirações, que é a inauguração do telefone posto publico.

Para assistirem ao acto chegaram ás 15 horas a esta localidade, os srs. director dos Correios de Coimbra, acompanhado do chefe da sua repartição e suas gentis filhas. A's 15 e meia chegou o sr. Governador Civil, acompanhado do secretário, tenente Magalhães, e Viriato Neves, esperados em Montemor, pelo administrador do concelho, dr. José dos Santos Bessa. Estes srs. tiveram uma recepção imponentissima sendo esperados á entrada da povoação por grande quantidade de povo, e pela filarmónica Montemorense, dirigindo-se o cortejo á cabine procedeu-se á inauguração tendo o sr. Director feito a primeira chamada para o Ministério do Interior e para a «Gazeta de Coimbra» saudando-os em nome de todos os Carapinheirense.

Ao acto da inauguração estavam presentes as maiores individualidades desta terra, notando-se entre elas os srs. drs. Alfredo Soares Couceiro, e José dos Santos Bessa, e os srs. engenheiro Carlos Joice Diniz, Francisco Antunes, farmaceutico e oficial do Registo Civil, e Comissão da Junta de Freguesia.

Em seguida foi oferecido um copo de agua a todos os convidados pelas senhoras mais distintas desta freguesia, na sala das Sessões da Junta, tendo á cerimónia usado da palavra o Presidente da Comissão, agradecendo a todos os convidados a forma como acederam ao seu convite, vindo abrilhantar esta festa e que por certo veio enaltecer este bom povo. Em nome da Comissão dos festejos falou o sr. Francisco Antunes, elogiando tão importante melhoramento para esta localidade cuja falta de há muito se fazia sentir.

Falou tambem o sr. Governador Civil, agradecendo ao povo da freguesia e á Comissão dos festejos.

N. R. — O sr. Armando de Faria, nosso presado amigo, tambem pelo telefone, saudou a «Gazeta de Coimbra» e todos os que nela trabalham. Agradecemos.

Ultimas Noticias

De Lisboa

O vapor "Guiné" é considerado completamente perdido

Segundo telegrama recebido no ministério das Colónias é considerado completamente perdido o vapor «Guiné» por encalhar anteontem perto de Bolama.

Licenças de uso e porte de armas

Os secretários dos bairros de Lisboa procuraram hoje o sr. ministro do Interior a fim de lhe solicitarem que seja levado em conta a sua anterior situação, quanto á aproximação que tenham nos emolumentos das licenças de uso e porte de armas.

D. Maria Cordeiro Ramos

Na sua casa de Evora, encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Maria Cordeiro Ramos, mãe do sr. ministro da Instrução.

O sr. dr. Armando Ramos, chefe do gabinete daquele membro do govêrno e filho da ilustre enferma, seguiu para aquela cidade.

Colegio das Missões

Foi nomeado pela Santa Sé, director dos Colegios das Missões de Sernache de Bomjardim, Tomar e Cocujães, o bispo de Macau sr. D. José da Costa, que tomará posse do cargo antes do próximo ano lectivo, deixando por esse facto, o bispado daquela nossa colónia.

Vapor Lima

O vapor Lima, que hoje regressou do Funchal, trouxe 62 passageiros.

Condessa de Mossamedes

Faleceu hoje a sr.ª Condessa de Mossamedes, cunhada da sr.ª Condessa da Atouguia.

Movimento maritimo

No paquete «Gelria» embarcaram hoje para o Brasil 174 portugueses e regressaram daquêle país no paquete «Sarro», 39.

Grémio de vinhos

O titular da pasta da Agricultura apresentará na próxima reunião do Conselho de Ministros um decreto, criando o grêmio dos vendedores de vinhos e seus derivados, por grosso e para consumo nas áreas de Lisboa e Porto.

Canhoneira Damão

Chegou hoje a Angra de Heroísmo a canhoneira «Damão».

Interesses de Portalegre

Encontra-se em Lisboa tratando de vários assuntos para o seu distrito, o governador civil de Portalegre.

Novo Governador de Niassa

Foi proposto para governador do novo distrito de Niassa (Moçambique), o tenente-coronel de cavalaria sr. Basbosa Casqueiro.

Bancos da Terra Nova

O comandante do transporte «Gil Eanes» enviou o seguinte rádio: Visitei hoje os lugres «Lusitania», «Silvia», «Navegador», «Vaz», «Escoula», «Guerra II», «Américo», «Argus», «Gazela I», «Orûn» e «S. Gabriel», todos sem novidade.

Colhido violentamente por um veiculo, faleceu na Regua um operário

RECUA, 25 — Quando o operário Manuel Pinto, casado, desta vila regressava de Lamego numa camioneta, com a cabeça de fôra, foi colhido no lugar do Chocalho por um dos carros do Vale do Vouga.

O infeliz operário que foi atingido violentamente, recolheu ao hospital de Lamego, onde veio a falecer.

Deixa viuva e cinco filhos menores. — E.

O descarrilamento na linha da Lousan a Serpins

O engenheiro sr. Jorge Malheiro, chefe da Divisão de Material e Tracção da C. P. que, como noutro lugar dizemos, esteve ontem em Coimbra, foi encarregado de proceder a um rigoroso inquerito sôbre as causas que originaram o descarrilamento do comboio na linha da Lousan a Serpins.

Apreensão importante de uma fábrica clandestina

BRAGA, 25. — O chefe da Intendencia de Pecuária desta cidade, sr. dr. António Gonçalves, passou busca a uma fábrica clandestina de torrefação de cevada e casca de arroz, propriedade de Jofê Pereira da Silva, negociante, da Praça Municipal

Foram opreendidos 2:508 quilos de casca de arroz, 357 de cevada e 349 de cabecinha.

Após a apreensão, as portas da fábrica, que funcionava nas trazeiras de um prédio daquela praça, foram encerradas e lacradas, tendo sido preso o seu proprietário.

O caso vai ser comunicado á Intendencia de Segurança Pública.

Desastre de viação

uma motocicleta que derrapa

AGUEDA, 25. — Esta manhã, próximo de Agueda, em consequência de uma «derrapage», tombou-se uma motocicleta, tripulada pelos desportistas dessa cidade srs. Abel de Magalhães Castela e Luís Lucas (sobrinho).

Este ficou ligeiramente ferido, tendo recebido tratamento no Hospital desta vila. — E.

Explosão numa oficina de pirotécnia

MONSÃO, 25. — Na oficina dos pirotécnicos srs. António de Araujo & Filhos deu-se hoje uma tremenda explosão, que alarmou imenso a população desta vila.

Um filho do sr. António Araújo ficou gravemente ferido, tendo sido transportado ao hospital, onde ficou internado.

O terrivel desastre impressionou vivamente o povo desta vila. — E.

Do Porto

25 de Agosto

UM PROBLEMA

Voltam a enxamear, novamente, as ruas do Porto os mendigos. E' um espectáculo aviltante não para aqueles que não teem dinheiro, mas sim para todos os que, bem colocados na vida, depois recolhem numa tôrre de egoismo e de indiferença, alheios á miséria que os cerca.

Há gente que morre de fome, que não tem dinheiro para uma misera tijela de caldo. Mas que importa a miséria àqueles que vivem alheados da solidariedade social? Que importa a miséria alheia àqueles que não trabalhando vivem do suor dos seus assalariados e gastam em devassidões e luxos aquilo que remediava tanto desgraçado?

A miséria só interessa aos miseráveis. Só a legião dos que não teem que perder è que poderá um dia modificar a propria situação em que vivem. Mas para isso é preciso que se transformem de autómatos que não teem que perder em seres pensantes que tenham tudo a ganhar.

V. G.

Dr. Viriato Gonçalves

O nosso distinto camarada e presado amigo, sr. dr. Viriato Gonçalves, dá-nos hoje o prazer de abrir esta secção com quatro linhas sôbre «Um Problema» de profilaxia social.

Muchas gracias...

O calor

Asfixia-se! O termómetro sobe! A cidade despovoa-se — a Foz, regorgita.

32,4.° á sombra, 59,2.° ao sol.

As gargantas, a arder, dão á cerveja o mais triunfal dos assaltos, enquanto aqueles que, como nós, só teem cotão nas algibeiras, se agarram á agua quente da companhia ou ao refresco de tostão o copo, das vendedeiras ambulantes que neste tempo, enchem a cidade dos caracteristicos pregões.

— «Fresca! E' do Monte da Virgem! Olha a fresca de gêlo!

De gêlo! Só a palavra nos... refresca. 32,4 á sombra! Irra!»

Pendencia

Foram nomeadas testemunhas para a pendencia suscitada entre um conhecido médico de Leça da Palmeira, e um cavalheiro altamente cotado no concelho de Matozinhos, localidade onde o incidente tem sido muito comentado.

O duélo, segundo dizem, será à pistola e não poderá evitar-se, pois o médico em questão, declara-se vitima duma irredutivel prepotencia por parte do seu adversário

O duélo, apesar de tudo, envolve-se dum ar de mistério que será dificil penetrar, devendo realizar-se em local rigorosamente secreto.

Consul do Brasil

Continua melhorando o sr. Ademar de Melo, estimado consul do Brasil no Porto.

Ao Hospital, continuam chegando, diàriamente, dezenas de pessoas que se interessam pelo estado do conhecido diplomata.

Incendio

Prontamente extinto, manifestou-se, pelas 22,30 horas de ontem, um incendio numa casa da rua General Torres, 128, Gaia, pertencente á sr.ª D. Julia Rosa da Silva.

O fógo iniciou-se na cosinha.

Descanço semanal

Pela P. S. P., foi autuado, Fernando Bom Pastor, com mercearia na rua do Campo Lindo, por transgredir o regulamento do descanço semanal.

Por ameaça de morte

José Justino, da rua Santos Pousada, queixou-se á policia contra um tal Joaquim, por alcunha o Joaquim da Zefa, da rua Fernão de Magalhães, por lhe haver feito uma espera, ameaçando-o de morte.

Os larápios

Na policia apresentaram queixa:

—Denet M. Beaumont, da rua Justino Teixeira, de que os larápios lhe furtaram uma fotografia ampliada, no valôr de 300 escudos.

—Tambem se queixou, José da Silva, da rua de Monsanto, contra Joaquim Reis, do Largo do Regado, por este lhe haver furtado, dois aneis, uma corrente de ouro e um relógio de prata, cujo valor é de 520$00.

Embate de automoveis

Na rua do Heroismo, os automoveis, N-5666 e 9487, guiados pelos «chauffeurs, respectivamente, Felix Dias da Cunha Barbosa, da rua S. João, e Roberto de Almeida Costa, da travessa Luiz de Camões, Gaia, resultando do embate os dois autos ficarem com danificações. O local do desastre esteve interrompido ao transito de electricos, cerca de meia hora. Não houve desastres pessoais.

Por abuso de confiança

O industrial de padaria, sr. Manuel Dias Ferreira, da rua dos Martires da Liberdade, queixou-se á policia, contra o vendedor de pão, António Araujo Correia, da rua Sá da Bandeira, por este lhe ter gasto em proveito próprio o producto da venda de pão que o queixoso lhe confiára para vender ao qual dá o valor de 1.040$00.

Crime grâve

Laura Freitas, da Avenida da Bôa Vista, queixou-se contra Fernando Guedes, da rua Tenente Valadim, acusando-o de ter praticado um crime grave.

Dia a dia Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

—Camilo de Oliveira, sapateiro, da Corticeira, por desobecer ao captor.

—Eva Maria da Encarnação, Ana Rosa, Deolinda Rosa, e Clemente Babo Mendes, todos da rua do Freixo, por se envolverem em desordem.

—António do Carmo Silva, da viela do Anjo, e Antonio de Sousa, da rua Barros Lima, por agressão.

—Armando da Silva Dantas, da rua da Carcereira, por com uma espigarda caçadeira ter disparado um tiro indo atingir um individuo, ferindo-o.

—Olinda de Jesus, da rua Senhora das Dôres, por desrespeito á policia.

—Joana Peres Grain, da rua das Motas, e Maria da Conceição, da rua Saraiva de Carvalho, por desordem.

—Mario de Campos Ceia, da travessa da Povoa, e João Correia, da rua das Fontainhas, por em Matosinhos se terem envolvido em desordem. Deram entrada na cadeia daquela vila.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A visita de 500 escoteiros ao Porto

PORTO, 25

Como estava anunciado visitaram hoje esta cidade os escoteiros que se encontram acampados na Granja, tendo porcorrido pelas ruas centrais do Porto, acompanhados das bandas dos grupos de Lomego e Murtosa.

Na Praça Carlos Alberto desfilaram, em continencia perante o monumento aos mortos da Grande Guerra, seguindo depois para o Paço Episcopal, onde apresentaram cumprimentos ao Bispo, vice-presidente honorario do C. N. S.

Os escoteiros espalharam-se ao longo da escadaria, aparecendo pouco depois o Prelado que lhes dirigiu algumas palavras, recordando as magnificas impressões da sua visita á Granja, lançando-lhes em seguida, a benção.

A's 18 horas teve lugar o jantar no Colégio Almeida Garrett.

O embarque para a Granja efectuou-se ás 21,15, na estação de S. Bento.—C.

Efemerides

26 DE AGOSTO

1595 — Morre em Paris o prior do Crato, D. António.

1625 — Em provisão do desembargador do paço se autorizou a Camara de Coimbra a gastar do cofre do real de água, com as festas da canonisação da Rainha Santa, até á quantia de 600$00.

1635 — Morre em Madrid, com 73 anos de idade, o célebre poeta Lope de Vega, autor de 1800 peças de teatro e de tantos versos, que saem a mais de 900 por dia em que viveu.

1639 — Funda-se em Espanha a primeira escola para cegos.

1893 — Foram vendidas na Figueira 96 barcas de sardinha por 4.710$30, regulando a média do preço de 1$35 o cabaz.

Festas e Romarias

A Santo António

No próximo domingo realiza-se na Portela a festa a Santo António, que constará:

No sábado, fogo preso e á moda do Minho.

No domingo, missa e sermão e á noite fogo de vistas.

Na segunda-feira haverá tambem missa e sermão.

Esta festa é abrilhantada pelo afamado gaiteiro do Casal da Mizarela.

A comissão que promove esta festa é composta dos srs. António Santos e Silva, José Maria Simões e Alfredo Sousa.

De Melgaço

Paços do Concelho

AGOSTO, 24. — Vão adiantadissimas as obras de construção dos Paços do Concelho de Melgaço que são dirigidas pelo importante construtor sr. Manuel Gonçalves Costa, de Vila Nova de Cerveira.

— Este habil construtor, que já em Braga, dirige as obras dos Correios e Telegrafos, tem sido muito felicitrdo pelo povo de Melgaço, pela sua actividade, honradêz e inteligencia.

= Estiveram em Melgaço, na quarta-feira, os nossos camaradas do «Diario de Noticias» srs. Armando Boaventura, Marques da Cunha e António Baptista Ribeiro.

— Durante as manifestações dos srs. Ministros, o menor Manuel, de 9 anos, filho de Manuel Pinto, desta localidade, agarrou uma bomba de foguete que se encontrava no chão, explodindo-a, pelo que lha esfacelou a mão. O seu estado é grave. — C.

Festa de N. S. da Guia, no Avelar

Foi proibida a festa de N. S. da Guia, em Setembro, na igreja do Avelar.

CARTA DE BRAGA

25 de Agosto

BOM JESUS E O GEREZ

O Bom Jesus do Monte e o Gerez são duas estancias que se completam e se harmonizam nos fins diversos a cada uma destinados.

No Gerez vai o doente buscar naquelas miraculosas águas a cura para os seus males.

No Bom-Jesus, vem o «doente» daquelas termas restabelecido buscar a tranquilidade e o socêgo que uma bem ordenada convalescença exige e recomenda para eficaz complemento da cura ambicionada.

O Gerez tem tambem e de sua fórma unica em Portugal, a beleza das suas serras enormes que o convertem numa região de puro alpinismo e que são o encanto e a redução dos touristas, mas para o seu gôso exige-se vitalidade e fôrça que o aquista debilitado não pode conseguir de momento.

No Bom Jesus na pureza do ar que a sua altitude encerra, no perfume inebriante das suas frondosas romarias, no deslumbramento do seu imenso panorama que, do sopé da sua linda e poética montanha vai até ao már que uma vasta facha que o sol doira e a lua prateia se divisa ao longe, o convalescente encontra um efeito vertiginoso e revigoramento do seu organismo e, o são prazer, o deleite e o gôso que os prazeres da vida lhe indicam.

E, porque assim é, momento a momento, o Gerez milagroso, ó Gerez, que na sua «agua-milagre» tem a mais poderosa terapeutica para os males apaticos e belioso manda até á formosissima e perfumada estancia do Bom Jesus, a melhor legião dos seus salvadores.

Gerez e Bom Jesuz são por isso duas estâncias que se harmonisam e completam na cura do corpo e nos deleites da alma.

A. Batista Ribeiro.

Choque de automóveis. — Na rua do Santo, ontem, pelas 15,30 horas, um automóvel guiado pelo seu proprietário sr. João Soares Coelho, com armazem de vinhos, no Porto, foi chocar com o automóvel n.° 8163-N., conduzido pelo motorista Rafael Silva, da frèguesia de Adafe, deste concelho.

Do embate resultaram prejuizos materiais em ambos os veículos.

Entrando no Hospital. — Deu entrada no Hospital de S. Marcos, pela madrugada, Matilde Ferreira, de 22 anos de idade, solteira, da rua Nova de Santa Cruz, que na via pública, foi acometida com as dores da maternidade.

Sociedade. — Teve a amabilidade de vír cumprimentar-nos, o sr. dr. Leopoidino de Almeida, inteligente professor da Escola Bartolomeu dos Martires e que se encontrava no Porto.

— Regressaram duma excursão ao Alto Minho, os nossos presados amigos srs. Manuel Gonçalves Costa, conhecido constructor e José Fernandes Valente, activo gerente-técnico, da Companhia Fabril do Minho.

— Para Caldelas seguiu hoje, o sr. Antonio Aires dos Reis, director do «Instituto de Beleza Aires».

Alunos militares. — Estiveram ontem, nesta cidade, os alunos da Escola Prática da Administração Militar, aspirantes e alferes o que, acompanhados por um professor, andam em viagem de estudo pelo norte do país.

Conservatória da comarca. — Ficou hoje instalada no Palácio da Justiça, a repartição da Conservatória do Registo Predial.

Subsidios. — A Junta Geral do Distrito, deliberou na sua sessão, de ontem, conceder um subsidio de 12:000$00 ao Sanatório Maritimo da Gelfa e de 250$00 á Sociedade de Tiro n.° 28, para aquisição de prémios.

O preço do pão. — Com o pedido de publicação recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O sr. governador civil faz saber que, por intermédio do comando da Policia, que o facto de ter começado a fiscalisação ao pêso do pão, não autorisa o aumento do preço da venda ao público, deste producto.

Deve pois ser mantido o preço que vigorava até aqui, incorrendo nas sanções estipuladas pela lei, quem alterar as disposições que regulam o assunto».

Os industriais de padaria, porém, que até aqui vendiam o pão aos freguezes que directamente o fôssem buscar aos seus estabelecimentos, á razão de 2$00 a duzia procuram ludibriar esta disposição, daquela autoridade, exigindo $20 centavos por cada.

Donativos. — Comemorando-se amanhã o 1.° aniversário do passamento do saudoso comerciante desta praça, sr. João de Oliveira Primo, seu filho, o sr. Luís Duarte de Oliveira, distribuiu os seguintes donativos: Azilo de S. José, 50$00; Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios, 50$00; Pobres protegidos pelo «Diario de Noticias», 50$00, e Creche de Braga, 20$00.

Excursões. — Estes dias visitou-nos o grupo excursionista «Não se desmancham prazeres, de Lisboa.

— Chegam no domingo, em visita a Braga os grupos «Os XX Sominés» e dos sócios da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, de Lisboa.

União Nacional. — Teem conferenciado, com o sr. Governador Civil do distrito, vários elementos preponderantes desta cidade, com cuja colaboração o ilustre magistrado conta, para a organização da comissão distrital da União Nacional.

«Globb-trotters». — Visitou-nos hoje os «globbs-trotters» E. S. Martins e José Laureano, que andam em viagem de estudo á volta da Europa.

Enviados ao tribunal. — Pelo sr. Comandante da Policia de Segurança, foram hoje enviados ao poder judicial:

Carlos José Veloso, solteiro, da frèguesia de Semelhe, acusado de haver furtado a seu pai, António José Veloso, lavrador, casado, da frèguesia de Trossos, várias importancias; Cecilia Araujo, carrejona, da rua dos Granginhos, por ofensas á moral; Vasco José de Matos, industrial, da rua de D. Pedro V, por ter entrado, por meio de arrombamento na fábrica de massas a «Bracarense» e furtou ali um motor no valor de 1.500$00.

Mulheres desordeiras. — Comunicou na Policia de Investigação Criminal, o sub-chefe da esquadra n.° 3 do Corpo da Policia que, Guiomar Gonçalves, casada, doméstica e Luísa, a «Faz Sete», residente na rua 13 de Fevereiro, provocam ali escandalos contínuos e desordens.

Agressão a sôco

Pelas 1,30 horas, na rua de Santo António das Travessas, o gráfico Artur da Silva Vieira, daquela rua, agrediu violentamente a sôco, sua irmã Judit da Silva Vieira, casada, residente na rua dos Mártires da República.

Questão de salário

Queixou-se na policia, o fogueireiro Manuel Antunes, da frèguesia de Celeirós, contra o gerente da fábrica de tecidos «Fabril do Minho», por lhe ter deduzido ao salário como o fizera aos outros operários, quando com êle tinha combinado nada abater. — A. B.

Um excelente tónico para o estomago

Grande numero de pessoas, que sofrem do estomago, sofrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de atenção mais na escolha da alimentação e um bom remédio para fortificar os orgãos, eis tudo quanto é necessário.

Os simptomas das doenças de estomago são muitissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se; a outras, pelo contrário, só a vista das comidas se lhes torna insuportável. Muitas vezes experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gazes dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crêr ao doente que tem uma doença deste orgão. A enxaqueca é um simptoma frequente e temido. Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida: a natureza, porem, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser digeridos antes de serem comidos. O estomago tem sòmente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessário é não um fermento digestivo, mas sim um tónico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do sistema nervoso, e a sciencia médica nunca produziu um digestivo tónico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de E. 12$00, caixa, E. 6$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P.ª Bastos & C.ª L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

Life fotos com Agfa

A película ideal!

De Santarem

AGOSTO, 23. — Em cumprimento do Código da Caça, o sr. comandante da policia mandou afixar um edital, convocando os caçadores do concelho a comparecer na Câmara Municipal pelas 13 horas do próximo dia 7 de Setembro, a fim de eleger a comissão Venatoria que ha-de servir até 30 de Junho de 1933.

—Na ribeira de Santarem, numa volta apertada chocaram-se três camionetes, de Fortunato Ferreira, Pacheco, de Almeirim, Tomás da Fonseca, desta cidade e a que faz carreira entre Santarem e as Caldas da Raínha.

Como ninguem tivesse culpabilidade no desastre em que apenas a primeira camionete ficou com o guarda-lama amachucado, foram mandados em liberdade.

— O sr. dr. sub-inspector de saúde, ao ter conhecimento que se encontravam três famílias alojadas uuma loja sem luz, ar e higiene, ordenou o despejo da imunda moradia até ao fim do corrente mez.

—Vai ser executada a disposição testamentaria do sr. Manuel Antônio das Neves em que manda distribuir 150$00 pelos pobres de cada uma das quatro freguesias de cidade.

— Voltaram os grandes calores. — C.

De Tortozendo

Encontra-se nesta vila a companhia dramática Os Valerianos

21 DE AGOSTO — Num espectaculo que realizaram na séde do Sport Lisboa e Tortozendo foi justamente apreciado o seu trabalho, o seu trabalho de incontestavel valor artistico.

No dia 7 do próximo mês, juntamente com o grupo dramatico local, dará esta companhia um espectaculo, que vem sendo aguardado com grande interesse. — C.

De Albergaria-a-Velha

Desastre

24 DE AGOSTO — Ontem, pelas onze horas da noite, Bernardino Moleiro, lavrador, morador no Carreiro, próximo do passo de nivel, á entrada norte desta vila, ao atravessar a linha do Vale do Vouga, que lhe corre ao fundo do quintal, para se dirigir a casa, foi colhido pelo comboio que de Espinho seguia para a Sarnada, ficando com o rosto esfacelado, a boca rasgada. os dentes partidos, em suma, num misero estado.

O seu estado é melindroso.—C.

De Pencla

22 DE AGOSTO — Foram imponentes os festejos realizados nesta vila em honra de Nossa Senhora da Nazaré não havendo a registar a minima ocorrencia desagradavel de forasteiros que afluiram áquela romaria.

O fogo e as romarias eram dum efeito surpreendente devendo especializar-se o fogo japonês lançado ao ar ás 17 horas, num dos dias dos festejos. Foi uma surpreza oferecida á comissão pelos habeis artistas Silva & Filhos, de Viana do Castelo, que fez rir a bandeiras despregadas todas as pessoas que a ela assistiram.

Na verdade, foi um dos bons números dos festejos.

E'-nos grato registar os belos concertos musicais com que a filarmônica desta linda vila nos deleitou durante os festejos, sendo digno dos maiores encomios o seu habil regente sr. José Silva, ilustre tesoureiro da Fazenda Pública dêste concelho.

Tambem não queremos deixar no olvido a linda e rica bandeira que o sr. Jaime dos Santos Palrinhas, funcionário de Finanças num dos bairros de Lisboa, ofereceu áquela filarmónica, provando mais uma vez o grande amor que dedica á sua linda vila de Penela e que se interessa imenso pelo progresso da terra que o viu nascer.

— Encontra-se quasi restabelecido da grave doença de que há tempo foi acometido o sr. dr. Albino Cordeiro, proprietario do ridente logar do Pastor. — E.

Grupo de Metralhadoras n.° 2

CONCELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo dêste Batalhão, faz público que no dia 10 de Setembro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá à venda em hasta pública de 5 solipedes (Muares), julgados incapazes para o serviço do Exército,

Quartel em Coimbra, 25 de Agosto de 1030.

O tesoureiro, ANTONIO JOSE' DE CAMPOS REGO. tenente. 2

Atophan Schering

Em todo o mundo é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como o melhor garantia da mais alta pureza química e eficacia curativa. Repare V. E.ª neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E.ª ser vitima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

De Idanha-a-Nova

Irrigação da campina de Idanha-a-Nova

21 DE AGOSTO — Chegou hoje a esta vila a primeira brigada de operadores que vai iniciar os trabalhos de levantamento e nivelamento que permitirão ao Ministério da Agricultura elaborar o projecto de aproveitamento hidráulico dos rios Ponsul e Torto.

Estes trabalhos são feitos pelo Instituto Geográfico e Cadastral e chefiados pelo sr. engenheiro major Pais Clemente.

Espera-se a vinda de mais operadores, por forma a serem intensificados os serviços, sendo desejo do Ministério da Agricultura que ainda no presente ano economico comecem as obras.

Entre o pessoal scientifico da brigada que hoje chegou, contam-se além do chefe dos trabalho os engenheiros srs. Ponce Alvares e tenente Neves.

Ferias

Chegaram a esta vila, a gosar as mesmas, o sr. José Seabra Castelo Branco, aluno do 7.° ano do Liceu de Coimbra e o sr. Alfredo Carriço, escrivão-ajudante do 1.° oficio da comarca de Castelo Branco.

— Para Lisboa, Olivais, saiu o pirotecnico desta vila sr. João Calhoca da Silva, a fim de ali queimar um vistoso fogo de artificio, confecionado pelo mesmo, para o que dali foi contratado. — C·

De Torrozelo

Em viagem

23 DE AGOSTO — Desta vila para Lourdes, França, segue amanhã a sr.ª D. Maria Emilia Alves da Silva.

— A passeio para a Serra da Estrela seguiu ha dias o estimado conterraneo sr. Jorge Mendes, que de Vizeu regressará directo a Coimbra. onde é conceituado comerciante.

Reuniões

Como desde há muitos anos continuam a reunir-se no S. Geraldo, residencia da estimada conterranea sr.ª D. Prazeres Bailão, não só torrozelenses como tambem veraneantes de ambos os sexos, divertindo-se até de madrugada.

Reclamações locais

No terreiro da fonte encontra-se um tanque de lavadores públicos que desde a sua construção ainda não foi limpo e mau grado geral não só pela imundicie como pelo local em que se encontra, enche de repugnancia a quantos por ali passam.

Chamamos a atenção da Junta de Freguesia para que providencie sôbre a respectiva limpesa, bem assim para que obrigue a quem de direito o levantamento do Pelourinho, antiquissimo e único padrão desta vila, no mesmo local ha muito derribado. — C.

Arrenda-se na rua Fernandes Tomás, n.° 70, 1.° andar duma casa de habitação, com três quartos, cosinha e instalação electrica. Tem bastante pé direito.
Preço 200$00. Pode ser vista das 14 ás 16 horas.
Trata-se na mesma casa. X

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada x-348

Arrenda-se 3.° andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.° ano do Liceu, rec bem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz. 12

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.° e 2.° andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

8.000$00 precisa-se desta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

100 contos Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x-345

CADELA
Desapareceu, é amarelo escuro, e no peito branca. Tem o rabo cortado.
Gratifica-se a pessoa que indicar o seu paradeiro, procedendo-se judicialmente contra quem a detiver e não a queira entregar.
Rua Oriental de Montarroio, 9, Angelo Lopes.

Agua do Ouro
A melhor das águas de mesa. Excelentes resultados no tratamento das doenças do estomago e intestinos.
Depósito em Coimbra, Farmácia Viegas, rua da Sofia, 21. t-q-d-3

Cadela coelheira
Branca malhada, gratifica-se quem a entregar ou indicar o paradeiro na Rua João Machado, 19.

20.000$00
Emprestam-se todo em parte mediante letra. A tratar, com Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 6

50 contos
Sobre hipotéca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.
Nesta redacção se diz. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais
$80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Pensão-Hotel Paris
Figueira da Foz
Recomenda-se pela sua situação e limpesa.
Quartos para preços diversos.
Bom serviço de mesa á portuguesa.
Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.
O proprietario, *António L. Veloso.*

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Casa de Vinhos e Petiscos
de
JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO
Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA
349-x Telefone 880

VENDE-SE

Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido).

Preço excepcional

Pipas (castanho italiano) para 480 litros . . . . 90$00
Quartolas (castanho italiano) para 500 litros. . . 100$00
Quartolas (castanho italiano) para 320 litros. . . 80$00
Quartolas (carvalho do norte) para 230 litros . . 65$00
Barris (castanho italiano) para 100 litros . . . . 30$00

Para vêr e tratar no Armazem de Azeite de Augusto Luiz Marta, Sucessores, Santa Clara — Coimbra.

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel
FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com
Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Quinta

Vende-se na Bemcanta a dois minutos do apeadeiro e junto á estrada de Coimbra a Taveiro, com a superficie aproximada de dois hectares, que se compõe de casa para caseiro, abegoarias, poço com nóra e arvores de fruto.

Confina do nascente com o Passal e do poente com o Ex.mo Sr. Francisco Vieira de Campos.

Para tratar com José Ferreira Pratas, empregado da Secretaria da Camara Municipal. 1

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.o 70, 1.o — D.to. x

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel
Fixe bem o rótulo

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Venda

Aceitam-se até ao dia 6 do mês de Setemqro proximo, propostas para a venda de seguinte:

Uma charrua de balanço Fowler de 6 ferros (com sobrecelentes).

Uma charrua de balanço Fowler de 2 ferros (com sobrecelentes).

Uma charrua de balanço Fowler sub-solo de 3 ferros (com sobrecelentes).

Um cultivador Fowler (com sobrecelentes).
Um escarificador Fowler (com sobrecelentes).
Um carro porta grades Fowler.
Uma máquina de vapor Brawn & May 5 H. P.
Um motor semi-Diesel 8 H. P.
Um gerador de vapor.
Dois cultivadores Colman.
Sucata de ferro fundido.
Sucata de ferro maleavel.
Pias de ferro fundido.
Grades de manjadoira.
Uma debulhadora Clayton (antiga).
Uma enfardadeira a gado 1/2 volta Witman.

As propostas devem ser dirigidas ao Director e as condições estão patentes todos os dias uteis das 10 30 as 16 horas na Secretaria da Escola Nacional de Agricultura.

O Director, *Antonio Augusto Garcia de Andrade.*

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelina dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores e precisã .

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sousa & Pereira, L.da

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. D. C. — na Avenida dos Aliados

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para venoer na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.a, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

PINHEIROS

Vendem-se para madeira e em quantidade, próximo de Coimbra,

Nesta redacção se diz. 2

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente. 7

50 CONTOS

Emprestam-se a juro módico com garantia hipotecária.

Infórma o Notário desta cidade, dr. Jaime Correia de Encarnação. 2

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, António Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Uma habitação devidamente desinfectada com os
Pós de Keating
não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas
A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 27 de Agosto
Ano XX : 1930 : N.º 2559

AINDA O MAGNO PROBLEMA DA CORTIÇA

Dissémos, no nosso último artigo, subordinado ao têma: o «Magno problema da cortiça», o que julgamos oportuno, em matéria de tanta importancia.

Apontámos, embora sumáriamente, as inconveniencias e os enormes prejuizos, resultantes da falta do desenvolvimento desta indústria e referimo-nos aos lucros que daí poderiam advir, se tal problema fôsse cuidado a sério e olhado com carinho, como merece.

Finalmente, apontámos o belo exemplo de Inglaterra, que, sem produtos naturais, honra a indústria mundial, abastecendo os mercados mais importantes do mundo com matéria prima manufacturada.

Não nos movem apenas intuitos demolidores, não somos sómente levados nas nossas considerações, por ideias destruidoras porque não temos um espirito negativo, isto é, sem possibilidades de construir e alvitrar.

Ha muitas pessoas que se comprazem e não teem outra virtude senão a de apontar defeitos e erros, de diminuir o valor das ideias e obras dos outros, de destruir e entravar as boas iniciativas, de fazer obstrucionismo a propósito de tudo o por tudo, dizendo mal de tudo e todos.

São uns verdadeiros espiritos destrutivos, sem ideias reformadoras e renovadoras, são uns autenticos empatas que nem fazem, nem deixam fazer.

Ora é preciso que, ao lado de uma critica sincera, honesta e fria, apareça alguma coisa de novo, sejam lançadas novas ideias, apresentados certos alvitres e indicadas várias sujestões. Só dêste modo o nosso esforço será produtivo e a obra completa. A construção será assim, o complemento lógico da destruição.

Perdôe-se-nos esta digressão e prossigamos na nossa análise ao problema da cortiça.

Uma das primeiras medidas a tomar pelo govêrno devia ser a de proteger a indústria existente, concedendo-lhe a que, ha tempo, vem reclamando. Algumas fábricas modelares existem, no nosso país, dotadas de maquinismos modernos e que muito honram a indústria nacional.

Mas as suas condições de vida não são as melhores, não podendo competir com a indústria estrangeira. Uma vez atendidas as suas mais urgentes necessidades e concedidas as regalias mais indispensaveis, a afluencia dos capitais, depositados no estrangeiro, não se faria esperar. Estes capitais, que tanta falta fazem á nossa vida económica, só entrarão em Portugal, desde que se encontrem meios de uma boa e segura utilização.

Ninguem, certamente, comete a imprudencia de empregar os seus capitais no desenvolvimento duma indústria que não tem uma forte protecção do Estado, capaz de a pôr em igualdade de circunstancias, pelo menos, com a indústria estranjeira.

Ora esta protecção, em regra, consegue-se pela criação de dificuldades á entrada de produtos doutros países para que a nossa produção encontre fácil e rápido consumo e pela concessão de facilidades na sua saída. No caso especial da cortiça, como temos matéria prima em grande abundancia, deviam ser criadas dificuldades na sua saída em bruto.

Com esta medida atingir-se-hiam dois objectivos, a saber: em primeiro lugar, a industria estrangeira diminuiria a sua produção e os seus produtos teriam de ser mais caros, ficando portanto, em circunstancias de inferioridade; em segundo lugar, a indústria nacional aumentaria ràpidamente a sua laboração e quando muito se produz em melhores condições se pode vender, isto é, o consumidor teria produtos mais baratos.

Outras medidas ainda podiam ser tomadas, sem que a vida orçamental do Estado nada ou quasi nada sofresse, como isenção de impostos nos prtmeiros anos, para as fábricas a construir, á maneira do que se está fazendo em relação à construção de novas habitações, e até podia ir mais longe a acção do Estado, quer adiantando capitais a empresas, que oferecessem sólidas garantias, quer diminuindo os direitos alfandegários sôbre os maquinismos a importar.

Mais tarde, quando a indústria da cortiça estivesse florescente e a sua vida fôsse desafogada, poderia, então, o Estado exigir-lhe parte dos seus lucros que muito beneficiariam e melhorariam as condições do tesouro público.

Quanto ao meu modo de vêr, as vantagens não seriam apenas de carácter económico, mas tambem de carácter politico, social e internacional.

Seria mais uma prova do nosso valor, uma afirmação das nossas possibilidades e uma resposta condigna á maledicencia dos que não conhecem as nossas qualidades de trabalho e de inteligencia e que aproveitem êste desleixo, esta apatia, êste erro económico, quasi criminoso, para nos atirarem ao rosto toda a casta de opróbrio e de injúrias, chamando-nos incompetentes, incapazes de nos governarmos e de utilizarmos e desenvolvermos as nossas riquesas naturais que possuimos em tanta abundancia, mas que, para mal dos nossos pecados, ainda estão na sua grande parte, por explorar e aproveitar.

Não nos faltam as qualidades de abnegação, de coragem e trabalho, que constituem a gloria e o triunfo dum povo, mas carecemos de mais união, de mais confiança nas nossas próprias forças e da convicção sincera de que sômos capazes de fazer mais e muito mais.

Não nos rebaixemos, julgando-nos superiores aos outros povos, nem mal-dizemos tanto das nossas coisas, inaltecendo apenas todos os estrangeirismos.

E nas horas de desânimo e de sacrificio, nos momentos de infortúnio e de desgraça, recordemos as belas lições de bravura, de estoicismo, de amór pátrio e de valor, em que a nossa história é tão fértil, e retemperemos neles as nossas depauperadas forças, mostrando ás nações que ainda sômos o mesmo povo audaz e valoroso, combativo e inteligente que lutou nos campos de Ourique, Aljubarrota e Flandres, que descobriu novos mares e deu novos mundos ao mundo, como afirmou o nosso maior poeta.

Arcozelo, 22-8-930.

JOSÉ BENTO.

Gazetilha da Semana

Li há dias, na «Gazeta»,
Esta noticia facêta:
«Um conductor dos electricos,
Com modos apopléticos,
Dizia: hão-de sair
Dois; não podem seguir,
Por excesso de lotação,
Eu não quero altercação,
E, os senhores passageiros,
Indicam-me os derradeiros»
Que, neste carro entraram...
Até que, dois, se apearam,
E, sem tugir, nem mugir,
(Salvo seja, isto é a rir)
Lá se foram de longada
Para os lados da Conchada;
Ante isto, ninguem vage;
Lembrou-me logo o Bocage,
Quando puchava na argola,
Gritando muito, o mariola,
«Há de sair,
Há de sair»;
E saiu, diz a anedocta,
Por entre o riso e chacota,
Da multidão que assistia...
A noticia não dizia,
Apesar de verdadeira,
Se foi da mesma maneira
Que os passageiros desceram,
E, logo, desapareceram...

Lince.

António Augusto Baptista Ribeiro

A «Gazeta de Coimbra» que está organizando uma vasta rêde de correspondentes em todo o país, afim de corresponder ao bom acolhimento com que tem sido recebida, acaba de nomear seu redactor na próspera e importante capital do Minho, o distinto jornalista sr. António Augusto Baptista Ribeiro, motivo porque nos felicitamos e felicitamos a cidade de Braga, que naquele nosso valioso cooperador encontra um dos seus mais acérrimos defensores.

A Renascença em Portugal

A Porta Especiosa da Sé Velha

Numa conferencia realizada no Curso de Ferias, o sr. Vergilio Correia tentou desvalorizar a minha atribuição da Porta Especiosa ao Sansovino, comparando-a com os tumulos que êste mestre esculpiu em Roma, mais que sete anos depois de ter voltado á Italia.

Este procedimento não é legitimo. A comparação estilistica só pode dar resultado, quando se dá entre obras do mesmo periodo artistico. Está claro que se nós compararmos uma das ultimas obras de Rafael, a «Transfiguração», por exemplo ou o «Incendio de Borgo» com as madonas peruginescas do primeiro periodo, não encontramos analogia nenhuma. Sob a influencia de Miguel Angelo, o mestre de Urbino desenvolveu e modificou a sua concepção artistica, o seu estilo, a sua forma plastica. Da mesmo maneira, Sansovino em Roma, a contacto com as obras da antiguidade classica, aperfeiçoou e nobilitou o seu estilo, e as obras romanas teem um caracter bastante diferente das primeiras obras florentinas. Por isso, repito, o procedimento do sr. Vergilio Correia não é legitimo. A comparação estilistica só é admissivel entre obras do mesmo periodo.

Se o sr. Virgilio Correia tivesse comparado a Porta Especiosa com as obras florentinas de Sansovino, com a Sacristia do Espirito Santo, com o altar do Carmo, com as esculturas do Baptistério de Florença e com as obras doutros mestres florentinos contemporaneos, teria visto que o resultado, em lugar de ser negativo, teria sido positivo, convincente. Mas para fazer isso, era preciso ter um conhecimento profundo da arte florentina, não chegava ter percorrido a Itália em quinze dias, nem comprar as primeiras fotografias que encontrasse num catálogo qualquer.

Se o sr. Virgilio Correia tivesse comparado os capiteis da Sacristia do Espirito Santo com os da Porta Especiosa, teria visto que o desenho é o mesmo; que as máscaras e as grotescas são as mesmas, que o anjinho que toca o alaúde tem o seu irmão na escultura florentina do século XV, assim como as figuras das Virtudes, e os nichos entre os quais elas são situadas. Da mesma maneira, se tivesse comparado o redondo da Porta, representando a Virgem, com as obras doutros artistas florentinos, e particularmente de Benedetto da Maiano e de Desiderio, teria visto que o desenho e o caracter destas esculturas é o mesmo, apezar de que a mão inexperta dos discipulos portugueses não alcansasse a perfeição do desenho original do Mestre.

O maior historiador da arte florentina da Renascença, o alemão Justi, proclamou esta porta «absolutamente florentina», e Justi não se enganava, dizia-me ha pouco o venerando mestre Joaquim Vasconcelos, que eu tive a honra de visitar no Porto.

— Meu caro professor — dizia-me o grande Mestre — admitir que Sansovino passasse aqui dez anos, no papel importante de arquiteto da casa real, e sustentar que dele nada ficou em Portugal, é uma vergonha, uma confissão da nossa preguiça e da nossa ingnorancia. Fica dele muito, e, muito fica tambem da escola que ele criou em Portugal, só precisa encontra-lo, e por isso precisa um conhecimento profundo da arte italiana, muito tempo e muita paciencia.

Quem não tem nem uma coisa nem outra, prefere repetir a doidice usual: que a Renascença italiana foi introduzida aqui pelos canteiros goticos franceses.

A quem serviu que Mestre Augusto Gonçalves escrevesse a luminosa pagina sôbre a impossibilidade das conversões artisticas improvisas, sem causa, sem exemplo nenhum, se até hoje se repete imperturbavelmente que os tumulos goticos de Santa Cruz e a Porta Especiosa são da mesma mão; e que a famosa janela manuelina de Tomar é do mesmo mestre que edificou a mais pura joia da Renascença italiana, antes florentina, que existe em Portugal: quero dizer a Capela da Nossa Senhora da Conceição?

Joaquim de Vasconcelos trabalhou mais que vinte anos para encontrar e para desenhar obras que ele julga serem de Sansovino e da sua escola, mas nas Universidades portuguesas continua-se a ensinar que de Sansovino nada fica, e a Renascensa nasceu aqui por acaso, como os cogumelos depois das chuvas de Setembro!

E quando entre Florença e a Côrte de Portugal houve relações estreitissimas, culturais, económicas, politicas, literárias, artisticas, durante um meio século pelo menos, fantastica-se ainda de absurdos canais francêses, através dos quais a Renascença chegasse aqui... «gótica», como nos tumulos e no portal de Santa Cruz!

Que fazer? Continuar a perder tempo em polémicas inuteis? Não há surdo peior do que aquele que não quere ouvir, diz um provérbio italiano.

Deixemos dizer, consolando-nos no pensamento que afinal Sansovino é um grande nome da arte italiana, e que a história da arte italiana felizmente faz-se na Italia e não em Portugal.

Guido Battelli

Um erro judiciário

UM INOCENTE CONDENADO A' MORTE

Uma reabilitação a tempo

Durante a guerra, figurava o nome de Charles Hartmann, alsaciano, como espião ao serviço do exercito alemão.

A policia francesa procurou-o por toda a parte, mas em vão. As provas contra Hartmann acumulavam-se. Era um tremendo, sagaz e cauteloso espião...

Filho da nobre Alsacia, traía a sua patria servindo o inimigo. O seu crime revoltante indignava os seus patricios.

Entrava-se no armisticio. Vinha a paz e com ela a amnistia.

Um crime como o de Hartmann não tinha perdão.

Hartmann foi julgado á revelia. O tribunal condenou-o á morte!

Estava satisfeita a Justiça. Os patriotas vibraram de satisfação! A policia procura o criminoso para o levar ao pelotão executório no forte de Vincemes...

Mas todas as pesquizas da policia eram infrutiferas. Hartmann não aparecia... Ficaria impune o tremendo crime de alta traição.

Era o receio, a raiva o desespero da policia!...

Mas um belo dia, apresenta-se um homem... Era o cidadão Charles Hartmann, alsaciano, o condenado á morte, que vinha apresentar-se á Justiça da França!

O espanto foi geral. Seria possivel que um homem condenado á morte, viesse voluntariamente entregar a sua cabeça?

Charles Hartmann era o verdadeiro, o autentico Hartmann, condenado á morte, por traição á Patria, pelo tribunal militar de Paris.

Ter-lhe-hia chegado o remorso? Vinha Hartmann, arrependido, entregar-se voluntariamente á prisão e ao justo castigo em que fôra condenado?

Todos estremeciam de admiração e de pavor.

Era preciso a maxima coragem para, por suas proprias mãos, vir entregar a propria vida?

Hartmann apresentava-se, provava com documentos insofismaveis ser o proprio Charles Hartmann, natural de Alsacia.

Porem, provava, tambem que durante a guerra, durante o tempo em que era acusado de espionagem residia na America do Norte, para onde fôra em creança, e donde só agora voltara, com 64 anos no desejo de vir morrer á sua terra natal, a sua Alsacia querida.

Não! Não cometera jámais o crime de espionagem.

Nascido na Alsacia, em 1866, fôra com seus pais, ainda francêses para a America. A guerra de 1870, levara a Alsacia para a Alemanha, mas apezar disso, foi crescendo, educado por seus pais, no amor á França.

Como podia ser um espião, um traidor?

Não! Era francês e o seu coração pertencia á França.

Alguem se servira do seu nome, dos seus papeis para atraiçoar a França...

Provado que as suas afirmações eram profundamente verdadeiras, foi ordenada a revisão do processo.

Hartmann comparece perante o Supremo Tribunal de Justiça Militar de Paris.

O procurador da Republica Favart, que pedia no primeiro julgamento a cabeça de Hartmann, pede agora, em nome da Justiça a anulação da tremenda sentença.

O advogado de Hartmann, Maitre Millot, num discurso sentimentalissimo condena a pena de morte, mostrando o seu mal irreparável. E nesse discurso, vibrante e apaixonado, Maitre Millot, evoca Portugal que foi o primeiro país a riscar do seu código penal a pena de morte.

Terminados os debates que fôram curtos mas eloquentes, usa da palavra o presidente do Tribunal, sr. Marigny, que felicita Hartmann pela Justiça que lhe acaba de ser feita mandando-o em paz.

E Hartmann muito comovido, olhos rasos de lágrimas, levanta-se honrado e livre gritando:

Viva a França!
Viva a Alsacia!

O Turismo em Coimbra

Um artigo de D. Alberto Bramão. Notas de Informação

O ilustre escritor, sr. D. Alberto Bramão, publicou no «Diário de Noticias» de domingo, um interessante artigo sobre Turismo, de onde gostosamente extractamos as seguintes passagens:

«Se Portugal tivesse apenas belezas naturais, monumentos, museus e curiosidades historicas, montanhas, rios, paisagens, catedrais, mosteiros e castelos, ainda seria licito a muita gente duvidar do nosso exito como país de turismo.

Há na Europa muitas estâncias belas, cheias de atrativos e encantos, embora não haja alguma talvez que possa defrontar-se com esse trecho maravilhoso de paraiso formado por Cintra, Cascais e Estoril. Mas possuem mais atractivos de civilização, mais luxo, mais conforto, mais distracções.

O que não têm, porém — e é isto que devem desfazer todas as duvidas, dar energia a todos os hesitantes e fé a todos os descridos — são os dois elementos fundamentais que formam para nós um verdadeiro privilegio — o clima e o porto de mar mais proximo do continente americano».

.....

«Tornam-se indispensáveis atractivos.

Felizmente, alguma coisa temos feito já nessa orientação e a disposição geral está empregando esforços no sentido de ir fazendo o muito que se deseja, conjugando-se estações oficiais com entidades particulares.

Em Portugal esta-se produzindo um impulso de renovação estetica, dentro das possibilidades financeiras, que, apesar de diminutas, já alguma coisa têm permitido.

Ainda há pouco tive ocasião de admirar os melhoramentos locais que em Coimbra tem efectivado a Comissão de Iniciativa, composta de homens inteligentes e de boa vontade, á frente dos quais se encontra o dr. Manuel Braga, verdadeiro apostolo do embelezamento daquela cidade. Os melhoramentos já ali realizados, embora dentro dum orçamento exiguo, são documentos que honram sobremaneira aquela Comissão.

No Porto, em Viseu e em muitas terras do país a onda dos melhoramentos tem alastrado com impeto alentador. E todas essas localidades, que constituem os varios orgãos do corpo nacional, se comunicam já, quasi completamente, por boas estradas, que são o indispensavel sistema arterial na vida inter-dependente das povoações.

Em Lisboa a renovação tem-lhe imprimido novos aspectos, dando a esta linda cidade o direito de disputar primazias ás melhores da sua categoria na Europa».

E' com satisfação que registamos as referências amáveis que o sr. D. Alberto Bramão faz à Comissão de Turismo desta cidade por serem inteiramente justos.

* * *

Segundo as nossas informações o Conselho Nacional de Turismo está no propósito de propôr ao governo a extinção da maior parte das Comissões de Turismo por não reconhecer utilidade na sua existência.

Das poucas que se diz serão conservadas, conta-se a de Coimbra, que parece ficará com largas atribuições em grande parte da região central do país, e que assim receberá uma publica demonstração de muito apreço em que são tidos os seus trabalhos e iniciativas pelo Conselho Nacional de Turismo e por outros sectores superiores e oficiais.

E' o que nos consta de boa fonte.

* * *

O vogal tesoureiro da Comissão de Turismo de Viseu deve chegar hoje a esta cidade, aonde vem em missão oficial, para se orientar sôbre a organica e funcionamento da Comissão de Coimbra.

Com o mesmo fim tambem esteve nesta cidade, há dias, um delegado da Comissão de Santarem.

PELO DISTRITO

A praia de Mira

A Camara do concelho de Mira vai proceder a obras que melhorem a respectiva praia e a afindem e lhe dêem condições de atracção e comodidade que presentemente não tem.

Para esse fim veio a Coimbra um membro da Camara convidar o sr. Jacinto de Matos a elaborar o projecto.

Este distinto paisagista parte para ali hoje, acompanhado do sr. José Maria Baptista, engenheiro auxiliar das Obras Públicas, que receberá o encargo de levantar a planta da praia.

Incendeia-se um avião comercial morrendo dez pessoas

PRAGA, 26. — Em virtude de uma «panne» no motor, foi obrigado a aterrar um avião comercial da linha do Estado. Como o aparelho fôsse muito pesado, o piloto não poude evitar que ele caisse sôbre uma casa.

O choque foi tão violento que produziu uma explosão, comunicando-se as chamas á habitação.

Foram imediatamente retirados os cadáveres de 4 dos seus habitantes e os seis restantes morreram a caminho do hospital.

Defendendo o interesse português

Os potentados gazolineiros e os garagistas de Coimbra

... Sr. Diretcor de «A Gazeta de Coimbra»: — O conflito aberto entre os potentados da gazolina e os garagistas de Coimbra, atingiu há poucos dias, uma fase bem precisa.

A Camara numa declaração cheia de nobreza veio dizer á cidade que está disposta a defender «à outrance» os interesses portugueses, obedecendo assim aos ditames da consciência e do patriotismo.

O sr. dr. Santos Jacob soube responder nobremente a uma insinuação e houve tanta clareza nas suas palavras que, até hoje, ainda não apareceu nos jornais a resposta.

Os garagistas teem razão. A's crescentes exigências, aos vexames dos estrangeiros, souberam reagir eficazmente e assim a Auto-Industrial, Gouvêa & C.ª e Pedros-Irmãos, L.da recusaram-se a vender a gazolina dos potentados. Estes sorriram e determinaram o levantamento das bombas, mas, como os seus maiores clientes começassem a fornecer-se de gazolina de outras procedências, não levaram até final a sua primitiva resolução.

Os garagistas iniciaram a venda da gazolina importada directamente, esperando poder fornecê-la em muito melhores condições do que anteriormente. Em Lisboa e em Coimbra e em outras terras do país os grandes potentados gazolineiros viam assim reduzir-se o seu admiravel negocio, mas em vez de tentarem uma aproximação com os garagistas resolveram guerreá-los, trata-los como pessoas a quem se não liga importancia... E surgem as violências entre as quais avulta o arrombamento da bomba que está defronte do Stand Gouvêa & C.ª. E requerem a colocação de novas bombas nos sitios mais centrais da cidade... E como a Camara não queira participar do seu ódio vá de lançar sôbre os vereadores uma insinuação torpissima.

Ora a verdade é que a Camara soube defender o ponto de vista português com galhardia, com nobreza.

Portugal não é um feudo de qualquer! País independente, nação que nobremente soube verter o seu sangue em mil pugnas e batalhas não pode estar á mercê das vexatórias exigências do primeiro estrangeiro que a queira humilhar!

O negócio da gazolina, enriquecendo os potentados estrangeiros tem-nos levado muitos e muitos milhares de contos para além fronteiras. E' necessário, é urgente que saibamos reagir protegendo o comércio português!

Mercê da atitude de muitos garagistas a gazolina vai baixar de preço, segundo se afirma. Pois é preciso que todos os portugueses só comprem áqueles que numa hora bôa se resolveram a romper com os potentados!

UM CONSUMIDOR.

Sete casais celebram no mesmo dia as suas bodas de oiro

AMIENS, 26. — Na comuna de Roussoy, da Picardia, 7 casais celebraram no domingo, as suas bodas de oiro, com a coadjuvação do municipio que tomou parte nas festas, oficialmente.

Seis destes casamentos foram celebrados em Ronssoy e um em Lempir, na região do Airne.

Eis o nome dos felizes conjuges:

Alcides Marié, 78 anos casado com Maria Largilliére, de 72 anos, consorciados em 28 de Outubro de 1873. Tiveram quatro filhos um dos quais morreu na guerra; Alberto Rouland, 73 anos, casado com Orpha Namout, de 71 anos, cujos exponsais se realizaram em 3 de Novembro de 1877. Um filho; Francisco Nomout, 71 anos, casado com Uranie Censier, de 66 anos, consorciado em 20 de Maio de 1878. Dois filhos; Liévani Lanté, de 70 anos, casado com Joana Gralte, de 69 anos, tendo efectuado o seu enlace matrimonial em 1 de Maio de 1871. Tiveram 6 filhos, morrendo 1 na guerra; Urbain Taverniei, de 78 anos, casado com Maria Dubois, de 71 anos, consorciados em 28 de Maio de 1879. Teem dois filhos; Ademar Loutta, de 78 anos, casado com Hortense Boulard, de 71 anos, consorciados em 9 de Novembro de 1878. Tiveram dois filhos um dos quais morreu na guerra; Carlos Croquet, de 72 anos, marido de Olimpia Promier, de 71 anos, casados em 1 de Junho de 1878, com 2 filhos.

Pontos nos ii

Nunca é propósito do jornalista pôr de parte a actividade daqueles que trabalham para bem da Humanidade.

Vem isto a propósito de uns elogios que aqui fizémos a quem procura trabalhar a favor dos que estão muitas vezes em perigo de vida.

Nunca foi nosso intento, nem é, pôr de parte a actividade dos outros. Se alguem se julga lesado, por não termos feito referencia a trabalhos seus, só tinha delicadamente que nos chamar a atenção para o lapso, se é que o cometemos, de não nos termos referido á sua pessoa, porque não deixamos de nos referir com elogio, quando o merecem, áqueles que trabalham para o bem comum, embora seja nosso inimigo.

E á corporação a que pertence o autor do recorte dos dois jornais, só aqui se lhe teem feito elogiosas referencias, aliás merecidas, e quem escreveu a prosa que foi recortada e nos foi enviada com outra para confronto, só lhe diremos que não estamos aqui para lhe aturar as chicanices em que é uzeiro.

Nós temos cá mais que fazer do que tratar daquilo que (segundo um velho rifão) é oficio leve...

Desastre numa mina, havendo um morto e um ferido

ALJUSTREL, 26. — Na mina de S. João deu-se esta tarde um desabamento no qual perdeu a vida o operario Manoel Zurco.

O trabalhador Manuel Luís, ficou bastante ferido.

Efemerides

27 DE AGOSTO

1554 — D. Pedro da Cunha, com 4 navios portugueses derrota 8 galés turcas nas costas do Algarve.

1704 — Chega a Coimbra, vindo a cavalo, de Lisboa, o arquiduque, com o titulo de Carlos III.

O reitor e lentes da Universidade foram espera-lo, tambem a cavalo, e acompanharam-no até ao paço onde ficou.

1894 — Procede-se á abertura de dois tumulos episcopais que existiam nas paredes laterais da capela mór da Sé Velha, escondidos pêlo revestimento da talha.

Esses tumulos encimados por estatuas jacentes, sem inscrição alguma que determinasse a quem pertenciam, foram atribuidos, um, a D. Tiburcio, morto em 1246, e o outro, a D. Estevão Annes cuja morte ocorreu em 1318.

A ossada de D. Estevão permanecia inteira na sua posição natural.

No outro tumulo que se supõe ser de D. Tiburcio, foi para aquele lugar transferido de outra parte.

As ossadas foram depositadas em duas urnas.

Peste bubonica

1899 — O sr. Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, publicou uma Pastoral ordenando que se façam preces — «pro tempore pestilentiae», na Sé Catedral e em todas as igrejas paroquiais do bispado, com o Santissimo Sacramento exposto no trono, para que a Providencia Divina e a Misericordia do Senhor faça desaparecer da cidade do Porto e de todo o país e de toda a parte o flagelo da peste.

— Para o cordão sanitário marcha para a Granja o 1.º batalhão de infantaria 23, na força de 400 praças.

— Nos Paços do Concelho começa a ser feita pelo sr. dr. Vicente Rocha a inspecção sanitaria ás pessoas vindas do Porto.

Trucidado pelo rápido de Madrid

SANTA EULALIA, 26. — Próximo da estação desta localidade, o rápido de Madrid trucidou o trabalhador João Martins Pereira.

A "Gazeta de Coimbra" em Braga está á venda no Quiosque de Barão de S. Martinho (em frente ao Café da Brasileira)

Alpinismo trágico

BERNE, 26. — Quando ontem uma caravana constituida por 8 ingleses, transpunha por meio de cordas, o abrupto val de l'Evêque, estas rebentaram e os turistas, N. O' Connor e sua esposa, casados ha oito dias, caíram da altura de 500 metros aproximadamente.

Começaram já os trabalhos para a retirada dos cadáveres, o que se apresenta extremamente dificil, em virtude da perigosa descida que leva ao fundo do vale.

De Lisboa

26 de Agosto

O CASO DE FRIELAS

O caso de Frielas continua envolto no mais denso mistério!

Nada se sabe. E, como tantos outros, é possivel que coisa alguma se venha a saber.

Foi crime ou desastre?

Tudo se ignora, pois, ainda se não conhece o resultado do exame medico-legal.

Tudo, porém, leva a crêr que se trata dum crime. E dum crime cometido com todos os requintes de malvadês!

A P. I. C. afadiga-se em investigações.

Não é ainda caso para desesperar. A P. I. C. é dirigida por técnicos competentissimos, sabedores.

Não fala?

Não perturbamos o seu silencio. E' um crime punido por lei, a intervenção de estranhos nos serviços policiais.

Saibamos esperar... Saber esperar é uma grande virtude. Caminhar apressadamente é muitas vezes um erro.

Devagar se vai ao longe...

Esperemos, pois, que a P. I. como sempre, descobrirá os autores do crime.

Faculdade de Medicina

O «Diario do Governo» publicou ontem, pelo ministério da Instrução, um despacho reconduzindo definitivamente no lugar de assistente da cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. António Brito Fontes, que há oito anos desempenha aquele cargo com muita proficiência.

Condessa de Mossamedes

Do seu palacete, no largo do Poço Novo 33, realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Margarida Braancamp de Melo Breyner, condessa de Mossamedes, viuva do sr. conde de Mossamedes, que foi durante muitos anos veador da Rainha D. Maria Pia.

O funeral foi dirigido pelos srs. conde de Lapa e Manuel Braancamp.

Automovel incendiado

A's três horas de hoje declarou-se um incendio na rua de D. Estefania, 124, ardendo um automovel pertencente a Zeferino Alves da Silva e que ia ser vendido em leilão. Compareceu material dos quarteis 2 e 8, municipais e voluntários Lisbonenses, tendo sido o fogo extinto com o auxilio de uma agulheta.

Marinha de Guerra

Foram exonerados o capitão de mar e guerra João Francisco Diniz Junior e o primeiro tenente da administração naval Ilidio de Oliveira Barbosa de vogais da comissão encarregada de rever a legislação referente aos vencimentos dos oficiais da armada no efectivo serviço, sendo nomeados, em sua subtituição, o capitão de mar e guerra Anibal de Sousa Dias e o primeiro tenente de administração naval António de Campos Andrade.

Agredido pelo sobrinho

No hospital do Desterro, onde se encontrava internado, faleceu esta madrugada José Pereira Chora, de 40 anos, trabalhador, residente em Chancelaria, Torres Novas, onde foi agredido, no sabado, à paulada, por um seu sobrinho. O cadáver recolheu à casa mortuária.

Uma scena de sangue

Por noticias recebidas em Lisboa sabe-se que no logar do Esturro, suburbios da cidade da Beira, ocorreu uma scena de sangue, tendo como protagonistas Benjamim Pinto Braga, empregado do Caminho de Ferro, e uma linda rapariga de nome Carlota Sacramento.

O Benjamim, num momento de desvairo, feriu com três tiros de pistola a rapariga, pretendendo depois suicidar-se.

Encontram-se ambos hospitalizados e em perigo de vida.

O hidro-avião inglês «Iris»

Na Embaixada da Inglaterra foi hoje oferecido um almoço á tripulação do hidro-avião «Iris», da marinha de guerra britânica, que ao fim da tarde, amarou no Tejo.

Ao almoço, que decorreu, com entusiasmo, assistiram alguns dos nossos aviadores.

Entre mulheres

Maria Vicencia da Conceição Ribeiro, moradora na calçada do Desterro, travou-se hoje de razões com a sua visinha Palmira Dias Jacinta e com uma irmã desta, chamada Julia Jacinta.

A certa altura da contenda, as irmãs Jacintas agrediram desalmadamente a Vicencia, com pontapés no ventre.

A agredida, que se encontrava em adiantado estado de gravidez, teve de recolher ao hospital de S. José.

As agressoras foram presas.

Um caso complicado

Continuam rigorosamente incomunicaveis, nos calabouços do Torel, o dr. Gonçalo Casimiro, o comerciante Francisco Viegas e a sr.ª D. Alcinda Vilela, acusados dum crime grave. Hoje foram efectuadas mais prisões de outras pessoas envolvidas no caso. Por ora, não se pode revelar o caso em que os arguidos se encontram envolvidos, para não entravar as investigações, que prosseguem activamente. Para o norte, seguiram vários agentes, a fim de procederem a algumas deligencias que se prendem com o caso.

Roubo de 100 contos

O sr. Jose Sabino Fontes, residente na rua Arco do Bandeira, 39, queixou-se na P. I. C. de que um individuo cujo nome indicou, lhe furtou num Banco a quantia de 100 contos.

Burla de 10 contos

Armando de Magalhães Pato e Silva, rua de Campo de Ourique, 108, loja, queixou-se na policia contra um individuo que o burlou em 10 contos.

Uma criança envenenada

Ontem á noite, o menor de 2 anos Rafael Soares Baptista, residente com seus pais na travessa Marquês de Sampaio, 16, ingeriu uma poção insecitcida, pelo que teve de ser levado imediatamente ao Banco do hospital de S. José, onde lhe fizeram lavagem ao estomago, recolhendo depois a casa com a recomendação de que voltasse o tratamento, caso se sentisse peor, o que de facto aconteceu.

O pequenito, porém, apesar de todos os esforços empregados para o salvar, faleceu.

Escola de Transmissões

Foi hoje aprovado e mandado pôr em execução o novo regulamento da Escola de Transmissões do Exército.

Desastres

Na sala de observações do hospital de S. José, foi internada a sr.ª D. Emilia Portaleda Coelho, de 39 anos, residente em Elvas, que ontem deu uma queda naquela cidade, fracturando uma perna.

— No banco do hospital de S. José, deu entrada João Luis Correia, de 29 anos, empregado no comercio e morador na rua do Açucar, 82, 2.º, onde caiu, fracturando uma perna,

— De um andaime de uma obra na rua Visconde de Santarém, deu uma queda, fracturando uma clavícula, Manuel Dias, 17 anos, servente de pedreiro, pelo que teve que receber tratamento no hospital de S. José.

— No hospital de D. Estefania faleceu Luís Ramos, de 7 anos, morador na rua do Açucar, que perto da sua residencia, foi colhido por uma camioneta.

— No mesmo hospital faleceu tambem Artur Antunes, morador na Azinhaga do Arieiro, onde, como ha dias noticiámos, foi queimado com água fervente.

— No banco do hospital de S. José recebeu curativo Joaquim Ferraz, de 47 anos, rua das Janelas Verdes, 13, 1.º, electricista, que foi queimado nas mãos por curto-circuito, no edificio da Anatomia Patológica, do mesmo hospital.

DESPORTOS

Box

Os combates de domingo no campo do Arnado

Como estava anunciado, teve lugar no domingo, no vasto campo do Arnado, uma sessão de box, constituida por 4 combates, entre alguns dos melhores nomes da «nobre arte» nacional.

Disemos desde já que, pugilisticamente a sessão agradou, tendo-se, porem, ressentido da dtficiencia da organização.

O «ring», toscamente construido, não oferecia aos boxeurs a necessária confiança...

O primeiro combate, entre Carlos Martinó e Walter Pressler— da categoria leves. «Match» nulo. Decisão certa. Martinó com melhor jogo de pernas, iniciou sempre a luta.

Pressler esquivou-se bem, mas não soube aproveitar as aberturas a que o adversário deu larga margem...

Francisco Brito e Artur Cabrita dois meios-leves de valor, proporcionaram uma luta igual até ao 3.º «rund». A partir deste momento Cabrita começou a acusar os directos inesperados, fortes, martelantes de Brito, cuja guarda vigilante deixou antever logo de começo o vencedor.

No 5.º «round» Cabrita refugia-se repetidas vezes, nas luvas. Brito massacra-lhe os rins com «upercuts» e «suvings» poderosos.

Vem o 6.º «round», Cabrita está visivelmente esgotado. Brito dispõe dele á vontade, e ataca-o, Cabrita volta a esconder-se nas luvas — e um «upercut» da direita atira-o para o K. O.

O terceiro combate, entre os meios-medios João Quintino e Eugenio Pereira foi, teoricamente o mais fraco.

Quintino, o agressivo, entrou de levar o adversário ás cordas. No 3.º «round» manteem-se as mesmas caracteristicas. Pereira não dispõe de jogo de pernas, Quintino lança-se sobre aquele, que recua — e os dois «boxeurs» caiem do «ring», com as cordas muito frouxas e o tapete levantado, ao centro...

Ao 4.º «round», Pereira que se encontra em estado de não poder continuar o combate, é salvo pela «esponja...

Francisco Méxe, um meio-pesado decidido e ágil faz, com Manuel Videira, da categoria maxima, um combate que pelo publico, é seguido, com vivo interesse.

Méxe ataca. Há repetidos «corps á corps».

Ao 5.º round, o juís advertia os «boxeurs» de que serão desclassificados se não combaterem...

Sangram ambos.

Méxe é o vencedori

As arbitragens de Borges de Castro, certas, bem como as decisões.

* * *

A' noite, tiveram a gentilesa de vir á nossa redacção todos os «boxeurs» que tomaram parte na sessão.

Agradecemos a visita.

O sr. Francisco de Brito declarou-nos que em Outubro próximo tenciona organizar, em Coimbra, um grande espectaculo pugilistico.

Atletismo

O grande torneio do União

Reina o maior entusiasmo por êste grandioso torneio.

O União conta com as mais valiosas adesões. Há já promessa da compartição de explendidas équipes.

A lista dos prémios é importantissima. Foi agora valorizada com a oferta, de uma linda taça, pelas importantes fábricas «Triunfo».

Ciclismo

O V Circuito da Curia

Por informações particulares sabemos que esta prova, que devia realizar-se no proximo domingo, 31, foi adiada para 14 de Setembro.

A volta dos campeões da Figueira

Oo proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, tem logar na Figueira da Foz a importante corrida «Volta dos Campeões» em que se disputa a «Taça Armando Crespo» para o club primeiro classificado e uma medalha de ouro para o vencedor de cada uma das sete voltas de que se compõe o percurso.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

A CIDADE

Ratoneiros

A requisição do regedor da frèguesia de Santo António dos Olivais, sr. Joaquim de Matos, foram ontem à tarde, presos na Praça 8 de Maio, Manuel dos Santos, mais conhecido pelo «sobriquet» de «Luís da Beira», de 29 anos, solteiro, pedreiro, residente no Tovim; José Maria Pereira, de 22 anos, solteiro, empregado comercial, morador na Calçada do Gato; Manuel Ferreira, de 29 anos, solteiro, pedreiro, residente na Cova do Ouro, e António Marques, de 29 anos, solteiro, pedreiro, residente no Casal da Mizarela.

O primeiro, que depois se apurou não ter profissão, nem residencia certa, é acusado de ter assaltado ante-ontem dois prédios, no sitio denominado Barreiras, próximo do Tovim, onde furtou vários objectos, e os restantes por se encontrarem na companhia daquele, no acto da captura, tendo recolhido aos calabouços do Governo Civil.

Suspeita-se de que o «Luís da Beira» seja o autor dos últimos roubos levados a efeito naquele bairro.

O José Pereira e o António Marques, foram à noite restituidos à liberdade.

O «Luís da Beira» encontra-se sob a mais rigorosa incomunicabilidade.

Prisão dum estrangeiro

A Policia de Informações capturou o subdito inglês Arthur Plumpton, natural de Manchester, por não se fazer acompanhar dos documentos necessários, o que comunicou á Policia Internacional.

Agredida pela irmã

Maria do Carmo de Jesus, de S. Mamede, freguesia de Lorvão, queixou-se na P. I. C. contra sua irmã Ana de Jesus, da mesma localidade acusando-a de a ter agredido á cacetada de que lhe resultou um extenso ferimento no couro cabeludo.

Depois de apresentar queixa, foi conduzida ao posto de socorros do Hospital da Universidade, onde recebeu tratamento.

Ovelhas mortas por um automovel

Queixou-se ontem á P. I. C. o pastor Alberto Barbeiro Junior, da Adémia, de que no dia 15 do corrente, ao alto da Estação Velha o automovel n.º 12879-S., atropelou várias ovelhas do seu rebanho, duas das quais ficaram mortas.

O pastor computa os prejuizos em 300$00.

Auto-tanque que se volta

Ontem, ao fundo da Ladeira do Baptista, voltou-se o auto-tanque das regas da C. M. C.

Em consequencia do desastre ficaram feridos o «chauffeur» Silvestre Ferreira, de 28 anos, da Boiça, e Manuel Rodrigues, de 17 anos, do Dianteiro, empregado da limpesa, o primeiro com contusões na perna direita, e o segundo com escoriações varias pelo corpo.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no banco do Hospital da Universidade:

Eduardo Augusto Calisto, relojoeiro, de 48 anos, casado, fractura do colo do humero esquerdo; Felismino da Rosa, de 23 anos, solteiro, dos Olivais, ferida contusa na mão direita; Olivia Soares, de 42 anos, domestica, dos Olivais, ferida incisa no pé esquerdo.

Processo sumário

Respondeu ontem no Tribunal dos Pequenos Delitos, Joaquim Francisco, de 45 anos, de Vale de Linhares, freguesia de Santo António dos Olivais, que havia sido prêso por embriaguês e desobediencia á policia.

Foi condenado em 90$00 de multa, que pagou.

O termometro

No Instituto Geofisico foram registadas as seguintes temperaturas: Sol, 64,7' sombra, 37,4 e relva, 46,6

Artur Queiroz

Encontra-se nesta cidade, em viagem de propaganda, o sr. Artur Queiroz, ilustre inspector-delegado da companhia de seguros «A Mundial»

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

ARREDORES DE COIMBRA

Da Arregaça

23 DE AGOSTO — Tem êste pequeno logar, nestes ultimos anos, progredido bastante.

Há anos que aqui foi instalada a fábrica A Porcelana, a qual veio preencher uma lacuna existente desde há muito na industria local.

Outra fábrica existe, um pouco além da Arregaça, pertencente ao sr. Teixeira Fanzeres, o que tem tornado êste bairro bastante comercial e industrial.

Por iniciativa do União Football Coimbra Club possue um campo de jogos.

Presentemente tem aqui a sua sêde o Victoria Football Club, que êste ano fez reviver a velha tradição dos folguêdos do S. João, a cujo club está reservado um largo futuro em prol desta localidade.

Por todos êstes motivos a Arregaça tem o dever de impôr-se para tratar dos seus interesses, a que tem incontestavel direito, e sobretudo para que sejam reparadas e limpas as fontes e as estradas que a circundam. — C.

Festas e Romarias

A Senhora dos Remedios em Lamego

Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro, realizam-se, em Lamego, as festas da Senhora dos Remédios que se continuam, nos dias 14 e 15 do mesmo mês.

Ultimas Noticias

Faleceu em Espozende o sr. dr. Lucio de Magalhães

ESPOZENDE, 26. — Na quinta de S. Geães, propriedade de seu cunhado sr. dr. Artur Castilho, faleceu ontem o sr. dr. Lucio de Magalhães, ilustre engenheiro agronomo e professor da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

O extinto, que era amigo intimo do grande poeta Teixeira de Pascoais, possuia uma vasta e profunda cultura scientifica e literária, colaborando assiduamente na «Seara Nova», «Gazeta das Aldeias» e outras publicações.

Tomou parte na Grande Guerra, tendo permanecido em França, largos meses, como oficial miliciano de artilharia.

No acto inaugural do Instituto Superior de Agronomia apresentou uma notavel tese subordinada ao têma «Regionalismo agricola».

O cadaver foi velado por funcionarios do Ministerio da Agricultura, sendo o ultimo turno constituido por colegas seus da Estação Agraria de Alem-Douro e Litoral.

O funeral, que hoje teve lugar, foi muito concorrido.

Em Luso cairam sobre uma capela duas arvores que produziram panico entre as pessoas que assistiam a um concerto duma banda

LUSO, 26 — (Pelo Telefone) Sôbre a capela de S. João, junto á fonte do mesmo nome, cairam esta tarde, duas grandes arvores que produziram um ruido infernal, e pânico indescritivel nas centenas de pessoas que assistiam ao concerto de uma banda que se realizava no recinto da fonte das 11 bicas.

Só por grande acaso, não há a registar desastres pessoais.

A queda das arvores atribui-se á forte ventania que tem feito. — C.

Amores contrariados

RIO DE JANEIRO, 25 — A portuguesa Albertina Pinto, que fugiu de bordo do «Nyassa» afim de se reunir com José Fernandes, seu namorado, e que foi reclamada pela familia, foi conduzida em avião, para o Recife, onde embarcou no mesmo navio para Lisboa.

Feira Franca de Luso

LUZO, 26. — Pelo telefone — Foi andiada para ámanhã a feira franca que se devia realizar hoje, em beneficio do Hospital da Mealhada e dos pobres. — C.

Violenta explosão a bordo de uma barcaça no Rio Cávado

ESPOZENDE, 26 — Durante as festas que hoje tiveram lugar em Fão, deste concelho, levadas a efeito pelo Internato Municipal do Porto, que ali se encontra a passar as férias, deu-se uma violenta explosão a bordo duma barcaça que conduzia cerca de 50 rapazes do referido Instituto e a respectiva banda.

Segundo versões que correm o desastre ou foi originado por a ponta dum cigarro ou pelo mau lançamento de um foguete cujas bombas rebentaram sôbre outros que se encontravam na barcaça.

Os tripulantes foram cuspidos, tendo-se estabelecido pânico.

Ha imensos feridos embora ligeiramente.

Para o Hospital de Santa Maria, do Porto foram conduzidos os seguintes:

Constantino Alvaro, Campos Silva, Antonio Vieira da Conceição e Jaime Moreira.

No Hospital desta vila encontram-se mais 9 feridos.

As festas, de homenagem aos presidentes das Camaras de Espozende e Porto, foram interrompidas, tendo prestado os primeiros socorros o médico sr. dr. Mario de Almeida, vereador do Municipio portuense e que está exercendo interinamente as funções de presidente. — C.

A greve dos operários textis de Lille

LILLE, 26. — A acção do ministro do Trabalho, sr. Pierre Laval, no sentido de estabelecer a harmonia entre os operários e patrões, tem sido muito elogiada, tudo levando a crêr que o conflito seja solucionado, completamente, dentre estes dias.

Hoover e o desemprego na America

WASHINGTON, 26 — Hoover declarou a Geo London, enviado especial de «Le Journal» que o número de desempregados na América não é superior a 1 milhão e 500 mil. — E.

De Lisboa

Marinha nas regatas da Costa do Sol

A marinha de guerra portuguesa foi convidada a tomar parte nas regatas que se realizam, em 14 de Setembro, na Costa do Sol.

Exploração de pedreiras

Ao sr. ministro do Comércio foi entregue uma representação dos exploradores e proprietários de pedreiras, sobre as modificações que entendem dever ser introduzidas no projectado decreto referente àquela industria.

Ministério do Comércio

Conferenciaram hoje com o sr. Ministro do Comercio os srs. dr. João Ulrich, comandante Rola Pereira, directores do Banco Ultramarino, sobre assuntos económicos e financeiros de Angola; o juiz dr. Horta e Costa e coronel de engenharia Lima, sobre obras de fomento.

Dois decretos

Vão ser publicados os decretos regulamentando a organização das sociedades de corridas de cavalos e outro aprovando e mandando pôr em execução o regulamento da Escola Prática de Cavalaria.

Exercicios navais

Parte depois de amanhã para exercicios o torpedeiro «Mondego».

— Foram mandados embarcar no contratorpedeiro «Tamega» os aspirantes do 3.º ano, para exercicio de tiro.

Caixas de auxilio das Colonias

Ao ministério do Comercio foi hoje entregue um requerimento com muitas assinaturas de funcionários coloniais, sócios fundadores de diversas caixas de auxilio, pedindo para que seja extensiva a todas essas caixas a doutrina do decreto sôbre o assunto, em vista do parecer do Conselho Superior das Colónias.

Do Porto

Colhido por uma camioneta

Serafim Pires, moço de trolha, da Barreira, concelho da Maia, foi esta tarde receber tratamento ao Hospital da Misericordia, de vários ferimentos no couro cabeludo, em consequencia de ter sido atropelado por uma camioneta.

Motociclista atropelado por uma camioneta

Quando seguia de motocicleta, foi atropelado na rua de Cedofeita por uma camioneta, Adolfo Braga, de 26 anos, empregado comercial, morador na rua Luís de Camões, tendo recebido tratamento de fractura dos ossos do nariz, no hospital da Misericordia.

Violenta trovoada

Pairou esta tarde sôbre a cidade uma violentissima trovoada, seguida de fortes aguaceiros.

Agressão

Na rua Corpo de Deus, foi esta madrugada preso, por ter agredido sua amante Maria da Conceição Fernandes Fonseca, o moço de fretes José Maria da Silva.

A Maria Fonseca, ficou ferida no rosto, pelo que recebeu tratamento no Hospital da Universidade.

A FEDERAÇÃO EUROPEIA

O projecto francês será discutido em Genebra no dia 8 de Setembro

GENEBRA, 26. — A S. D. N. ocupar-se há na primeira sessão da proposta do govêrno francês que pede para que o «memorandum» de Briand seja discutido na reunião de Conselho que se efectua em 9 de Setembro próximo.

NO ORIENTE

A policia de Nankim descobre uma conspiração anti-governamental

CHANGAI, 26. — A policia de Nankim descobriu uma vasta organização conspiratoria anti-governamental, que se propunha assaltar os edificios publicos da capital, estando implicados nela, muitos funcionarios e estudantes.

FALECIMENTOS

José Maria Henriques

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu ontem o nosso estimado amigo sr. José Maria Henriques, proprietário e que durante muitos anos teve estabelecimento de carnes verdes no mercado D. Pedro V.

José Maria Henriques, que durante muitos anos conviveu com algumas das pessoas mais distintas da nossa terra, tendo sido um amigo do saudoso médico dr. José Rodrigues, era muito considerado pelas suas grandes qualidades de caracter, pela sua extraordinária honradez, e pelo seu feitio franco, generoso e hospitaleiro.

A sua linda vivenda da Cruz de Celas, era frequentada por muitas pessoas da melhor condição social que ali eram sempre recebidas com primôres de franquesa e cumulados das melhores gentilesas.

José Maria Henriques, era uma boa alma e por isso mesmo contava nesta cidade com numerosos amigos que muito o apreciavam pelas boas qualidades que deixamos referidas.

A sua morte embora fôsse esperada, causou grande pesar entre todos os que o conheciam.

A' familia enlutada, e em especial, a seu filho e nosso amigo sr. José Maria Henriques Junior, as nossas condolencias.

—

Faleceu ontem a sr.ª D. Tereza Lucas Canelas, esposa do nosso velho amigo sr. Manuel da Cruz Canelas, empregado da Bolsa Agricola.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

— Tambem faleceu na residencia do sr. dr. Augusto Coelho Sobral, onde prestava serviço ha muitos anos, a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Cerveira, de 62 anos de idade, natural de Santa Comba Dão.

—

COJA, 25 — Faleceu ontem repentinamente a sr.ª D. Joaquina Emilia Fernandes, viuva, proprietaria, tia do sr. João Lopes, farmaceutico na Farmácia do Castelo, em Coimbra. Deixou testamento. — C.

Lon Chaney gravemente doente

LOS ANGELES, 26 — Está gravemente doente Lon Ghaney, actor de cinema. Complicações que se seguiram a uma operação na garganta.

2.a edição

Ainda se não extinguiram as notas do famigerado Banco Angola e Metrópole

As deligencias ultimamente feitas pela P. I. C. de Lisboa não eram motivadas por um caso de sequestro. Trata-se da passagem de mais notas do Angola e Metrópole

Como noticiamos na secção de Lisboa, a P. I. C. estava procedendo a investigações ácêrca de um caso complicado, sobre o qual guardava o maior sigilio.

Transpirava, a principio, tratar se de um caso de sequestro. Assim não sucede como nos informam, já de madrugada, de Lisboa.

—

LISBOA, 27, ás 3 horas.

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da P. I. C., esteve hoje interrogando largamente o sr. dr. Gonçalo Casimiro, conhecido advogado de Lisboa, e doutora Alcinda Vilela, professora do Liceu, e o comerciante Francisco Viegas, que desde ontem se encontram rigorosamente incomunicaveis nos calabouços do Torel.

Para o Norte seguiu uma brigada daquela Policia, composta pelo chefe Antonio Augusto, agentes Paulitos, Jordão e Ventura, tendo efectuado em Traz-os-Montes, 4 prisões importantes de pessoas de categoria, cujos nomes são ainda ignorados, sabendo-se, no entanto, que, entre elas, ha mais um advogado.

Informam-nos ainda que em Lisboa se efectou hoje outra prisão.

Os jornalistas procurando informar-se da causa desta prisão, apesar de todo o sigilio em volta dela, apuraram que não se trata de um caso de sequestro, como a principio se dizia, mas da passagem de notas faltas de 500 escudos do célebre e ruidoso Banco de Angola e Metropole na qual estão envolvidas as pessoas detidas.

Ha muito tempo que este assunto vinha sendo tratado pela P. I. C. sob o máximo segredo, mas só agora veio a publico pela Policia ter em seu poder todo o fio do trama.

O caso está despertando muita curiosidade, sendo objecto de largos comentários em virtude da alta categoria das pessoas nele envolvido.

As investigações prosseguem.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amélia Carneiro de Sousa Pires.

D. Maria de Lourdes Sampaio e Melo Pereira de Almeida.

D. Maria Isolina Guerra de Aguiar.

Mario Marques Vieira de Carvalho.

Partidas e chegadas

De Ancião para Condeixa o sr. José Pires Machado.

Da Figueira da Foz a sr.ª D. Ismênia da Fonseca.

Vimos ontem nesta cidade o sr. dr. Luís Viana de Lemos, meretissimo juiz de Direito em Evora.

Tambem esteve ontem em Coimbra o rev.º padre sr. Cipriano Rosa, paroco no Rabaçal.

Interesses do publico

Ha três dias que a meio da rua das Esteirinhas, mesmo em frente do Beco da Amoreira, se encontra fundida uma lampada da iluminação pública, encontrando-se por isso aquele local, que abrange as duas ruas, completamente ás escuras.

Aos Serviços Municipalizados recomendamos este caso.

De Condeixa

Magistrados

28 DE AGOSTO — Foi promovido á 1.ª classe, tendo sido colocado em Faro, o juiz de Direito e nosso bom amigo sr. dr. António Pires da Rocha, que vinha desempenhando as suas funções na comarca de Soure.

— Por ser promovido á 2.ª classe foi colocado em Famalicão o tambem nosso conterraneo e amigo sr. dr. Carlos Pires Miranda, delegado do Procurador da Republica, que brilhantemente estava servindo na visinha comarca de Soure.

Biblioteca da Camara Municipal

Está procedendo á catalogação dos livros da Biblioteca da Camara Municipal dêste concelho o nosso conterraneo sr. dr. António Pires Machado, delegado do Procurador da República em Porto de Mós, que, presentemente com sua familia, aqui se encontra em goso de férias.

Em férias

Vindo de Macau e de visita a sua familia, encontra-se nesta vila, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso querido amigo capitão de artilharia sr. José Denis da Costa Coelho, que dentro de breves dias conta seguir para Viana do Castelo.

— Na sua casa de Cernache encontra-se em goso de férias o sr. dr. Luís Viana de Lemos, juiz de Direito em Evora. — C.

Do Porto

26 de Agosto

Pendência

Entre dois nomes de destaque no visinho concelho de Matosinhos, suscitou-se uma pendência de honra que, segundo se afirma, será resolvida à pistola ou, então, como é de costume e depois das protocolares negociações entre as testemunhas dos adversários — com honra para ambas as partes.

Não vamos discutir as origens da pendência que, segundo se diz também, andam embaralhadas com a história duma bruxa, duns clientes da dita fornecidos por um dos adversários e, como remate, com a intervenção da Polícia.

As origens, não interessam para o caso, porque só o caso, «em si», e as suas conseqüências nos podem interessar.

Vejamos.

A, ofendido, desafia B, que aceita.

Nomeadas testemunhas, entaboladas as necessárias negociações, marca-se o local e a hora, depois de as clausulas do combate haverem sido aprovadas pelos dois lados.

Chegado o momento fatal, os adversários colocam-se frente a frente, à distancia regulamentar — ambos num estado de espírito bem fácil de adivinhar...

Mestre juiz de campo, cronómetro na mão, depois de atendidas as formalidades legais, berra as sacramentais ordens de comando:

— Um... Dois... Três.

Dois tiros soaram, ritmicamente metálicos — e dois corpos tombam... o do «ofendido» — e o do ofensor...

Pregunta-se: que ganhou a honra, a dignidade de qualquer dos adversários mortalmente tombados, com a vida que se foi em defzaa da honra?

— Ganharam os vermes dois cadáveres — depois de ganhar o armador, o padre e o coveiro!?...

— Perdeu a família — os filhos, o seu querido pai; a esposa, a mãe, os irmãos — o esposo, o filho e o irmão carissimo.

Mais nada.

Naquele caso, porque há outros em que o ofendido é a unica vitima; outros, em que não há vitimas e, como nos casos resolvidos com honra para ambas as partes, muito e muito ridiculo.

São valentes, porém, todos aquêles que arriscarem a vida na defeza da sua honra, dirão.

— Valentes? Ou loucos, loucos e levianamente vaidosos?

— Que lucra a sociedade, a moral, a própria honra com esses lastimaveis espectaculos que, como nenhuns outros, colocam dois homens frente a frente, esfaimados de carne, sequiosos de sangue — lobos carniceiros e esfomeados a espreitar a vitima para a devorar, para a oonsumir?

— Nada lucra e — quantas vezes! — tudo tem a perder.

Duelos, só à maneira, de Fafe — leal e desassombradamente — os admito.

Defende-se o homem com as suas próprias armas, tanto mais dignificantes quanto a capacidade fisica do ofendido fôr manifestamente inferior á do ofensor.

Sacrificou-se, expondo-se a perder todas as costelas, mas deu um exemplo de valor — dando ao adversario a primeira bofetada do seu despreso e dando á sociedade (á sociedade!?...) uma lição de dignidade e de principios de moral indestrutivel...

Em Inglaterra, por exemplo, ha varios colegios em que, por via da mais rigorosa disciplina e educação, se permite que A se desafronte duma ofensa com que o feriu B, desde que os dois, simultaneamente, se dirijam ao superior do Colégio, rogando-lhes permissão para se socar.

Concedida a licença, os adversarios, em local próprio, dizem da justiça dos seus musculos agredindo-se mutuamente, até que, exautos e de ventas sangrando, se dirigem um para outro, se abraçam, reconciliam — prometem esquecer o combate e ser amigos como d'antes!

Assim — sim!

Assim — á maneira de Fafe, de marmeleiro nas unhas...

Consul do Brasil

Continua melhorando o sr. Ademar de Melo, que tem sido muitissimo cumprimentado.

O nosso camarada Loureiro Dias, informou-se, tambem, do estado do ilustre diplomata, em nome da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras.

Lares desavindos

A sr.ª Maria Joaquina, da rua da Alegria, 731, apresentou queixa na policia, contra o seu marido, José Lopes, da rua de Pinto Bessa, arguindo-o de a ter abandonado e, ainda, de levar comsigo, objectos que pertencem à queixosa. Averigua-se.

Choque de veiculos

O pronto-socorro, da Companhia Carris, guiada por António José Teixeira, da rua Barão do Corvo, Gaia, ao passar na rua Formosa, esbarrou-se contra o automovel N- 1064, guiado por José da Silva, da rua Ferreira dos Santos, à Corujeira. Do esbarramento, saiu o pronto-socorro com avarias, bem como, o auto.

Contra a patroa — Queixa

Queixou-se á policia a serviçal Maria Ribeiro, da rua 5 de Outubro, 7, casa 2, contra a sua ex-patroa Maria José, residente naquela rua, arguindo-a de a ter despedido dos seus serviços, á bofetada, ferindo-a.

Por abusos de confiança

Queixaram-se á policia:

Avelino de Magalhães Mota, da rua Antero do Quental, 744, contra Joaquim Francisco dos Santos, da rua de S. Denis, 858, porque tendo-lhe confiado 8 pipas e 1 barril, próprios para vinho, no valor de 1.270$00 êste se recusa a entregar-lhe esses objectos.

João Fernandes da Silva, da rua do Monte, 71, Ramalde, contra um tal Domingos, residente em Avintes, Gaia, por ter desaparecido com um carro de mão que o queixoso lhe havia confiado, não voltando mais a aparecer.

Pelo hospital

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram socorridos no hospital da Misericordia:

Albertina Barbosa, da rua Alves da Veiga, 89.

— Emília Alves de Oliveira, da rua dos Pelames, 22.

— Hernani Fernandes Rosino, da travessa do Anjo da Guarda, 60.

— Florinda Teresa de Jesus, da rua Monte Alegre, 282.

— António Vieira, residente em Lisboa, e acidentalmente nesta cidade.

— Maria Augusta Dias Simões, da rua de Camões, 734, casa 1.

A primeira recolheu á sala de observações, e a segunda á enfermaria, 6.

Menor desaparecida

O sr. António Diogo, da rua de «O Comercio do Porto» 53, pediu á policia a captura duma sua sobrinha, menor de 12 anos, de nome Maria da Graça, que diz ter-lhe desaparecido de casa ignorando o seu paradeiro.

Para o Tribunal

A P. I. C., enviou ao poder judicial, as seguintes queixas:

Deolinda Lopes Pinheiro, da rua da Torrinha, 84, casa 18, contra a sua visinha, Doroteia Emilia Ferreira, por insultos e agressão com uma garrafa, ferindo-a.

— Maria do Céu Petiz, da rua do Esteiro de Campanhã, Armazens Marques de Sá, contra Abilia Marques, que tambem usa o «sobriquet» de «A cantadeira», da travessa da rua do Freixo, por insultos e obscenidades.

Dia a dia-Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

— Alberto Augusto S. Campos, empregado comercial, de Valadares, Gaia, para averiguações policiais.

— Maria da Graça, da travessa do Barredo, por se intrometer com os transeuntes, dando indicios de embriaguez.

— José Pereira da Silva, da rua Gomes Freire, por abuso de confiança.

— António Carneiro, 2.º cabo do Regimento de Infantaria 18, e Maria Julia Pinto, da rua dos Pelames ambos por se terem envolvido em desordem.

— Feleciano Alberto Correia Falcão, do Bairro da Tapada, Fontainhas, por desobediencia á autoridade.

— José Pereira da Mata, «chauffeur» da rua do Bom Jardim, Jacinto Lopes Saraiva, serralheiro, do Giestal, e Justiniano Francisco, da Areosa, todos por agressão e apedrejamento.

— José Luiz Loureiro, da rua do Conde Alto Mearim, Matosinhos por agressão, este recolheu á cadeia daquela vila.

De Santarem

No sitio da Sinterra, freguesia de Tremez, foi encontrado ás 5 horas da manhã e em sitio escuro, por Julio Balau, o cadáver de José Emidio, da mesma freguesia. Segundo a comunicação do regedor, supondo haver crime, seguiu para ali um civico, continuando a suposição do crime, em virtude do que foi mandado remover o cadáver para esta cidade, a fim de ser autopsiado. O cadáver apresenta uma pequena escuriação, supondo-se que o Emidio tivesse sido acometido duma congestão quando passava por um terreno mais alto e marginal á estrada.

Parte da população de Tremez não acredita que haja crime porque o morto gosava simpatias na localidade. A' meia noite, ainda êle estava num baile de Manuel Grêlo. A haver crime não foi motivado por roubo, porque lhe foi encontrada a carteira com dinheiro.

Deve ter lugar ámanhã a autópsia no Necroterio dos Capuchos desta cidade.

— Continuam saindo muitas famílias para a Praia da Nazaré, a mais frequentada êste ano pelos escalabitanos. — C.

De Figueiró dos Vinhos

Industrias locais

AGOSTO, 26. — Temo-nos referido, nas nossas cartas de propaganda desta linda vila, á sua situação geográfica, á sua topografia, ás suas belezas naturais e riquezas artisticas. Hoje trataremos das industrias locais.

Começaremos pelas industrias transformadoras. Existe nesta vila, uma importante fábrica de lanifícios, propriedade de Miguel de Carvalho Rosinha, onde se produzem os chales de seda mais ricos, perfeitos e belos do país.

Tipos de «manton de Manilla», são muito apreciados pela perfeição dos desenhos escolhidos e pela variedade e tonalidade das cores dos desenhos de cada chale.

Pena é que não tome o incremento que é para desejar, em vista da falta de braços com que o seu proprietario luta. Além desta, há tambem duas fábricas de serração, uma fábrica de resina e água-rás e duas serralharias.

Não podemos deixar de salientar a importante «Fábrica de Pão de Ló», propriedade do sr. António de Vasconcelos, em casa própria, com espaçosas e bem mobiladas salas, para qualquer pessoa tomar chá, café, vinhos finos e cerveja, acompanhados do delicioso pão de ló e de outros dôces, especialidade da fábrica.

O pão de ló desta fábrica é bem conhecido em todo o país, pois é incontestavelmente o mais saboroso e inofensivo que conhecemos por não ser feito com os córantes químicos geralmente usados e tão nocivos á saúde, mas sim com a côr normal das gemas de ovos com que é feito.

Não resistimos á tentação de transcrever a seguinte poesia, que poeta desconhecido dedicou a tão delicioso pão de ló:

Sant'António milagroso,
Convidou para um banquete
Lo amêno jardim celeste
O mais lindo ramalhete.

Virgens, anjos, serafins
Tudo á festa acedeu,
Saboreando o manjar
Que á terra baixou do Céu

Fez as honras, as delícias
De tão festivo jantar
Um famoso Pão de Ló
Fresquinho, louro, a saltar.

Ao terminar o festim,
Com mui grande animação
Ouve-se a voz dos convivas:
—«De quem é esta invenção?...»

Sant'António, rindo muito,
Respondeu cheio d'amor:
—«E' da Fábrica de Figueiró
De quem sou Protector.»

—«Bravo, bravo», todos dizem,
«Razão tem Sant'Antoninho,
Não é Pão de Ló, é nectar
Que dispensa o «S. Martinho...»

Quanto ás industrias transportadoras existem: 3 carreiras de camionetes para Pombal, 2 para a Castanheira de Pera, 2 para Pedrogam Grande e 1 para Tomar.

Tambem há automoveis de aluguer e uma carreira semanal para essa cidade, ás terças-feiras, que parte daí, da casa Barbosa & Sobrinho, Largo do Paço do Conde.

A industria hoteleira desta vila está bastante reduzida.

Nota-se aqui a falta dum grande hotel de turismo, pois sendo o clima desta vila bastante sêco, a 530 metros de altitude, com abundante vegetação, como pinhais cerrados, eucaliptos, carvalhos seculares, etc, muito saúdavel, recomenda-se como estancia de repouso, de meia altitude, para pessoas fracas ou de organismos abalados pelo trabalho, ou pela vida agitada das cidades, mais ou menos extenuante. Contudo, há actualmente nesta vila o antigo Hotel Comercial, em que ultimamente foram feitos alguns melhoramentos, sendo, por isso, digno de ser recomendado a quem visite esta linda vila. Há tambem a Pensão Adelaide.

Ano agricola

Depois de alguns dias de frio, proveniente do vento noroeste que fustigou esta vila, voltou o calor sufocante.

A irregularidade do tempo tem prejudicado muito a agricultura, encontrando-se os lavradores bastante desanimados, pois prevêem um ano de pouco azeite e vinho, principal fonte de riqueza desta região.

Os milharais estão, contudo, viçosos e prometedores. — C.

De Soure

Pela Camara

22 DE AGOSTO — Não ficou no olvido a nossa reclamação publicada em 5 do corrente sóbre águas, pois consta-nos que o sr. presidente da Camara foi informar-se com o muito digno sub-delegado de saúde, sr. dr. Delfim Pinheiro, e pedir-lhe que mandasse fazer a análise ás águas, para, no caso de subsistirem os motivos de ha anos, o público tomar as necessárias providencias.

Ousamos lembrar a digna comissão administrativa se não seria possivel nos terrenos que ficam juntos á Avenida dos Paços do Concelho construir a casa para os magistrados, pois tal construção vinha livrar a Camara de grandes dificuldades. — C.

"Associação 7 de Agosto"

A Pampilhosa do Botão vai estar em festa nos dias 14 e 15 do próximo mês de Setembro, em virtude do 8.º aniversário da Associação de Socorros Mutuos 7 de Agosto.

Haverá sessão soléne para distribuição de 8 prémios de 50$00 aos alunos mais classificados nos exames do 2.º grau, oferta do sr. Joaquim Marques da Costa, actualmente residente no Brasil, corridas de bicicletas, quermesse, tombola, barraca de chá, simulacro de incendio pelos bombeiros voluntarios locais.

Tomam parte nestes festejos as filarmonicas do Troviscal e Pampilhosense.

CARTA DE BRAGA

26 de Agosto

Carteira Elegante — No rápido da tarde, partiu para Lisboa, o distinto médico operador, sr. dr. José da Graça, ilustre director da «Casa de Saúde Conde Agrolongo».

— Vimos hoje aqui, o nosso amigo sr. dr. Gonçalo de Araújo, conservador do Registo Civil em Barcelos.

— De visita á sua família, encontra-se nesta cidade, o sr. Humberto Lima, solicito representante da antiga Fábrica de Chapeus Taxa.

Internada na Casa de Saúde — Hoje, de manhã, foi transportada ao Hospital de S. Marcos, no auto-maca dos Bombeiros Municipais, o menor José Pereira, de 8 mêses, filho de João Pereira e de Rosa Pereira, residentes na rua do Areal de Baixo, que fôra acometido de meningite cerebral.

Como ali não houvesse médico assistente, a creança foi conduzida á «Casa de Saúde Conde de Agrolongo» onde o sr. dr. José da Graça, lhe prestou prontos socorros.

Quando será que a direcção do Hospital de S. Marcos se resolverá a pôr á frente dos serviços hospitalares, um médico permanente?...

Falsa queixa — O industrial Vasco José de Matos, residente na rua de S. Victor, foi hoje participar á Policia de Investigação Criminal que o gerente da fábrica de massas «A Bracarense», da rua Candido Reis, queixára-se de que ele roubára, por meio de arrombamento, um motor, quando a verdade é que aquele lho entregára para vender.

Quem bem faz... — Queixou-se na policia Evaristo Candido Moreira, alfaiate, da rua dos Mártires da República, contra Sára da Silva Vieira, solteira, costureira, seu irmão Artur da Silva Vieira, solteiro, gráfico, e seu pai Alberto da Silva vieira, residentes na rua de Santo António das Travessas, porque tendo sido fiador de géneros numa loja desta cidade, êstes recusaram-se a pagar.

O mesmo tambem participou que aqueles o tentaram agredir á pedrada.

Velocipédico autuado — Por não possuir a documentação necessária foi autuado hoje pelo guarda n.º 28, do Corpo da Policia, Manuel Lamego, da rua de S. Marcos.

Por não ter prestado fiador, foi preso, recolhendo ao calabouço da policia.

Despejo forçado — Maria Machado, casada, residente na rua do Conselheiro Januário, querendo mover uma acção de despejo á sua inquilina, Josefa de Oliveira, casada, «sem incomodar a justiça», mandou chamar um carpinteiro e mandou destruir os tabiques dos seus aposentos.

Por esse motivo a Josefa queixou-se a policia, para obrigar o Machado a «lidar» com justiça.

Sem a lã e sem dinheiro — A taberneira Rosa de Araújo Carvalho, com estabelecimento na rua Nova de Souza, participou na policia que, tendo vendido ao negociante José Pereira, de Carapeços, 173 quilos de lã, no total de 1.143$00, êste a ludibriara, ficando sem lã e sem dinheiro.

Dr. Mário Valença — Foi nomeado ajudante do Conservador do Registo Predial, desta comarca, o sr. dr. Mário Valença.

Julgamentos — Responderam hoje no Tribunal Criminal desta comarca, sendo absolvidos, Cipriano Fernandes e Amadeu Augusto de Sousa, cesteiros, desta cidade, acusados de haverem praticado um crime de abuso de confiança.

O vôo das aves — Em poder do sr. Alberto Campelo, da freguesia de Rendafé, do concelho de Amares, tem um pombo correio com as iniciais T. G. N. 30 Portugal 2.461, que foi encontrado nas suas propriedades.

Fiscalização de gêneros — Os agentes dos Serviços Pecuarios, auxiliados pela Policia de Segurança, efectuaram uma rigorosa fiscalização dos géneros.

Foi apreendida bastante carne, sendo enviada á Inspecção Geral dos Géneros Alimenticios. — A. B

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

De Cantanhede

21 DE AGOSTO. — Na feira, ontem, aqui realizada, a batata, milho e feijão cotou-se respectivamente, cada 15 litros, por 6, 12 e 22 escudos.

— Maria Cardosa, de Balsas e Rosa de Jesus, das Febres, queixaram-se no posto da Guarda, de que lhe tinha furtado toucinho, uma mulher que não conheceram embora a tivessem perseguido e ela abandonasse uma bolsa que continha um bom «naco» de carne.

— O agente Pereira Pinto, da P. I. C. de Coimbra, que continua nesta vila, em serviço de investigação descobriu mais um crime de furto de dois mil escudos de que foi vitima Maria do Rosario Alfaiate, casada, proprietária, do Porto dos Covões, freguesia dos Covões, dêste concelho.

A queixosa suspeitava da sua visinha Jesuina Martins, viuva, proprietária do dito logar. Detida e submetida a varios interrogatórios cai em flagrantes contradições, e diz-se a autora do furto. Interrogada sôbre a maneira como havia praticado o furto, aquele habil agente chegou á conclusão que não havia sido praticado pela Jesuina, como ela havia confessado.

Prêso, Victorino da Silva Pedro, solteiro, jornaleiro, residente no já anunciado lugar do Porto dos Covões e submetido a inteligentes interrogatórios durante três dias, acabou por confessar ser o autor do crime e ter parte do dinheiro furtado escondido.

O já dito agente, auxiliado pelo comandante do posto da Guarda, Santos, procedeu á apreensão de 1.485$00 que o gatuno havia escondido debaixo de uma meda de palha.

A Jesuina Martins, que ainda esteve detida 4 dias, foi restituida á liberdade e o larapio enviado a juizo.

Bom é que no nosso concelho se vá fazendo o saneamento de tão perigosos «cavalheiros de industria».

A proposito, ocorre-nos pedir ao digno administrador, sr. tenente Machado, para envidar os seus melhores esforços para que a secção administrativa, a seu cargo, seja dotada com uns três agentes policiais, os que querendo trabalhar não lhes faltaria em que ocupar o seu tempo.

— O pouco vinho que existe tem compradores a 18, 19 e 20 escudos o duplo decalitro.

— O sr. dr. Manuel Carvalho, com consultório médico nesta vila, está em Coimbra a aperfeiçoar-se como dentista,.

— De Entre os Rios e S. Pedro do Sul, onde esteve fazendo a sua cura, já regressou a esta vila, o sr. dr. Joaquim Pereira Machado, ilustre director do Hospital Arcebispo.

— Na varanda e atrio dos Paços do Concelho faz-se sentir a ausencia duns bancos para evitar que uns se sentem no chão e outros no resguardo da varanda.

Hoje, tem choviscado. — C.

De Pinhel

Alfredo Dias Coelho

AGOSTO, 21 — A seu pedido, foi transferido para Castelo Branco, este nosso prezado amigo e distinto escrivão de direito nesta comarca.

Alfredo Coelho, que é um funcionario inteligente, zeloso e competente como poucos, deixa nesta cidade, sua terra natal, um sem numero de amigos sinceros e um vácuo que jámais será preenchido e oxalá Castelo Branco saiba apreciar com justiça as belissimas qualidades dêste nosso velho amigo.

Desejando a felicidade de Alfredo Coelho, e de sua familia, apresentamos-lhe os nossos mais sinceros parabens por ter sido atendido com justiça o seu pedido de tranferencia, visto que ele representa um premio ao seu trabalho honesto e competente de muitos anos.

Pelo tribunal

Foi preso e remetido para Vizeu, onde será julgado pelo Tribunal Militar, Malaquias José Martins, solteiro, de 17 anos, natural de Valverde, Almeida, por fazer uso de dinamite quando ele e mais companheiros andavam á pesca no Rio Côa.

O tempo

Ha ja bastante que se tem feito sentir por cá um calôr intensissimo chegando o temómetro a marcar 32º. á sombra.

Os vinhateiros andam bastante assustados pois se isto se prolongar por muito tempo e não vier uma chuva compensadora, a colheita próxima, que já é pequena em virtude de doenças que este ano se desenvolveram, será um desastre.

Tem-se acentuado a subida do vinho.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo dêste Batalhão, faz público que no dia 10 de Setembro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá à venda em hasta pública de 5 solipedes (Muares), julgados incapazes para o serviço do Exército,

Quartel em Coimbra, 25 de Agosto de 1930.

O tesoureiro, ANTONIO JOSE' DE CAMPOS REGO. tenente. 2

Trabalhos em lã

Dão-se a todas as pessoas que os saibam confecionar com perfeição.

Avenida Sá da Bandeira, 117 — Coimbra. 4

✝

José Maria Henriques
Faleceu

CONVITE

José Maria Henriques Junior, Maria Henriques e Rosa Barreira participam o falecimento de seu saudoso Pai

José Maria Henriques

e que o seu funeral se realiza hoje, quarta feira, 27 de Agosto, pelas 17 horas.

Pedem ás pessoas das suas relações e aos amigos do saudoso extinto a finesa da sua comparencia, acompanhando o féretro da Igreja da Sé Catedral para o Cemiterio da Conchada, o que reconhecidamente agradecem.

Cadela coelheira

Branca malhada, gratifica-se quem a entregar ou indicar o paradeiro na Rua João Machado, 19.

20.000$00

Emprestam-se todo em parte mediante letra. A tratar, com Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 5

50 contos

Sobre hipotéca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.

Nesta redacção se diz. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

CADELA

Desapareceu, é amarelo escuro, e no peito branca. Tem o rabo cortado.

Gratifica-se a pessoa que indicar o seu paradeiro, procedendo-se judicialmente contra quem a detiver e não a queira entregar.

Rua Oriental de Montarroio, 9 Angelo Lopes.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Empregada para escritório

Precisa-se na Fábrica de Malhas, do Calhabé, que saiba alguma coisa de contas correntes, dactilografia, regular caligrafia e boa ortografia. 1

Contra factos...

Para o efeito de restituir aos cabelos brancos a côr primitiva, da juventude, os laboratórios de todo o mundo têm-se esforçado em experiencias e, lançado nos mercados números preparados, tinturas e regeneradores, alguns dos quais apenas são conhecidos e usados nos países de origem.

O produto português, «Azeite vegetal perfumado, Aso», desde o seu aparecimento conquistou quasi todos os países da Europa, A'sia, Africa, América e Oceania.

Porquê?

Porque é o único alimento dos cabelos que, se aplica facilmente, age naturalmente e restitui aos cabelos brancos a côr que tiveram na juventude, loiros, castanhos ou pretos, evitando a sua queda porque elimina a caspa.

A' venda nas principais casas a 35$00, Sociedade de Produtos Farmaceuticos, Lmtd. Rua Jardim do Regedor, 21 — Lisboa: L. Bermudez, 85. Bd. Davou. — Paris.

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com r/c e 1.º andar em bom local, até 70 contos. 6

Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º.

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Declaração

Julio Fachada, morador no lugar dos Carpinteiros, declara que não se responsablisa por quaisquer dividas que sua mulher, Lucinda Simões Fachada, tenha contraído ou venha a contrair.

Carpinteiros, 26 de Agosto de 1930.

(a) JULIO FACHADA.

Motôr

CRÔSSLEY (Inglês) 8X10 H. L., outro 4X6 H. P. em perfeito estado, podem ver-se a trabalhar.

Vende Jerónymo. R. Pinho. — Figueiró dos Vinhos. 3-s-X.

Dactilógrafa ou Dactilógrafo

Precisa-se com serviços de conhecimentos de escritório.

Resposta ás letras SFR. X

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Arrenda-se na rua Fernandes Tomás, n.º 70, 1.º andar duma casa de habitação, com três quartos, cosinha e instalação electrica. Tem bastante pé direito.

Preço 200$00. Pode ser vista das 14 ás 16 horas.

Trata-se na mesma casa. X

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. x-348

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois r/c na antiga rua n.º 11 — com quintal, agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. X-quart-d

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz. 11

Moinho e motor electrico, vende-se proprio para balcão de retalho.

Informa, rua da Gala, 24. 4-a

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. — x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega, com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 330-X

8.000$00 precisa-se desta quantia sobre hipotéca. Nesta redacção se diz. 2

100 contos Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x-345

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

SEMPRE PREMIOS
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO--COIMBRA
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos A 23 de Agosto

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T,

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegáfico NAUTICUS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores
e precisã

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Tecos & Compe., L.da.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to. X

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

PINHEIROS

Vendem-se para madeira e em quantidade, próximo de Coimbra,
Nesta redacção se diz. 1

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA **COIMBRA**

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilete,,.
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Mata do Urso

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 18 do proximo mês de Setembro, na séde da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, rua da Ilha, n.º 10-1.º, se recebem propostas em carta fechada, feitas em papel selado, devidamente assinadas e lacradas, para a venda da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano económico de 1930 1931, na Mata do Urso, e de todos os pinheiros sêcos arrancados e partidos que apareçam na mesma Mata, até 30 de Setembro de 1931.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em Lisboa, no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, acima referida, e na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 22 de Agosto de 1930.

Pelo Director Geral, *Luiz Maria de Melo e Sabo.*

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

---

A "Gazeta de Coimbra,,

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

---

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-ç-d

Bananas

Venda por junto.—Rua da Sofia, 164 — COIMBRA
349-x Telefone 880

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente. 6

---

50 CONTOS

Emprestam-se a juro módico com garantia hipotecária.

Infórma o Notário desta cidade, dr. Jaime Correia da Encarnação. 1

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — *Avençado*

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus filhos da tuberculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o sêlo anti-tuberculoso.

Quinta-feira, 28 de Agosto
Ano XX : 1930 : N.º 2560

Na Faculdade de Letras efectuou-se ontem a sessão de encerramento do Curso de Férias

Como estava anunciado, realizou-se ontem, pelas 15 horas, no salão nobre da Faculdade de Letras, a sessão de encerramento do Curso de Férias de 1930.

Presidiu o eminente professor sr. Dr. Mendes dos Remédios, secretariado pelos srs. Drs. Ferrand Pimentel de Almeida e Providencia Costa.

O sr. Dr. Mendes dos Remédios abriu a sessão, fazendo a chamada dos alunos a quem foram conferidos diplomas, eutregues pelo sr. Dr. Providencia e Costa, tendo a assistência dispensado àqueles, prolongadas ovações.

Em seguida, o ilustre presidente, falando sôbre o funcionamento do curso, traçou o elogio de todos os professores, cujas cadeiras regeram com extraordinário brilho e competência, merecendo-lhe a cadeira de Português referências especiais, pelo seu significado patriotico.

Depois falou das conferencias, recapitulando em breves palavras, as brilhantes palestras dos professores srs. Drs. Queiroz Veloso, Agostinho Fortes e Manuel de Sousa, citando imediatamente os dos srs. Drs. Guido Batelli, sôbre o milenário de Vergilio, professor Garcia Blanco, que falou da poesia espanhola e estudou a personalidade de Azorin, professor Papi, o conferente das «Paisagens da França» e de «Paris», professor Reparaz, estudando a época que antecedeu a dos descobrimentos maritimos, professor Rocha Brito, o sintilante narrador de uma viagem ao Alentejo, Algarve e Marrocos, professor Joaquim de Carvalho, que dissertou sôbre «O feminismo em Portugal no seculo XII», professor Vergilio Correia, com três notaveis prelecções sôbre «Coimbra romanica», sendo de lamentar — terminou por afirmar o sr. Dr. Mendes dos Remédios — que o ilustre Director do Museu Machado de Castro e um grande critico de arte, não pudesse realizar outras conferencias, absorvido como está nos trabalhos das escavações em Condeixa e outros que se prendem com a organização do Congresso de Arqueologia Histórica, a efectuar em Coimbra e Porto em Setembro próximo, e finalmente da palestra do sr. Dr. Ferrand de Almeida, subordinada ao titulo «Frielding em frente de Lisboa», recordando ainda, com fino espirito, a sua «História da Carochinha».

As excursões foram rememoradas pelo sr. Dr. Mendes dos Remédios, como verdadeiras romagens aos templos visitados, referindo-se ás pessoas que nas diversas localidades, acolheram, carinhosamente, os Cursos de Férias.

Os saraus mereceram-lhe igualmente palavras elogiosas, mormente aquele em que tomou parte o insigne pianista Viana da Mota.

E o orador, concluindo:

Lá fóra estes cursos não vão além de mês. Nós aqui atingimos os 40 dias, representa o esforço e o valôr de todos os que se encontram á volta desta autêntica riqueza pedagógica nacional!

E' pena, porem, que a sua frequencia não seja maior, no que respeita a alunos estrangeiros.

Os Cursos de Férias precisam de ser auxiliados pelo Estado, concederá áqueles uma redução nas viagens e estabelecerá um acordo com os hoteis — até que em Coimbra se venha a criar a «Casa dos Estudantes»,

E prosseguindo:

«Os que vão partir, levarão, certamente, as mais gratas recordações,

Deixam-nos tambem saudades. Nós somos um povo afectuoso». E o sr. dr. Mendes dos Remédios lê então um trecho da «Eurozina», de Ferreira de Vasconcelos, um notavel escriptor — quinhentista, companheiro de Luís de Camões e Sá de Miranda, em que a ternura e a afectuosidade portuguesa são postas em confronto com as de outras nacionalidades.

E acrescenta:

Somos um povo lirico — mas não esqueçamos, nem façamos esquecer aos outros, que fomos nós que escrevemos os «Luziadas»!

Quando penso na riqueza e no valor da alma portuguesa exclamo alto:

«Esta terra não é só dos que lacrimejam e choram — é dos que foram á India, é dos que descobriram mares, e ergueram os Jerónimos e a Batalha!»

Em seguida agradece as felicitações dos srs. Presidente do Conselho de Ministros e titulares das pastas da Instrução e Finanças e testemunha á Imprensa de Coimbra, o seu reconhecimento pela atenção que dispensou ao funcionamento dos Cursos, e despede-se de todos os professores, alunos e cooperadores.

Uma salva de palmas, intensa e vibrante, fecha o discurso. O sr. Dr. Ferrand P. de Almeida, abraça, comovidamente, o sr. Dr. Mendes dos Remédios.

A sessão terminou cêrca das 16,15.

Foram diplomados os seguintes alunos:

Diploma superior de francês, com distinção — Morivalde de Matos.

Diploma superior — Daisy Benoit, Christine Ries.

Certificado elementar — Thomes William Stainton e Makote Hoshi.

Ponto final?...

O AGULHEIRO HUMANO

Não contestam?... Óptimo!

Até que enfim chegámos a acordo!...

A Alzira Franco teve abcessos e nesses abcessos encontravam-se agúlhas. Este é o facto verdadeiro e, portanto, absolutamente incontestável.

O sr. dr. Armando Crespo, declarou ao jornalista Eduardo Frias que era assim mesmo.

Mas, devemos esclarecer, a declaração dêste senhor não teria para nós importancia de maior se, anteriormente, não tivessemos conhecimento, nos seus mais insignificantes promenores, do caso da Alzira Franco.

Por decôro mental, costumamos procurar alguem de importancia real e legal que nos informe. Não desprezamos a «vox populi» porque ela é, sem dúvida, um dos mais preciosos auxiliares do jornalista. Mas tambem não a admitimos sem quaisquer reservas...

Ora pois...

Um «distinto clínico» disse que não mas não teve a coragem de vir a público, cara bem descoberta, afirmar que a «Gazeta de Coimbra» inventara.

Mas, felizmente que chegámos a um acôrdo!

Houve quem se risse do caso...

Pois compreendia-se lá que houvesse uma mulher com agúlhas no corpo?!...

E riu, riu a valer!

Pois riu-se muito mal! Muito!

Quere vêr? Então não se diz por aí que passeiam por essas ruas muitos e muitos cavalheiros que têm... «macaquinhos no sotão»?...

Ri-se? Pois faz muito mal?

Muito!

Tem macaquinhos, sim senhor, pois são eles que não deixam roer a sensacional...

São de muito alimento!

* * *

Ponto final?

Ponto final! A Alzira Franco é um caso clinico dos mais curiosos que têm passado pelo hospital e visto que tambem em Medicina quem tem unhas é que toca guitarra, fazêmos votos para que a pobre doente, dentro de poucos dias, seja internada na enfermaria onde, por lei e pelo mais elementar principio deontológico, ela deve ser tratada e curada de maneira a que nunca mais se entretenha a enterrar agulhas no corpo.

Enquanto assim se não fizer ela dirá a «tutti quanti», sorrindo alvarmente:

— Não senhor! Eu nunca tive agulhas no corpo!

E muito à sucapa, lá vai mais uma provocar um novo abcesso!...

E ponto!

TROVOADA

IDANHA-A-NOVA, 26 — A's 15 horas desencadeou-se sôbre esta vila uma enorme trovoada acompanhada de bastantes aguaceiros e graniso, com a duração de 2 horas. Já há dias que se vinha esperando por tal, visto que nos últimos dias os calores teem sido insuportáveis. — C.

—

SANTA COMBA DÃO, 26 — Pelas 18 horas de hoje pairou sôbre esta vila uma violenta trovoada acompanhada de grandes bategas de chuva.

As descargas electricas sucedem-se umas ás outras, não havendo felizmente desastres pessoais. — C.

Contribuições

Termina depois de ámanhã o praso de pagamento da contribuição industrial (classe C), 1.ª prestação.

Aí fica o aviso a quem não quizer pagar juros de móra.

A revolução no Peru

LIMA, 28 — Durante a noite a população espalhou-se pelas ruas da capital, destruindo todas as recordações da dominação do presidente Leguia durante onze anos.

O general Ponce, chefe da junta, declarou ontem á noite aos estudantes que Leguia, que se encontra actualmente a bordo de um cruzador peruano, seria reconduzido. — E.

ARTE DE FURTAR

Como se roubam 200.000 francos!

Vergonhoso processo e um acaso infeliz... para o futuro

Alegrem-se e conformem-se aqueles que são vítimas de burlas... Se o padre António Vieira ainda vivesse teria de fazer uma nova êdição, correcta e aumentada da sua «Arte de Furtar».

O caso que vamos relatar é único na história do crime, pela sua audácia e engenhosidade.

Ha pouco mais de um mês, apresentou-se em Terviers, na fábrica de tecidos de Guillot Frères & C.e, um indivíduo que se declarou chamar Eurique Lopez, sócio da casa Lopez & Hermanos, de Buenos Ayres, negociantes exportadores de lans.

Apresentou amostras duma partida de lans, no valôr de duzentos mil francos. O preço era convidativo e o negócio foi fechado.

As condições eram interessantes. O pagamento seria feito contra entrega de documentos.

Fechado o negocio, lavrado o respectivo contracto, o sr. Enrique Lopez, retirou-se para Paris.

Ha quinze dias, por intermédio dum banqueiro de Terviers; era presente á casa Guillot Frères & C.a, o conhecimento relativo a uma partida de lans, no valor de 200.000 francos.

A casa Guillot Frères & C.e, em harmonia com o respectivo contracto, pagou contra a entrega do respectivo conhecimento, a soma ajustada de 200.000 francos.

E recebidos os documentos, toca a envia-los para Anvers, a fim de ser feito o respectivo despacho...

No porto de Anvers, ainda não havia chegado o vapor «Ivonia», onde fôra carregada a lan. A firma consignatária do vapôr, Charles Honigman & C.a, declarava que na sua frota não tinha vapor algum com o nome de «Ivonia»...

Assinados os documentos, verificou-se que os conhecimentos eram emitidos pela agencia de Buenos Ayres.

Telegrafa-se para Buenos Ayres e para Terviers. De Buenos Ayres, a firma Ianguas Hermanos, consignataria de navios declara que os conhecimentos são falsos e que, naquela praça, não existe a firma Lopez & Hermanos.

Não resta dúvida que se trata duma formidável burla.

A policia põe-se em campo.

Incetam-se as investigações...

A casa bancária de Terviers, que apresentou os documentos á cobrança, declara que tais documentos nunca passaram pela sua carteira.

O mistério complica-se, e, torna-se dificil de desvendar. São chamados os mais afamados detectives.

«C'est un affaire á Arsene Lupin... afirmam os detectives.

Não ha rastos de Enrique Lopez. Um dos sócios da casa Guillot vai a Paris. Pelos seus olhos perpassa todo o album D. K. P. Não ha meio de encontrar entre os milhares de retratos, de «signelements», rastos de Enrique Lopez...

E o sr. Guillot estava resolvido a volver a Verviers.

A importancia da burla, se era grande, não abalava grandemente as finanças da casa Guillot Frères. E o sr. Guillot, como a vida são dois dias, resolveu-se a espairecer, e assim, á noite, depois do teatro, foi em amorosa companhia até ao «Olimpia»...

Abancados a uma mesa, serviam-se de «champagne.

E, a páginas tantas, a menina que fazia amável companhia ao seu Guillot, companhia de ocasião, olhando para o lado, alegra-se e diz — oh! ali está o meu primo...

O sr. Guillot olha e quem vê? Nem mais nem menos que o já célebre Enrique Lopez...

Não se desmancha. Nada deixa perceber. Amavelmente, incita a sua companheira a que convide o primo...

E o primo é chamado e vem. Fazem-se as apresentações. Guillot nada deixa transparecer.

O apresentado já não é argentino, já não é Enrique Lopez, mas tão somente Henri Lapurte, engenheiro electricista.

Conversa-se... Em certa altura o sr. Guillot despede-se, combinando-se um «rendez-vous» para o dia seguinte.

Guillot saiu e espia. Momentos depois o Henri saie acompanhado pela menina.

Guillot segue-os...

Entram no número 37 da rua Fambourg S. Martin, num hotel de pernoitar.

Guillot toma um taxi e corre á «Súreté». Momentos depois um inspector de policia, acompanhado de alguns agentes, chega e dá voz de prisão ao engenheiro Henri Laporte.

Na policia, desvenda-se todo o misterio. Toda a burla fôra posta em pratica pelo Henri, que faz parte dum bando de gatunos internacionais.

O impresso do conhecimento fôra roubado em Buenos Aires, na Yangua Hermanos, remetida pelo correio para Paris. Em Terviers outro gatuno representou o papel de corretor do banco, e assim conseguiram burlar em tão importante quantia uma importante casa comercial.

Como se vê a arte de furtar está muito adiantada...

NA GRANJA

O III Acampamento Nacional dos "Scouts,,

GRANJA, 23. — Escrevo estas breves notas, rabiscadas de fugida, depois do fogo do conselho — a cargo da região de Lamego. Foi uma noite alegre, que em nada desmereceu do encanto das noites anteriores.

De tarde houve formatura para a recepção do Senhor Arcebispo de Braga, que veio de automovel. Os «scouts» fazem a grande saúdação, enquanto a banda de Lamego, sempre primorosamente afincada, toca o hino nacional e o Senhor D. Manuel Vieira de Matos passa revista.

De seguida foram os escoteiros dar um alegre passeio através desta encantadora costa a que, com toda a razão começa a chamar-se costa das Flores. Na Ajuda visitam uma fábrica de tecidos, primorosamente montada. Como os leitores vêem, os «scouts», usufruindo as belezas desta sadia vida do campo, vão tambem tomando conhecimento directo, dos progressos das nossas industrias, que tantos portugueses, numa atitude anti-patriótica, continuam a trocar pelas extrangeiras.

O grande exército pacífico, que são os 400 escuteiros acampados na Granja, seguiram depois para Arcozelo. Ruas atapetadas de mimosas flores, colchas pendentes das janelas, olhos curiosos observando o desfilar imponente dos rapazes. Na séde da Junta de Freguesia discursam o presidente, o pároco e o sr. dr. Raúl Sampaio — apresentando todos entusiasticos e amigas saúdações. Agradeceu o sr. dr. Avelino Gonçalves, inspector-mór geral.

O dia de ámanhã será o mais soléne de todo o acampamento. Dizemos do que se passar.

* * *

Dois minutos de silencio e mansamente sobe ao mastro que está junto da porta principal a bandeira nacional e do C. N. S. Grande saúdação e estando todos juntos do altar, que hoje se mostrava muito bem ornamentado, começou a santa missa.

Tanto os «scouts» em numero de 400 como a assistencia em numero de 1.000 estavam com o máximo respeito. O orfeão do Bonfim, do Porto, faz então ouvir os seus canticos liturgicos.

Mais um instante e S. Ex.ª Re.ma o Senhor Arcebispo Primás, digno director nacional do C. N. S. prepara-se para dirigir a palavra aos seus amantissimos filhos escuteiros. E' um pai falando a filhos, é o chefe falando a subordinados.

Começa S. Ex.ª por narrar a cura do surdo-mudo que o evangelho de hoje conta. Em nossos tempos há muitos surdos-mudos que não querem vêr o maior sermão — a Natureza — cujo pregador é — Deus.

Nas palavras do fundador do escutismo a Natureza tem dado mais almas a Deus que os sermões dos pregadores. «Guia do Chefe Scout».

E' preciso explorar, conhecer, sondar os mistérios que êste livro possui. Todo êste trabalho é feito sob a mão da Providencia Divina. Arvores, plantas, flores, animais e tudo quanto está sob êste Céu belo de Portugal nos pega a existencia desse Ser, o Ser por essencia, o Ser Omnipotente, Omnisciente: Deus. Tudo e todos nos falam de Deus, nos revelam Deus. Agora afloram aos seus lábios as palavras de Santo Agostinho, o grande génio mundial, quando se dirigia ao sol... ás estrelas, á terra e ao mar: Acaso sois vós o que a minha alma anseia? E... cada um dos elementos lhe respondia: Quaere super me. Eu «super me» é: Deus.

Quanto o livro da natureza nos convida a louvar o Creador nas suas 3 pàginas: os mares, a terra e o Céu.

O mar com todas as suas tempestades e bonanças, o Céu com o seu azul tão lindo que é a cúpula duma catedral que se nomeia: Portugal, a terra que seus três reinos que tanto nos impressionam pelas belezas que conteem que sempre nos mandam resar... nos mandam agradecer.

Haverá surdos-mudos aqui?

Que despertem, abram os olhos e leiam neste grande livro uma palavra: Deus.

A Natureza é o primeiro pregador o segundo é o Crucifixo.

Este livro tem tambem três páginas, diz-nos três coisas: Amor de Deus pelos homens, grandeza da alma e uma outra página terrivel: a justiça, livro tão grande como o da justiça.

No tempo de Urbano VIII os escritos rompiam aos gritos do: Deus o quere.

Para concluir: ide salvar a nossa querida Pátria, com amôr, fôrça e coragem. Fazei que todos caibam amigavelmente nos limites das suas fronteiras.

— Acompanhou a missa um bem organizado grupo coral.

— Abeiraram-se da sagrada mêsa todos os escuteiros e muitas pessoas da enorme multidão que vieram assistir.

— Estavam tambem presentes o coronel sr. Chiapa de Azevedo, comandante da região militar, que passou revista. Acompanhava-o o tenente ajudante sr. Pinto Ribeiro.

O ministro da Justiça visita o acampamento

A's 3 da tarde os «Scouts» formaram á porta do acampamento. A banda de Lamego, toca o hino nacional.

Era o sr. ministro da Justiça que chegava, acompanhado do sr. Bispo do Porto.

Vieram tambem o governador civil do distrito, sr. tenente coronel Nunes da Ponte; e um representante do sr. comandante geral da policia.

Prestadas as primeiras saúdações, todos se dirigiram ao campo de jogos, onde se organizou uma festa dedicada aos ilustres vizitantes, tendo-se aproveitado a oportunidade para o sr. ministro da Justiça impôr as insignias aos «Scouts» ultimamente condecorados, no número dos quais se conta a sr.ª D. Maria Adozinda Moreno, chefe de uma alcateia de lobitos de Lisboa.

O titular da pasta da Justiça e o sr. governador civil passaram revista, tendo o primeiro terminado por uma brilhante e patriótica alocução.

Impressiona-o aquele semi-círculo de rapazes que abre para o futuro.

Vê consagradas no escutismo as virtudes máximas da disciplina: disciplina religiosa, disdiplina militar, e disciplina agricola.

Impressionantes as palavras de sr. dr. Lopes da Fonseca, que recebem imerecidamente uma apoteótica ovação.

Agradeceu-lhe o sr. dr. Avelino Gonçalves, inspector-mór geral dêste valoroso exército em pé de paz, que conta já 3.000 soldados.

Vinda da delegação espanhola

Pelas 6 horas da tarde chegaram os representantes dos escuteiros espanhois; retribuindo assim a visita que lhes foi feita, a quando do seu último acampamento, pelo C. N. S.

Foram recebidos no meio de vibrantes aclamações, e ao som do hino espanhol, executado pela banda de Lamego.

Em seguida foram hasteadas a nossa bandeira e a da nação vizinha, prestando todos a continencia devida, e tocando a banda os respectivos hinos nacionais.

* * *

A' noite o fogo do conselho esteve a cargo da região de Lisboa.

— As senhoras da Granja, ofereceram a todos os «Scouts» travessas de fino e variado dôce para melhoramento da sôbre-mêsa.

— A delegação espanhola é acompanhada do jornalista D. Gonzalo Rey Alar, redactor do «El Pueblo Gallego».

— Com grande pesar de todos os «Souts», nomeadamente os do grupo 30 e «nuestros hermanos», retirou hoje o «rei da batata» que recebeu uma simpática manifestação de apreço e estima. — E.

Uma visita ao Porto

GRANJA, 26. — Redijo estas notas ainda impressionado com o impunente espectáculo que foi o acampamento no passado domingo — o principal dia de festa nesta quási cidade de honra, visitada pelas autoridades religiosas, civis, militares, e por milhares de pessoas.

Ontem, depois do almôço, os «Scouts» fôram ao Porto. Apearam em General Tôrres, seguindo depois para a Camara Municipal de Gaia, onde apresentaram cumprimentos.

Atravessaram a ponte D. Luís, pausadamente, em formatura indiana, e dirigiram-se para a Camara Municipal a fim de apresentarem tambem os seus cumprimentos.

O edificio é magestoso, imponente, com armas episcopais na fachada principal e admiráveis pinturas, de têmas religiosos, nas paredes da ampla galeria que dá acêsso às diferentes repartições ali instaladas.

Dali dirigiram-se os escuteiros para o govêrno civil, onde cumprimentaram o tenente coronel sr. Nunes da Ponte que foi convidado a colocar na bandeira do C. N. S. uma linda «gravata» oferecida pela delegação espanhola.

Seguiram depois para o Quartel General e paço da Tôrre da Upica. O sr. D. António Mendes recebeu-os com aquela delicadesa e fino trato que lhe são tão peculiares.

Desfilaram a seguir diante do monumento aos mortos da Grande Guerra, tendo feito todos a grande saúdação.

No colégio Almeida Garrett foi-lhes servido um magnifico e abundante jantar, gentilmente oferecido pela Direcção daquele acreditado estabelecimento de ensino.

O regresso ao acampamento efectuou-se no comboio que parte de S. Bento, ás 22 e 15.

O jornalista regressou bastante fatigado, pelo que resolveu não alargar a sua minguada narração. E os leitores só lhe levam a mal se tiverem pouco sôno e desejarem dormir. — E.

Crónica alfacinha

Um dia no Choupal

Ignoro se o Eden, antes do pecado original, seria assim, cheio de vegetação, com água a serpentear pelos areios, com os passaros no alto das ramadas a cantarem de manhã até à noite.

Talvez fôsse. E' natural que assim tivesse sido e, êsse facto, enche-me de pêna, levando-me a não perdoar nunca à nossa mãe Eva, que Deus tenha em descanço por muitos anos e bons.

Realmente, o Choupal, nesta quadra do ano, parece um pedaço roubado ao Paraíso; as suas ruas conduzem-nos a tanta beleza ignorada; os seus recantos são locais onde apetece cerrar os olhos e sonhar; ouvindo-se ao longe as lavadeiras que cantam no rio, ou o silvo do comboio que nos arranca a êsse dôce encantamento.

Passam, no inverno, as águas revoltas que põem a descoberto tantas raizes, dando cabo do piso dos caminhos; referve a cheia inundando tudo que encontra no trajecto; mas atrás da tempestade vem a bonança; as águas começam descendo gradualmente; as árvores sacodem os ramos após o banho forçado, as aves procuram os primitivos ninhos, e a Primavera começa a alindar-se, a ataviar-se, a embonecar-se, despanejando os véus que cobriam o horisonte à nossa vista, devassando um scenário de magia que meus olhos não se cançam de admirar...

* * *

Na Quebrada da Memória, em pleno Choupal, como que acampára uma tribu vinda da cidade, ansiosa de vida e movimento, procurando, não riquezas auriferas nas areias do rio, mas um pouco de fresco que lavasse os corpos e amaciasse a alma.

Aquele leito dum braço do Mondego, nesta época sequinho completamente, servia de palco às improvisadas personagens, tendo por moldura os salgueiros que se curvavam admirados de verem tanta gente, comendo, bebendo e folgando, atirando as tristezas para detrás das costas e dando ao diabo os cuidados da vida.

Toda Coimbra se despovôa. Desde manhã até à noite que se acolhem no Choupal, fazendo erguer ao céu o fumo dos improvisados fogareiros, estendendo amplas toalhas dum branco imaculado, onde se exibem frangos aloirados e peixinhos do rio, comidos no meio duma alegria sã, natural, sem «maquillage», enquanto as crianças cabrioleiam e grulham contentes, queimadas pelo sol, sujas da poeira do caminho, felizes por não estarem espartilhadas no fato papo-sêco que penduraram alêm como coisa inútil.

Todos se conhecem. Todos falam.

De grupo para grupo estende-se um T. S. F. de simpatia e cordealidade; passam pratos de mão em mão em permutados presentes, e sente-se a hospitalidade da nossa gente a vir à flôr da pele, natural, sem fingimentos, tão limpida e pura como a água que corre além numa quebrada e que trazem a beber num pucarinho vidrado.

Aproximam-se dois homens: Um, tocando guitarra, o outro tocando harmonium, acompanhados por uma mulher com cara sardenta e sombrinha à laia de umbela de igreja.

Param um momento. Que querem? Comer? Beber?

Pois terão isso tudo a fartar, desde que toquem, desde que dêem a vida e movimento à gente que se levanta fascinada pelos acordes e pelo corpo que está a pedir folia.

Fazem roda. Uma mulher começa cantando. Salta o estalado.

Batem palmas. Marcam a dansa: Passa o par! Certo! Vira! Vai ao centro! Façam poeira!

E flutuam lenços vermelhos, como corações que se pusessem em exposição; como talhadas de melancias que se acabassem de abrir!

Tudo vai ao centro! Parece quási sentir-se na bôca o hálito de outra bôca que se abre prometedora; a cada volta cinje-se uma cintura que não se esquiva; salta a alegria como vinho novo a sair dum barril, e some-se o sol a pouco e pouco no horisonte, lentamente, como se levasse na sua esteira saudades dêsse dia, como se quizesse ficar eternamente a brilhar no alto, para que a festa não acabasse, para que a alegria não saisse jámais desses corações que sabiam abrir uma janela por onde entrasse a dôce paz abençoada.

EDUARDO DE FARIA

Nas termas de Luso

As festas de caridade teem decorrido brilhantes

LUSO, 27 — Num ano em que praias e têrmas se queixam do retraimento dos seus habituais frequentadores, o Luso, essa encantadora estância termal que parece espreguiçar-se encostada á frondosa mata do Bussaco, cuja maravilha tantas vezes tem sido justamente posta em relevo por nacionais e estrangeiros, foi na época actual invadida por uma verdadeira multidão de aquistas e de pessoas sequiosas de repouso, de descanso e de beleza.

Não há memória, nem mesmo nos tempos em que a fidalguia e os politicos seguiam na cauda do cortejo dos representantes da casa de Bragança, duma colonia balnear tão numerosa e tão distinta como a que na quadra actual se cura, diverte e descansa nas termas do Luso; e daí a sucessão de festas e o resultado, sempre brilhante, de todas elas.

Pode até afoutamente dizer-se que tudo segue numa vertigem, dando os rapazes e raparigas uma nota alacre de elegancia, de exuberante mocidade que se harmoniza bem com a formosura capitosa, aliás estranha a artifícios enganadores, duma verdadeira legião de senhoras novas que este ano procuraram de preferência o Luso para o engrinaldarem com a sua graça e espirito gentil.

Podiamos focar aqui muitas das mais notáveis e principalmente algumas a quem toda a colónia balnear conhece, admira e tributa homenagens; mas para que, se o encanto de todas ilumina e se esparge pelos hoteis, parque, passeios e casino, dando a nota rubra da animação para a qual largamente concorre tambem um grupo numeroso de estudantes, a maior parte da academia de Coimbra?

* * *

Detalhemos um pouco ás ultimas festas:

A's Ginkanas-Chás Tangos e Concursos de dança, seguiu-se um animado campeonato de Tennis do Centro de Portugal. A esse campeonato concorreram os melhores jogadores que possuimos, como D. José de Verda, Casanova, Frederico Ribeiro, André Navarro, Henrique Anjos, etc.

As «finais» jogaram-se no dia 17, coincidindo a distribuição das taças com o «Baile das Bonecas».

Foram sorteados lindos exemplares. E a nota original deu-a uma «boneca viva», a menina Maria Antónia, filha do proprietário da Papelaria da Moda, de Lisboa, que ao baile concorreu, apropriadamente vestida.

A animação e a elegância, nesse dia, no Casino, foram verdadeiramente excepcionais.

Para 21 estava marcada a «Feira Franca» no parque das Termas. Esse dia, porem, esteve excessivamente brumoso e desagradável, pelo que houve a necessidade de adiar esse numero. Realizou-se, porem, á noite, nos salões do Casino, um «Chá-Tango de Caridade» organizado e servido por um grupo de senhoras primorosamente vestidas de criaditas de casas ricas, e uma «Ceia» organizada e servida por outro grupo de senhoras que vestiam de camponezas.

A animação foi assombrosa. O grande salão do Casino estava surpreendente. Todas as mesas do «Chá» foram tomadas após a sua instalação artistica, vendo-se nelas o que há de mais chic.

Dançou-se animadamente até perto das 2 horas. O serviço foi primoroso.

Uma banda de música tocava no hall, emquanto no salão nobre, a orquestra, sem descanso, tocava para o baile; e houve assistentes que confessaram nunca terem visto no Casino de Luso uma festa tão bela e de tão requintada ordem.

Em 22, ainda em continuação do «Chá de Caridade», realizou-se no Hotel Lusitano uma linda festa e um animado e bem marcado

«Cotillon» rematado por um delicado chá.

M.lle Amália Norte que, como delegada da Comissão Central das Festas, presidiu á organização do «Chá-Tango de Caridade» e o ajudou a servir, entregou na tesouraria da Comissão, como producto liquido da receita do «Chá», a quantia de 1.740$00.

Uma bela receita, destinada a obras da igreja do Luso e ao Hospital da Mealhada.

* * *

Em 24, um «Serão de Arte», organizado pelo distinto professor do Conservatório, de Lisboa, sr. António Eduardo da Costa Ferreira.

O Teatro Avenida encheu-se. Vender-se-ia 2 vezes a lotação. A 1.ª parte teve a ilustra-la um grupo de crianças de Coimbra, salientando-se José Brandão na Mademoisele, e os meninos Maria G. Coelho e Artur Pereira nos Pequenos Bailarinos.

A sr.ª D. Sara Benoliel leu uma conferência e disse versos em espanhol, e «A Criadita foi recitada pela menina Lourdes Lacerda que agradou.

Na 2.ª parte, depois dum bem vestido Péricon, disse versos M.lle Amália Norte. Primeiro, a «Parábola da Vida», em que maravilhosas rimas descrevem o deserto escaldante; depois a «Pátria Portuguesa», um maravilhoso hino ao solo do continente e ás regiões do ultramar.

Ambas as poesias impressionaram profundamente os espectadores, mas a primeira deixou um sulco de admiração e assombro. M.lle Amàlia Norte que fôra recebida, ao aparecer no palco, com uma salva de palmas, foi, finda cada poesia, longamente aplaudida.

Seguiu-se-lhe M.lle Maria Tereza Navarro que, numa voz bem timbrada, contou, com muito sentimento, a «Canção da Tristeza». Vestia á moda de Aveiro e foi tambem muito aplaudida.

Depois, o académico Orlando Branca, cantou a «Canção da Trigueirinha», que agradou, terminando esta parte do «Serão» com a «Rapsódia da autoria do professor-maestro sr. Costa Ferreira, cantada e dançada por um grupo de 16 gentilissimas senhoras vestidas á moda do Minho.

De novo os aplausos romperam, ouvindo-se chamadas ao maestro e ao ensaiador das danças.

M.lle Amália Norte desceu ao estrado do maestro, conduzindo o sr. Costa Ferreira ao palco, o mesmo fazendo M.lle Arlinda Silva, indo buscar aos bastidores o ensaiador sr. Candido de Carvalho.

Estes dois professores foram muito aplaudidos.

Um pouco depois da meia hora, iniciava-se a 3.ª parte, com 3 canções primorosamente vestidas: Alvorada espanhola, Canção das alcachofras e Canção dos malmequeres. Todas muito bem cantadas e com artísticas disposições scénicas, mas sobressaindo a última duma melodia encantadora.

Por fim, o que toda a gente esperava com ansiedade, pois há dias corria que se iria vêr, na opereta «A Cigarra e a Formiga», música do maestro Costa Ferreira e letra do sr. Candido de Carvalho, uma autentica morgada beirôa, dos principios do século XIX.

A «Morgada» estava distribuida a M.lle Amália Norte. A «Cigarra» a M.lle Arlinda Silva. O Conde ao académico Orlando Branca.

A opereta é salpicada de música encantadora e harmoniosa, salientando-se como cantora, a Cigarra. A «Morgada» é tida como á «Formiga», mas ao contrário do que judiciosamente está escrito na fábula, a laboriosa formiga é pelo autor tida como avarenta, peçonhenta, etc., etc.

Sem falarmos na música; que se repete ser muito linda e digna dum libreto de maior relêvo, a opereta teve no conceito unânime da plateia, duas scenas felizes e destacantes: A da passagem da Morgada por entre o tumultuoso grupo dos aldeãos, fazendo-se abrir alas respeitosas e dominando-os com o seu gesto altivo e com as suas interprelações vibrantes, e aquela em que Morgada e Jacob, este, humilde e tartamudeante, e aquela, altiva, irónica, incisiva, contrascenam mais como artista do que como amadores.

O canto dolente e triste da «Cigarra», o côro dos ciganos, e os córos finais dão à música do maestro Costa Ferreira, o encanto que a plateia não cessa de salientar. E comenta-se o esforço do maestro, que em tão pouco tempo e com elementos tão hecterogéneos, conseguiu erguer aquele formoso feixe de arte. E não esquece o ensaiador das danças e declamação, sr. Candido de Carvalho que não chegou a estar no Luso 8 dias.

Eram quasi 2 e meia quando o pano desceu pela última vez depois de serem vibrantemente aplaudidos autores, ensaiadores e intérpretes; e agora, esperemos pela Feira Franca, para dizermos da nossa justiça nas colunas da «Gazeta de Coimbra». — C.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Judite Nogueira Coelho.

D. Maria Julia Duorte.

D. Desdemona Teixeira Lopes Costa.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade o padre sr. Avelino Domingnes, contador do Juiso de Direito em Silves.

Partiu para Paredes do Bairro o sr. Manuel Coelho.

De Lisboa a sr.ª D. Lidia de Oliveira.

De Torres Novas o sr. Salvador Rodrigues.

De Entre-os-Rios para Barcouço o sr. J. Ramos de Carvalho.

Incendio na serra

Ontem, á noite, avistava-se de diversos pontos altôs da cidade o clarão dum grande incendio que presumimos ser na serra de Miranda do Corvo.

De Lisboa

27 de Agosto

SOMBRAS DE UMA PROFISSÃO

O telegrafo, na sua vertigem e ruido assinalou o acontecimento e as gazetas riscaram a epiderme com a noticia: um jornalista foi morto a tiro, na América, em resultado de uma campanha. No século das grandes velocidades um assassinio é mero incidente da vida, dadas mesmo em circunstâncias misteriosas que o envolvam. E tanto mais no país dos dolares.

Nós, meridionais, afligimo-nos seriamente com essas scenas de sangue. Nos Estados Unidos não. A cadeira electrica fulmina o condenado ante a indiferença do publico. E um morto lá é uma vida que passa. A febre do negócio, sentido prático da vida quasi chega a embotar a sensibilidade e a alienar os melhores sentimentos.

Pois o infeliz plumitivo pagou com a vida as afirmações feitas, quem sabe se no cumprimento de um dever profissional, no desempenho da sua ardua tarefa. O jornalismo tem destes precalços. O publico exige, por vezes o impossivel, de cada jornal.

A noticia á «sensation», o acontecimento escandaloso, o piteu tão apreciado pelo portuguesinho, do qual Eça de Queirós nos deu a fotografia moral no Alpedrinha, da «Reliquia» — a nota politica — tudo é imposto pela necessidade de bem servir o cliente.

E o jornalista parte veloz em demanda da noticia. Quantos têm sido vítimas de desastres. A's redacções têm vindo muitos cavalheiros de cacete em riste, quando não de pistola em punho, ameaçar de morte o «reporter» que focou determinado aspecto da vida social ou qualquer particularidade individual. O jornalista se quer servir o publico corre por vezes o risco de ser vítima da ingratidão.

Há muito pior. E' quando no desempenho desta delicada missão se encontra em face de outras medidas. Se não trata o acontecimento pode sofrer um cheque na sua probidade profissional; se o examina tem na sua frente a perspectiva de maus dias. E' a história do povo: «preso por ter cão, preso por não o ter».

A vida do grilheta da imprensa tem destes precalços. Quando eles passam e o silencio afaga a sua existência, a alegria de viver inunda-lhe de luz a alma, sem que no horisonte se apresente a interrogação grave: e agora que mais me espera? —

A. M.

Outra vez Angola e Metropole?

Mantem-se a incomunicabilidade dos sr. dr. Gonçalo Casimiro, d.ª Alcinda Vilela e do comerciante Francisco Viegas que, como noticiámos se encontram prêsos no Torel, arguidos da passagem de notas falsas de 500 escudos, chapa 2, tipo Vasco da Gama, da emissão do famoso banco burla Angola e Metropole.

Os prêsos foram hoje, de novo interrogados, nada transpirando da policia que guarda a mais absoluta reserva sobre o caso.

Anuncia-se a prisão de pessoas de categoria que se dizem envolvidas na passagem de notas, tudo levando a crêr que Alves dos Reis, apesar de condenado em 25 anos de prisão, vai de novo pousar para a posteridade, de uma triste celebridade.

Exames para majores aviadores

Prestaram as provas escritas do exame para o posto imediato, os capitães aviadores srs. Alvaro Pinto da Cunha, Carlos Esteves Beja, Joaquim Sergio da Silva, Jorge de Vasconcelos Avila e José Machado Barros.

Correios e Telegrafos

Esta tarde realizou-se na Administração Geral dos Correios e Telegrafos, uma reunião entre o respectivo administrador e os representantes dos jornais, para tratar de assuntos de interesse para ambas as entidades

O Prefeito de Paris

No Casino Internacional do Monte Estoril, realizou-se hoje uma festa em honra de Mr. Chiaype, perfeito de Paris, que decorreu muito animada.

Ensino na escola naval

Até á publicação do diploma que reorganize o ensino na Escola Naval e regulamente a sua execução as provas a que se referem as alíneas a) do artigo 42.º, b) do artigo 44.º e a) do artigo 46.º só excluem os candidatos da classificação quando a média das cotas de mérito obtidas pelas médias dos valores alcançados nessas provas e nos exames dos preparatórios fôr a 10 valores, calculando-se essas médias com os coeficientes a que se refere o n.º 2.º do artigo 48.º.

Hidro-avião «Iris»

Aos oficiais do hidro-avião «Iris», da marinha de guerra inglesa, foi hoje oferecido um almoço em soadonra no Casino Internacional do Monte Estoril, no qual tomaram parte muitos oficiais da Aeronautica Naval e Militar.

O «Iris» descola amanhã, da doca do Bom Sucesso, para Gibraltar.

Acidentes vários

Foram tratar-se ao Hospital de S. José:

Judite de Jesus, de 67 anos, rua de Santa Barbara, 10, serviçal, que deu uma queda na sua residencia fracturando um braço; a menor de 2 anos, Maria de Lourdes da Encarnação, residente na rua Gomes Freire, 5, que caiu da janela da residencia, fracturando o nariz.

Casos mortais

Foi colhida por uma carroça da C. M. L., no Beato, uma mulher, cuja entidade se desconhece que chegou ao hospital de S. José, já morta, recolhendo ao Necrotério.

— No hospital de S. José, faleceu Eduardo Henriques que, no dia 14, foi colhido por uma barreira em Alenquer onde trabalhava.

O português que mata por amor

Continua o movimento de solidariedade em favor da comutação da pena que condenou á morte o português Pita Soares que na América matou a sua namorada.

O Sindicato de Chauffeurs Profissionais do Sul de Portugal, reunido em Assembleia Geral no dia 19 do corrente, tomou por unanimidade a resolução de interceder junto do Chefe do Estado e do Govêrno dos Estados Unidos da América a favor da comutação da pena de morte em que foi condenado o português Joaquim Pita Soares.

Os chauffeurs profissionais da região do sul de Portugal, animados dos mais puros sentimentos humanistas, tomaram a referida resolução esperançados de que o Chefe do Estado e o Govêrno, representa em Portugal, envidarão todos os seus esforços no senttdo desejado, correspondendo á manifestação de solidariedade humana manifestada por todo o povo português em prol de Joaquim Pita Soares.

E ainda é Perdigão!

Foi preso e enviado para o Quartel General Eduardo José Coelho Perdigão, que roubou ao cabo do Regimento de Telegrafistas, Alfredo Crispim Gomes, um relogio, corrente e medalha, no valor de 2.700 escudos.

O Perdigão confessou o crime, tendo-lhe sido apreendidos os objectos roubados.

Contra este individuo existem várias queixas na P. I. C., entre elas a de arrombamento da cantina de outra unidade. onde praticou vários roubos.

Pequena Imprensa

A comissão organisadora do Congresso da Pequena Imprensa, que se deve realizar nos dias 28 e 29 de Setembro, em Lisboa, tem recebido bastantes adesões de jornais da provincia que desejam tomar parte uesta assembleia.

O misterio de Frielas

Tudo na mésma ácêrca da identidade daquelé individuo que ha oito dias apareceu morto num caniçado proximo de Frielas e das causas da sua morte. A autopsia ainda não se realizou e a policia só poderá intervir eficazmente depois de saber se se trata de um assassinio, de um suicida ou de um acidente mortal, em resultado de doença subita.

Hojé de manhã foram enviados ao Instituto de Criminalogia as impressões digitais dos cinco dedos da mão esquerda do morto, não o podendo ser da direita por já se encontrar em adeantado estado de decomposição. Imediatamente se principiou a busca ás impressões á fim de se fazer a identificação do morto.

O trabalho vai ser espinhoso, visto que teem de ser examinados milhares de cartões de identidade. E só será possivel um resultado satisfatorio se o individuo morto, em vida tivesse cartão de identidade.

Por sua vez o Posto Antropometrico, a quem foram enviadas as mesmas impressões, vai iniciar a busca ámanhã, mas só tirará um resultado proveitoso se o morto tivesse tido cadastro.

A luta contra a tuberculose

Da folha oficial:

Pode o Ministro do Interior autorizar a Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa, a aproveitar, para internamento de portadores de tuberculose pulmonar em modalidade contagiosa, os pavilhões do Hospital Curry Cabril, até que esteja aprontada a adaptação do antigo Asilo dos Velhos de Campolide a hospital de tuberculosos.

Para o bom cumprimento desta determinação serão removidos dêsses pavilhões os individuos portadores de doenças infecciosas e contagiosas ali alojados, para uma formação hospitalar móvel em barracas a montar na cêrca dêsse Hospital.

Cursos liceais

O «Diário do Govêrno» publica hoje o decreto «Da organização dos cursos liceais», a qual os jornais já fiseram referencia, cujas principais disposições são a saber:

O ensino secundário compreende o curso geral e os cursos complementares.

O curso geral reparte-se por cinco anos ou classes e divide-se em dois ciclos: o primeiro constituido pelas duas primeiras classes; o segundo pelas três seguintes.

O curso geral compreende as seguintes disciplinas: português, latim, francês, inglês. sciências da naturesa, geografia e história, sciencias fisico-naturais, matemática e desenho.

Em todas as ciasses haverá sessões de educação física, de canto coral, de trabalhos manuais, e ainda de lavores nos liceus femininos, é nas duas primeiras lições de instrução moral e civica.

Os cursos complementares são o de letras e o de sciências, sendo constituidos cada um por duas classes ou anos.

O curso complementar de letras compreende as seguintes disciplinas: lingua e literatura portuguesa, lingua e literatura latina, inglês, alemão, geografia, história e filosofia.

O curso complementar de sciências compreende as seguintes disciplinas: alemão, matemática, sciências, fisico-química, sciências naturais, geografia e filosofia.

Em cada um dêstes cursos haverá sessões de educação física.

No curso complementar de letras haverá trabalhos práticos de geografia; no de sciências haverá exercicios de matemática e taabalhos práticos de sciencias físico-química e de sciencias naturais.

Em qualquer dos cursos haverá, facultativa, uma sessão semanal de lavôres nos liceus femininos.

A CIDADE

Inacreditavel!

Ontem de manhã apareceram riscados por diamantes, várias montras da rua Ferreira Borges.

E' inacreditável que pessoas de de categoria — e deduz-se que sejam pessoas de categoria, pelo menos, material, dado o valor dos aneis — se entretenham, malèvolamente, ruinmente, em brincadeiras de tão mau gosto.

Furto

Manuel da Cruz, de Lordemão, apresentou queixa na Policia, contra Manuel Gomes, de Eiras, acusando-o de lhe ter assaltado uma sua propriedade e furtar 200 pêcegos.

Dano

O sr. Francisco Mendes Martinho, da Cioga do Campo, apresentou queixa na Policia, contra Manuel das Neves Cortesão, da Povoa da Cioga, acusando-o de ter causado danos numa sua propriedade avaliados em 2.000 escudos.

Agressões

Apresentou queixa na P. I. C., por agressão, Augusto de Matos, do Chão do Bispo, contra Eugénio Ferreira, do mesmo lugar.

Desordem

Foi prêso Antonio da Silva, empregado no comércio, residente em Santo António dos Olivais por se ter envolvído em desordem com seu cunhado, António Dias, reformado, pondo-se este em fuga.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento, Francisco Marques, de 24 anos, trabalhador, do Ingote, ferida contuso na região frontal.

O calor

Temperaturas ontem registadas no Instituto Geofisico:

Sol, 62,5

Sombra, 37,8

Relva, 43,4

Bombeiros Municipais

O novo comando desta prestìmosa corporação continua activamente procedendo à reorganização do serviço de incendios da cidade, tendo sido já inspeccionados os candidatos ás vagas para o piquete permanente de segurança à cidade, realizando-se hoje o exame de provas práticas dos bombeiros concorrentes ao qual assistirá o comandante, sr. Pinto Bastos, e outras entidades oficiais.

Conforme por vezes temos noticiádo, o corpo permanente dos bombeiros municipais fica constituido por 12 bombeiros e dois chefes, e, à sua margem, será constituido um quadro auxiliar com a incumbencia dos piquetes de segurança aos teatros.

O numero de candidatos ao serviço permanente é de 14 concorrentes. O quadro auxiliar vai igualmente ser submetido a uma inspecção médica.

FALECIMENTOS

José Maria Henriques

Foi muito concorrido o funeral do nosso saudoso amigo, sr. José Maria Henriques, o qual constituiu uma justa homenagem de saudade e de pezar.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Octaviano de Sá, tendo-se oaganisado os seguintes turnos.

1.º turno — Ricardo Pereira da Silva, Eduardo Ferreira Arnaldo, António Justino da Costa, capitão Gaspar, António Frazão de Aguiar. Augusto da Silva Fonseca.

2.º turno — Manuel Marques Violante, José dos Santos, José dos Reis, Augusto Antunes. António Barreira, José Maria Barreira.

3.º turno — Rodolfo Pimenta, Alvaro Esteves Castanheira, Francisco Cunha Matos, Carlos Gomes, Antonio da Silva Raposo, David Barreira.

4.º turno — Basilio Raposo, Henrique Lebre, Mario Lebre, Francisco dos Santos Alvaro. Francisco Silva, Armando Raposo.

5.º turno — José Pimenta dos Reis, António Pimenta dos Reis, José Adelino da Silva, Manuel Girão, Mario Simões, Justino Girão.

6.º turno — Edmundo Bento, Luís Barreira' Julio de Almeida, Mario Sêco, Arlindo Sêco, José Maria Sêco.

* * *

Faleceu em S. João do Campo, a sr.ª Maria do Espirito Santos Neves, viuva, de 86 anos.

Sufrágio

Comemorando o 7.º dia do seu falecimento, a familia da sr.ª Teresa Ventura, manda celebrar uma missa de sufrágio, que terá lugar ámanhã, pelas 8 horas, na igreja do Colégio Novo.

Ultimas Noticias

Monumento aos mortos da Grande Guerra

Reuniu ontem a Comissão Executiva do Monumento aos mortos da Grande Guerra, presidindo o sr. Brigadeiro Gomes de Sousa.

Entre outras deliberações foi resolvido fazer o lançamento da primeira pedra para o monumento no dia 5 de Outubro. A cerimónia será revestida do maior brilho, devendo, ao que nos informam realizar-se uma grande parada militar.

A Comissão reunir-se ha nos ultimos dias de Setembro para elaborar o programa definitivo das festas a realizar.

Menor de 4 mêses atingida por um dardo

Ontem, cêrca das 19,36, quando em Anadia o desportista Manuel Matos procedia a treinos de lançamento do dardo, no campo dos Olivais, de que é proprietario o Anadia Foot-Ball Club, arremessou-o uma das vezes com tanta infelicidade que aquele, ultrapassando a vedação, foi atingir uma menor de 4 mêses, filha de Albina Santos Ribeiro, daquela vila, que no momento passava ao colo de uma sua tia, nome Maria Alice.

A criança, que foi imediatamente conduzida ao Hospital da Universidade, desta cidade, apresenta fractura de craneo, tendo recolhido a uma das enfermarias.

Dois irmãos afogados na praia da Foz de Sousa

GONDOMAR, 27 — Em frente da praia da Foz de Sousa, deste concelho, morreram afogados dois irmãos, um de 14 e outro de 16 anos, filhos do dourador sr. Alberto Oliveira Maia, do Porto, que ali se encontravam a banhos. — E.

No Campo de Besteiros foi destruido por um incendio todo o maquinismo duma fábrica de serração e moagem

CAMPO DE BESTEIROS, 27. — Esta manhã, numa fábrica de serração e moagem, manifestou-se um violento incendio que destruiu toda a maquinaria.

O edificio foi salvo, graças á intervenção de muitos populares. que ao cabo de porfiados esforços conseguiram dominar o incendio, — E.

Um incendio em Modivas

VILA DO CONDE, 27. — Em Modivas, dêste concelho declarou-se um incendio num prédio que a breve trecho foi extinto pelos populares.

Desordem grave

CHAVES, 27 — Ontem de madrugada, quando terminava o arraial da festa de Oleiros, a 16 quilómetros desta vila, envolveram-se em desordem vários individuos, da qual resultou a morte de um rapaz do lugar de Lamadarcos.

Um menor afogado no rio Tamega

MARCO DE CANAVEZES, 27. — Ontem á tarde, afogou-se no rio Tamega, próximo das Caldas de Canavezes, Augusto Maia, de 15 anos, do lugar da Agrela, freguesia de Castelões, concelho de Penafiel.

O seu cadaver foi encontrado esta manhã.

Na Ilha do Porto Santo o fogo destroi um armazem de vinhos morrendo um guarda fiscal

FUNCHAL, 27. — Comunicam-nos da Ilha do Porto Santo, que um violento incendio declarado hoje, por motivo da explosão de uma pipa de alcool, devorou completamente um armazem de vinhos, tendo morrido um guarda fiscal, que prestava o seu auxilio, e gravemente ferido um trabalhador rural.

Este número foi visado pela Censura

De Lisboa

Marinha de Guerra

Larga ámanhã para tirocinio de tiro ao alvo dos aspirantes do 3.º ano, o contra-torpedeiro «Tamega».

— Foi nomeado encarregado do comando do contra-torpedeiro «Guadiana» o 1.º tenente ar. Luís de Oliveira Lima.

—Fundeou hoje em Setubal o torpedeiro «Ave» que andou em exercicios e experiencia de máquinas e adestramento do seu pessoal.

Congresso de Medicina Tropical

Foi convidado o nosso país a fazer-se representar no Congresso Internacional de Medicina Tropical que se realiza em Amesterdão.

Missão alemã

Visita brevemente a nossa colónia de Angola, uma missão etenológica alemã.

Chanceler do Consulado espanhol de Faro

Foi autorizado o sr. Armando Gonçalves a exercer as funções de chanceler do Consulado Espanhol de Faro.

Problemas de Angola

Conferenciaram hoje sôbre problemas económicos e financeiros relativos a Angola, os srs. Ministros do Comercio e Finanças.

— O sr. Marques Ribeiro conferenciou com o sr. Ministro do Comércio sôbre a petição ha dias feita, ácerca da redução das taxas de juro e prorrogação do praso de liquidação de débito dos Bancos de Angola e Nacional Ultramarino.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros deve reunir ámanhã, na secretaria do Ministério do Interior.

Escrituração agricola

Pelo sr. ministro da Agricultura foi requisitado ao Ministério da Guerra, o sr. José Ribeiro da Costa, para serviço especial de escrituração agricola no gabinete do primeiro ministério.

Apreensão de centeio

Com o sr. ministro da Agricultura, conferenciou hoje o sr. Presidente da Associação Comercial de Lisboa, sôbre o caso da apreensão de centeio, á firma João Brito, Ld.ª

Bombeiros de Espinho

O sr. ministro do Interior propoz a concessão do grau de Comendador da Ordem Militar de Cristo á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Espinho e o grau da Ordem de Benemerencia ao cidadão Francisco Manuel Veloso Horta.

Porto do Funchal

Foi indicado o sr. Alberto Aureliano da Silva Costa Santos, para fazer parte da comissão encarregada de estudar as reclamações apresentadas pela concessionaria das obras do porto do Funchal.

Milho e café das colónias

Pela pasta do Comércio vai ser publicado um diploma, contendo várias disposições em beneficio dos comerciantes exportadores de milho e café de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné e S. Tomé.

Feira de Amostras do Brasil

Segue amanhã para o Brasil, o sr. Cordeiro de Sousa, que vai tratar de assuntos relativos á Feira de Amostras que se realiza no Rio de Janeiro.

Ensino secundário

Foi fornecida á Imprensa a seguinte nota:

A Repartição do Ensino Secundário do Ministério da Instrução, de posse de todos os dados estatisticos sôbre os resultados dos exames, verifica que a perceutagem de reprovações na 5.ª e 7.ª classes foram de 22,3 no ano de 1918-29 e de 23,1 no ano findo.

No decurso dos exames da 5.ª e 7.ª classes do ano de 1928-29, faltaram 21 e desistiram 93 e no dos exames das mesmas classes do ano de 1929-30, faltaram 27 e desistiram 37.

Congresso do Cimento Armado

Foi nomeado representante de Portugal no I Congresso do Cimento Armado, que se realisa na Belgica, o major de engenharia, sr Fernando Moreira de Sá.

Interesses de Setubal

Uma numerosa comissão das fôrças vivas do distrito de Setubal, acompanhada da sr. governador civil, avistou-se hoje com o sr; Ministro do Interior, com quem tratou de assuntos de interesse para aquela região.

Automovel que atropela duas senhoras e três homens

Quando esta tarde, na rua da Victoria o conhecido artista sr. Leitão de Barros, que seguia no seu automovel, pretendia desviar-se dum taxi derrubou um candieiro de iluminação publica e atropelou as senhoras D. Teresa Garcia Pestana e D. Cremilde Garcia Carrisso e os srs. João dos Santos Mélo António Ferreira e Tomáz Pedroso, tendo todos recebido tratamento no Hospital de S. José.

O sr. Leitão de Barros e o «chauffeur» do «taxi» foram presos.

Associações Industriais de Panificação

Pelas Associações Industriais de Panificação Independentes, foi entregue ao sr. Ministro da Agricultura uma representação sôbre as dificuldades com que aquelas lutam para obterem farinhas necessárias á laboração industrial, queixando-se ainda da sua péssima qualidade.

Do Porto

A proposito da publicação de um livro

Ao 2.º oficio do 2.º Juizo Criminal foi distribuida uma queixa apresentada pelo sr. conde de Azevedo contra Ernesto Velho, funcionario do consulado do Brasil, nesta cidade, autor de um livro em que o queixoso se julga ofendido, por frases contidas na referida publicação.

O processo vai ser devidamente instruido a fim de se efectuar o julgamento.

As bruxas

Foi hoje presa Rosa Pereira da Silva, moradora na rua Cimo de Vila, apanhada em flagrante delicto de bruxaria.

Incendio

Esta tarde manifestou-se um incendio no predio n.º 78-A, da Praça da Alegria, que era habitado por Joaquina Bebiana.

O sinistro foi originado pela explosão de um fogão de gazolina.

Compareceu imediatamente o material de todas as corporações, qua não chegou a ser utilizado.

Estrangeiro

A fogueira oriental

Pequim foi bombardeado por aviões do govêrno do Sul

TOKIO, 27. — Alguns aviões do governo do Sul, que ontem pairaram a pouca altura de Pequim bombasdearam esta cidade, causando importantes prejuisos e tendo lançado o pânico entre a população que se refugiou nos arrabaldes.

Ignora-se ainda o número de mortos e feridos. — E.

A agitação na India

DELHI, 27. — Foram presos quási todos os elemeutos que constituem a Comissão Executiva do Congresso de Pau indiano, incluindo Patel, ex-presidente da Assembleia Legislativa. — E.

Moinho e motor electrico, vende-se proprio para balcão de retalho.

Informa, rua da Gala, 24. 3-a

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. X-quart-d

Motôr

CRÓSSLEY (Inglês) 8X10 H. L., outro 4X6 H. P. em perfeito estado, podem ver-se a trabalhar.

Vende Jerónymo. R. Pinho. — Figueiró dos Vinhos. 2-s-X.

Ao publico em geral

O proprietario da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60, e 62 Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Do Porto

27 de Agosto

MISÉRIAS

O Porto é uma destas cidades provincianas que gosta de agradar aos que a visitam, alindando-se, ou melhor, procurando alindar-se continuamente, segundo os ditâmes da Estética; assim, vai rasgando avenidas, construindo palácios, melhorando e intensificando a iluminação e toda uma infinidade de coisas semelhantes.

Eu acho natural e até lisongeiro que o Porto procure transformar-se numa cidade vistosa e moderna.

Mas acho tambem que antes de qualquer outro melhoramento, a cidade do Porto tem o dever de, não digo já resolver, mas pelo menos procurar solucionar estes dois importantíssimos problemas: a mendicidade e a instalação das classes pobres.

Para o primeiro, julgando-se certamente que se trata dum mero acidente local, e nunca dum mal social, com fundas raizes, o remédio empregado, que se não foi eficás, foi contudo bastante cómodo, resumia-se a meter os mendigos no Aljube...

O Aljube, velho e miserável casarão, é a tábua de salvação da nossa gente; há loucos por essas ruas, fazendo disturbios que incomodam os transeuntes?

Aljube com eles!

Há individuos descalços, sem dinheiro para alpargatas?

Aljube e mais Aljube!

Por ordens superiores os mendigos não podiam por mais tempo estender as mãos à caridade publica.

Todos aqueles que não cumpriam essas ordens, certamente para não morrerem de fome, eram enclausurados no Aljube.

Mas como o Aljube, apesar da bela situação em que se encontra, frente ao rio, não é remedio suficiente para estas coisas, os mendigos, como era de prever, voltaram.

Até crianças, em pleno coração da cidade, estendem os magros bracitos á clemencia pública, clamando que têm fome!

Isto é simplesmente pavaroso!

O outro problema, factor importante da colossal percentagem de tuberculosos que possuimos, são as «ilhas», aglomerados de casebres imundos, fétidos, onde a luz não se digna, porque não pode, penetrar; é aí, nesses cubículos, que os pobres trabalhadores procuram, depois da labuta diária, o mentiroso e merecido repouso!

Deixemo-nos, senhores do Porto, de vaidades tôlas e altas cavalarias. Não pensemos unicamente no lindo aspecto da cidade com as suas grandes avenidas. Pensemos tambem, e sobretudo, no pôvo que se sacrifica e que não tem casas onde se possa alojar convenientemente.

Tratemos primeiro destes problemas capitais e depois, oh! depois, sim! construamos lindos palácios com frondosos jardins, e rasguemos lindas ruas! antes, não!

Alexandre Jorge Gonçalves.

Associação de Classe dos Negociantes de Vinho por junto no Porto

Em sessão extraordinária reuniu hoje esta agremiação, sôb a presidencia do sr. António Teixeira, secretariado pelos srs. Meireles Baptista e Hermano S. Pinto.

Depois de lido o expediente foi tomado o conhecimento do projecto de criação do Grémio dos Vendedores de Vinho por junto no Porto.

A'cêrca dêste assunto o sr. presidente expôs minuciosamente os fins do referido Grémio e quais as vantagens que da sua criação poderão advir para a classe.

Usaram a seguir da palavra o sr. Meireles Baptista que, apreciando as noticias vindas a publico pelos jornais sôbre tal assunto, faz referencias a vários pormenores que é preciso ter em linha de conta, emitindo a opinião de que julgava tudo o quanto há de mais justo a criação de tal organismo para defeza da classe.

António da Costa Pinto, na mesma ordem de ideias pediu que, a fim de regularizar o assunto perante o sr. ministro da Agricultura, em moldes que beneficiem a classe e não prejudiquem esta colectividade, fosse nomeada uma comissão para com urgencia ir a Lisboa.

Hermano S. Pinto, referindo-se ao projecto do decreto da criação do grémio, disse que, tendo na maior consideração a Associação Comercial do Porto, em cujo seio conta grande número de amigos, e, portanto, sem melindre para esta briosa colectividade, acha injusto que o sr. ministro da Agricultura tenha manifestado pelo art. 3.º do referido decreto, a concessão á referida Associação Comercial do direito das informações estabelecidas no citado artigo, tanto mais que existe nesta cidade uma Associação de Classe dos Negociantes de Vinho por junto, devidamente legalizada.

Assim, entende que em primeiro logar a Direcção se deve avistar com o sr. Presidente da Associação Comercial afim de se entenderem mutuamente neste caso, diligenciando que S. Ex.ª o sr. ministro atenda esta colectividade.

Ainda sôbre o assunto falaram os srs. Egas Pimentel, Oliveira dos Santos e Gonçalves & Romeira, que manifestaram a sua vontade de que esta agremiação faça todo o possivel por defender peraute as entidades superiores todos os direitos a que tem jús.

Por último foi resolvido expedir o seguinte telegrama:

«Ex.mo Sr. Ministro Agricultura — Lisboa. — Direcção Associação Negociantes Vinhos por junto no Porto, tomou conhecimento decreto creação Grémio Vendedores Vinhos por grosso pede V. Ex.ª seja concedido esta Associação informações que se refere artigo terceiro do referido decreto legitima representação da Classe. Primeiro Secretário, — CRISTIANO BAPTISTA.»

Mercados estrangeiros

Tendo a Associação dos comerciantes do Porto sido solicitada pelas entidades superiores competentes a informar quais os embaraços que, actualmente, dificultam a exportação dos nossos principais produtos para os diversos mercados estrangeiros, e a indicar quais as providencias que devam ser adoptadas para uma melhor colocação desses produtos, a Direcção da mesma Associação, considerando as vantagens que para o comércio expor poderão advir da promulgação de qualquer medida útil, nesse sentido, roga a todos os associados a quem o assunto interesse, a habilitem, com a maior urgencia, a formular a devida resposta, enviando á secretaría quaisquer esclarecimentos, devidamente documentados e julgados indispensáveis para o fim em vista.

E' de esperar que o apelo da Associação dos Comerciantes do Porto tenha da parte dos senhores associados, ao seu proprio interesse, o acolhimento que deve ter, da fórma a ficar bem elucidada e poder, assim, fornecer áquelas entidades elementos que levem o govêrno a promulgar quaisquer medidas urgentes no sentido das indicações que foram fornecidas.

Pendencia

A' volta da pendencia suscitada entre dois considerados e muito conhecidos cavalheiros do concelho de Matosinhos, tecem-se os mais variados comentários, enquanto o capricho dos boatos atira para a berlinda alguns nomes que com o caso nada teem, como o do sr. dr. Maria Cardia — que já em público desmentiu formalmante tal suposição, e o de Abreu e Sousa que, como o dr. Cardia, não pensou, não pensa e jámais pensará em expôr-se ao ridículo dum duelo que, quási sempre, termina com honra (???)... para ambas as partes.

Consul do Brasil

Acentuam-se cada vez mais, as melhoras do sr. Ademar de Melo, considerado representante do Brasil, no Porto.

Ao Hospital continuam acorrendo dezenas de pessoas das mais gradas categorías sociais, que se interessam pelo estado do estimado diplomata, á cabeceira do qual, continua tambem, como desde a primeira hora, o seu compatriota, médico assistente e dedicado amigo, dr. Licinio Prado.

Os sorteios

O sr. José Miranda dé Vesconcelos, da Avenida Rodrigues de Freitas, 328, queixou-se á policia contra A. A. Pontes, com escritorio de lanificios na rua do Corpo da Guarda, 29, 2.º por este se recusar a fazer-lhe entrega dum corte de fazenda para fato que lhe coube por sorteio, organisado pelo arguido.

Incendio

No predio n.º 78-A, da Praça da Alegria, e habitado por Joaquim Breviana, manifestou-se incendio originado pela explosão dum fogão a petroleo, ficando a referida inquilina com queimaduras no braço esquerdo. Compareceram todas as corporações de bombeiros, não sendo preciso utilisar os seus serviços.

Choque de veiculos

A moto N-1459, montada por Adolfo Abrantes Braga, da rua Luis de Camões, 439, Gaia, esbarrou-se contra a caminheta N-9839, guiada pelo seu proprietário sr. Artur Pereira, da rua Guedes de Azevedo, 54. Do embate saiu o motociclista com contusões pelo corpo.

Para o Tribunal

A P. I. C., enviou ao poder judicial as seguintes queixas:

— Maria de Jesus Alves, da rua da Bainharia, 101, contra José da Silva, das Escadas dos Guindais 3, por este lhe haver entrado na rua residencia com uma navalha lhe rasgou roupas no valor de 800$00.

— Rosa de Jesus Goutinho, da rua do Almada, 533, contra José Teixeira Gonçalves, tambem ali residente, acusando-o de a ter agredido a pontapé, ferindo-a.

Laurinda de Jesus, da rua da Glória, 47, contra Almerinda de Freitas, sua visinha, por insultos e ameaças.

— Joaquim Pereira, do Largo de Terreirinho, 3, contra Ana da Silva, da rua do Barrêdo. 12, por insultos.

Por abusos de confiança

Queixaram-se á policia:

Guilhermina de Jesus Pereira, do Passeio da Lapa, 16, contra Joaquim Pereira Ferraz, socio da firma Cunha & Ferraz, tambem do Passeio da Lapa, 18, por aquele se recusar a entregar-lhe uma máquina de costura no valor de 1.272$00.

Maria Luiza, da travessa do Passeio Alegre, Foz, contra a sua visidha Maria da Conceição Vizeu, arguindo-a de se recusar a entregar-lhe varios objectos que a queixosa lhe confiou, cujo valor é de 246$50.

Dia a dia-Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Adelino Ferreira Teixeira, ourives, da rua Anselmo Braamcamp por furto.

— Alexandre de Carvalho, sapateiro, da rua dos Mercadores, por furto.

— Julia Martins da Silva e Emilia Mendes Matos, da rua da Cordoaria Velha, por se envolverem em desordem e agressão.

Pelo hospital

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram socorridos no hospital da Misericordia:

Conceição Ferreira da Silva, da rua do Souto, 11.

— Joaquim Pereira, da Praça da Corujeira, 69.

— Custódia da Silva, da rua do Monsanto, 190

— Amélia Augusta, do Largo do Bom Sucesso, 1.

— Manuel da Natividade, da rua da Paz, 56.

CARTA DE BRAGA

27 de Agosto

Banho fatidico — Ontem pela noite, chegou a esta cidade a notícia de que, o sr. Luís Soto Maior, pagador da Divisão das Estradas do distrito de Braga e sócio da Empreza Hoteleira do Gerez, se tinha afogado.

Deligenciamos, saber o caso promenorisadamente e assim nos foi contado.

Como de costume, pelas 19 horas, o sr. Luís Soto Maior, que se encontra nas suas propriedades, foi tomar banho ao logar de Santa Comba, no rio Lima.

Há naquêle rio um sitio profundo. O sr. Soto Maior preveniu seu filhinho Jorge, de que não se aproximasse e então dirigiu-se êle para lá.

Momentos após, o sr. Soto Maior debateu-se na água aflito.

Correu o pequenito avisar os caseiros que o tiraram já cadáver.

No local do sinistro compareceu um médico amigo da vitima.

Deixa viuva a sr.ª D. Lidia Montenegro Soto Maior, filha do nosso considerado amigo sr. Julio Montenegro, secretário da Camara de Ponte do Lima.

A «Gazeta de Coimbra» apresenta o seu cartão de pezames á família enlutada.

Falecido no hospital — Consequências duma brincadeira — De madrugada, faleceu hoje, o mineiro, João Alves, casado de 48 anos, residente na freguesia de Crespos que, como a «Gazeta de Coimbra» noticiou fôra vitima dum acidente com arma de fogo que lhe perfurou o abdomem.

Este lamentável desastre deu-se em virtude do pequeno Alfredo, de 13 anos de idade, filho da taberneira Emilia Ferreira, da freguesia de Prozêlo, do concelho de Amares, andar brincando com uma pistola, que se desfechára quando aquêle o intimava a pagar-lhe uma conta.

O pequeno foi hoje preso pela Guarda Nacional Republicana.

Sociedade — Da Povoa de Varzim, chegou, hoje, a sr.ª D. Violante Varela de Oliveira, desta cidade.

— Encontra-se no Porto, acompanhado de sua filha sr.ª D. Maria da Torre Baptista Ribeiro, o nosso velho camarada do «Primeiro de Janeiro» e «Diario de Noticias» sr. José Baptista Ribeiro.

Operario prostrado — Por se encontrar prostrado na via pública, acometido de doença súbita, foi conduzido no auto-maca dos Bombeiros Municipais, ao hospital de S. Marcos, o serralheiro Manuel Peixoto, do Largo 1.º de Maio.

Depois de pensado, recolheu a sua casa.

Fiscalização de géneros — A brigada de fiscalização de géneros da Policia de Segurança, prendeu ontem, o comerciante sr. José Pereira da Silva, proprietário da fábrica de massas «A Bracarense», residente na Praça Municipal, em virtude de terem ali feito uma busca e apreender-lhe vários sacos contendo cascas de arroz, 2963 quilos de cevada torrada, não moída e 349 quilos moída.

Esta apreensão foi feita, em virtude de ter havido uma denuncia, em que comunicavam que aquêle comerciante abastecia o mercado de café barato.

A fábrica que estava funcionando clandestinamente, foi selada.

— A mesma brigada, autuou ontem: Maria de Oliveira, Maria Soares, Maria da Conceição Rodrigues, Julia Araújo Jesus, Alberto Sá Gameiro Araujo, Narcisa Martins, José Magalhães, todos vendedores ambulantes, desta cidade, por transgredirem o Decreto n.º 18640,

Enviado ao Tribunal — O sr. Comandante da Policia de Segurança, enviou hoje, ao tribunal, Mário Rodrigues dos Santos, ajudante de motorista, do Largo de S. João do Souto, que é acusado de haver agredido violentamente e sem motivos justificados o seu camarada de trabalho, Silverio da Silva Alves, desta cidade.

Clinico benemérito — A' «Gazeta de Coimbra», foi comunicado pela direcção da Associação Comercial de Braga, que em sessão da assembleia geral, foi resolvido nomear seu sócio benemérito, o sr. dr. José da Graça, conhecido e reputado operador, director da «Casa de Saúde Conde de Agrolongo».

Transgredindo a fiscalização — Foram autoados, por terem transgredido o Regulamento de Fiscalização, Lucio Correia de Oliveira, do Gerez, Domingos Fernandes, e João Vieira de Carvalho, da rua da Alegria, da cidade do Porto.

Benemerencia — Na secretaria do Hospital de S. Marcos, foi hoje entregar a quantia de 80$00. uma senhora que se esconde sob o anonimato. — C.

De Santarem

26 DE AGOSTO. — Inesperadamente veio hoje a esta cidade no rápido da manhã o brigadeiro e governador militar interino de Lisboa sr. Daniel de Sousa. Ao entrar numa das unidades mandou formar cavalaria 4, grupo de artilharia a cavalho n.º 2, no campo Sá da Bandeira, onde 15 minutos depois passava revista. Em seguida visitou os quarteis, regressando no rápido da tarde a Lisboa, muito satisfeito pela maneira rápida e garbo com que as tropas se apresentaram.

— Pela autopsia a que os srs. drs. Malfeito Monteiro e Semedo procederam ao cadaver de José Pereira, da Sinterra, frèguesia de Tremez, que, como noticiamos, se supôs haver crime, verificaram que o infeliz foi vitima duma congestão cerebral.

— A's 17 horas passou um grande furacão pelos campos do Rossio, Alpiarça e da Chamusca.

Seguiu-se uma grande trovoada, chuviscando ainda. O tempo refrescou um pouco.

— Foi presa Antonièta Favas, de Alpiarça, arguida de ter roubado vários objectos de ouro ao sr. João da Silva Favas, da mesma vila. — C.

Excursão ao Crato

POMBAL, 26 — A Filarmonica Artistica Pombalense promove uma excursão ao Crato no próximo dia 8 de Setembro, expressamente com o fim de abrilhantar umas festas de beneficencia que ali se realizam a favor da Misericordia.

Faz-se acompanhar dum bem organizado rancho de tricanas, habilmente ensaiado pelo sr. Ernesto Martins, composto por 20 garbosos pares e uma esplendida orquestra, sendo considerada uma das melhores organizações dêste género nesta região. — C.

A' procura de um filho

Carlos Gomes Areia, cego, morador na freguesia da Azoia, Samuel, concelho de Soure, desejava saber do paradeiro de seu filho, Afonso Gomes Areia, de 14 anos que o desamparou no dia 22 de Maio, no largo das Ameias, não sabendo onde para.

Usa casaco e calça de cotim escuro.

Pede-se à pessoa que saiba onde está o referido rapaz o favor de o prevenir.

A ponte do Cabouco

Até que emfim! Vai ser um facto a ponte do Cabouco, há mais de meia duzia de anos destruida por uma cheia do rio Ceira.

Já não é sem tempo, mas emfim é para louvar a Comissão Administrativa Municipal, que acaba de a dar de arrematação por 85.000$00 e deve estar pronta no praso de 120 dias.

E' caso para felicitar os povos que ela vai servir, e são bastantes.

Do Troviscal

26 DE AGOSTO — Ao iniciarmos as nossas correspondencias para a «Gazeta de Coimbra» queremos saudar todo o seu corpo redactorial pelo sacrificio e entusiasmo dispendidos em torno dêste brilhante diário.

Mas na época actual, de concorrencias e dificuldades, só a vontade e o trabalho conseguem sustentar um principio.

O principio deste jornal é: Pelas Beiras. Pelas Beiras, pois, avante! Quando a luz é clara deslumbra os cegos, quando a vontade é forte subjuga os pessimistas.

A região das Beiras tem muitos recursos que, despertados e dinamisados podem e devem fazer muito. Haja pois uma luz que guie e uma vontade que mande.

E' a «Gazeta de Coimbra» que toma sôbre si a responsabilidade desta missão?

Pelas Beiras, pois, ávante! O triunfo é sempre de quem sabe vencer pela vontade, pela persistencia e pelo trabalho.

As nossas saudações, pois, a todo o corpo redactorial da «Gazeta dô Coimbra».

— Foi no passado dia 24 aqui a festa ao padroeiro desta frèguesia, S. Bartolomeu.

Houve missa cantada e procissão, tendo assistido a música de Fermentelos.

Esta festa, principalmente, na vespera, é muito concorrida por forasteiros de longe, que aqui vem com promessas e descantes populares.

— O tempo que tem feito tem prejudicado imenso os vinhedos. Por isso a colheita do vinho será escassa êste ano. E o vinho velho tem subido, tendo-se já vendido a 25$00 o almude.

— Tem estado a veranear na praia do Farol (Aveiro) o sr. dr. Arlindo Vicente, acompanhado de seu tio, o importante capitalista sr. Augusto Borlido.

— Com demora de dias vai a Lisboa o quintanista de medicina e nosso prestimoso conterraneo sr. dr. António Carlos Pires Vicente. — C.

O Ensino Comercial

Coimbra vai ter dentro do novo ano lectivo mais um curso comercial. O director do novo curso, com quem já temos falado, apresenta-se-nos cheio de fé e explicou-nos de uma maneira geral o seu método de ensino, que consiste uo ensino rápido e prático das disciplinas julgadas indispensáveis para a vida daqueles que se dedicam ao comércio.

Professor e guarda-livros desde 1915, tendo lecionado em diversas escolas do país, onde o seu método tem colhido bons resultados.

Diz-nos ele: «Não faço guarda-livros, pois esta profissão só se adquire com a prática, mas em 5 ou 6 mêses de ensino consigo colocar os alunos êm uma situação de conhecimentos bastante boa!»

Segundo nos disse tambem espera abrir o seu curso em Outubro próximo.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C, na Avenida dos Aliados

Se não é Schering Não é Urotropina

Os substitutos não lhe dão nenhuma garantia de obter um produto de uma pureza química e acção curativa segura, livre de efeitos nocivos. Seja V. E.ª cuidadoso quando se trata do mais importante: a saude. Nos paises cálidos, o calor favorece o desenvolvimento de muitas doenças infeciosas gerais, das vias urinárias (rins e bexiga) e dos condutos biliares. Proteja-se a tempo contra elas e cure-as desinfectando periódicamente o seu organismo por meio da Urotropina Schering. Peça sempre:

Tubos de 20 comp.

Comprimidos Schering de UROTROPINA

Carta de Santa Clara

O Rocio de Santa Clara — o eterno martir!

O Rocio de Santa Clara, o único retiro que neste bairro existe em boas condições de ser aproveitado para um formosissimo parque, onde se organizassem melhoramentos de forma a tornà-lo um local de atractivos e diversões, tem sido desde ha anos o eterno mártir.

Para ali vai tudo o que há de péssimo e de mais retrogrado na escala social, desde o acampamento de ciganos até á instalação de umas toscas e indecentes barracas, a que para ignominia do bairro de Santa Clara, se dá o nome de Feira de S. Bartolomeu!

Na verdade, o que representa aquele pequeno conjunto de táboas esburacadas e a desmantelar-se, armando ao ridiculo, senão um ultrage e uma afronta a êste bom povo...

A *Feira* de S. Bartolomeu é constituida por 8 barracas de quinquilharia, 1 de cutelaría, 1 de calçado, 1 de guarda-sois, 1 de vidros, 5 de vinhos e comidas, 3 de caldeireiro, 3 escolas de tiro, 2 cervejarias, 1 circo e 1 carroussel. Ao todo **26** barracas. Faltam as barracas de ourives, fazendas brancas, relojoeiros, atoalhados de Guimarães, etc., que noutros tempos concorriam em grande numero, bem como os sapateiros e guarda-soleiros.

Suprema vergonha esta!

E para atestar esta vergonha afixou-se numa barraca uma fotografia da Feira de S. Mateus em Vizeu, magnifico certamen de luxo, higiene e conforto, onde todos os anos se armam cerca de 200 barracas e afluem milhares de forasteiros!

Triste e doloroso contraste!

Oh! o Rocio de Santa Clara — o eterno mártir!

Grupo Excursionista

Acaba de organizar-se no Alto de Santa Clara um grupo excursionista, sob o titulo de Esperança.

O novo grupo, que é formado apenas por um número limitado de socios, promove no proximo ano um passeio a Fátima, Leiria, Batalha, Alcobaça e Figueira da Foz.

* *

Promovido pelo Grupo Musical de Santa Clara realiza-se no próximo mês de Setembro um passeio em camionetas ao Bussaco, achando-se aberta a inscrição na barbearia do sr. Filipe da Cunha Santos, em Santa Clara.

J. L.

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

De Mortagua

25 DE AGOSTO — Terminou hoje a disputa da Taça Portugal-America, a prova mais importante do tiro de guerra que tem logar em terras de provincia. Concorreram 20 atiradores, tendo-se classificado pela seguinte ordem:

1.º, do Porto, Guilherme Joaquim de Mesquita, posse nominal da taça, medalha de ouro, 12 o|o das inscrições, 300 cartuchos e diploma de honra, 156 pontos.

2.º, de Lisboa, campeão de Portugal em tiro de guerra, Rafael Afonso de Sousa, medalha de vermeille, diploma de honra, 8 o|o das inscrições, 250 cartuchos, 146 pontos.

3.º, Tenente-coronel Francisco Antonio Real, medalha de prata, diploma de honra, 200 cartuchos, 143 pontos.

4.º, Amadeu da Paz Olimpio, de Coimbra, 138 pontos.

5.º, Alberto Morais Lobo, de Mortágua, 134 pontos.

6.º, Benjamim Cró, de Mortágua, 124 pontos.

7.º, Amandio Aires Baptista, de Mortágua, 123 pontos.

8.º, Mário Rodrigues, de Lisboa, 115 pontos.

9.º, Arnaldo Lourenço, de Mortágua, 114 pontos.

10.º, António Duarte, de Mortágua, 112 pontos.

11.º, José Gonçalves, de Mortágua, 102 pontos.

Houve uma dasistencia ao meio da prova.

Notou-se a com falta a falta de elementos do Porto e Espinho, que tinham o dever moral de visitar Mortagua.

Efemerides

28 DE AGOSTO

1430 — Morte de Santo Agostinho.

1471 — Combate de Tanger.

1481 — Morte em Cintra D. Afonso V.

1560 — A rainha D. Catarina, regente do reino, confirma a postura da Camara, que nos Olivais da cidade proibia apascentar ovelhas e carneiros; permitindo aos donos das vinhas e searas matar as rezes que nas suas propriedades se encontrassem.

1578 — O Cardeal D. Henrique é aclamado rei.

1667 — O preço do carvão era antigamente tão diminuto em Coimbra que a Camara, em sessão deste dia, determinou que nos mêses de Março a Outubro se vendesse cada saca de carvão, que vinha á cidade, a 80 reis e de Outubro a Março a 100 reis, devendo as sacas ser da medida determinada pela Camara.

A pena no caso de transgressão era de 2$000 reis, pagos na cadeia e perda do carvão.

1772 ... Por carta régia desta data são concedidos ao Marquês de Pombal amplissimos poderes para vir reformar a Universidade de Coimbra.

1903 — Deu-se uma violenta explosão em Fóra de Portas, na barraca do pirotécnico Francisco Berardo de Andrade, resultando ficar êste com graves queimaduras no peito, no rosto e num braço.

Pouco antes tinham saído da barraca três operarios.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo dêste Batalhão, faz público que no dia 10 de Setembro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá à venda em hasta pública de 5 solipedes (Muares), julgados incapazes para o serviço do Exército,

Quartel em Coimbra, 25 de Agosto de 1930.

O tesoureiro, ANTONIO JOSE' DE CAMPOS REGO, tenente. 1

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra.

Dactilógrafa ou Dactilógrafo

Precisa-se com serviços de escritorio.

Resposta ás letras SFR. X

SEMPRE PREMIOS
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO--COIMBRA
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos A 23 de Agosto

Arrenda-se na rua Fernandes Tomás, n.º 70, 1.º andar duma casa de habitação, com três quartos, cosinha e instalação electrica. Tem bastante pé direito.
Preço 200$00. Pode ser vista das 14 ás 16 horas.
Trata-se na mesma casa. X

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada x-348

Arrenda-se 3.º andar para pouca família: Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois r|c na antiga rua n.o 11 — com quintal, agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, ree bem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz. 10

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

8.000$00 precisa-se desta quantia sobre hipotéca. Nesta redacção se diz. 1

100 contos Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x-345

Agua do Ouro
A melhor das águas de mesa. Excelentes resultados no tratamento das doenças do estomago e intestinos.
Depósito em Coimbra, Farmácia Viegas, rua da Sofia, 21. t-q-d-2

Declaração
Julio Fachada, morador no lugar dos Carpinteiros, declara que não se responsabilisa por quaisquer dividas que sua mulher, Lucinda Simões Fachada, tenha contraído ou venha a contrair.
Carpinteiros, 26 de Agosto de 1930.
(a) JULIO FACHADA.

Aos proprietários de automoveis e industriais
O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos freguezes.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Trabalhos em lã
Dão-se a todas as pessoas que os saibam confecionar com perfeição.
Avenida Sá da Bandeira, 117 — Coimbra. 3

Compra-se propriedade em Coimbra
Prédio para habitação com r|c e 1.o andar em bom local, até 70 contos. 6
Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.o.

20.000$00
Emprestam-se todo em parte mediante letra. A tratar, com Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 4

50 contos
Sobre hipoteca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.
Nesta redacção se diz. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Precisam-se
Um meio oficial, uma costureira bem habilitada e um aprendiz. Paga-se bem, Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges. x

CASAS
Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto de Universidade.
Chaves, no Acacio Sapateiro, na mesma Rua. d-qua-X

VENDE-SE

Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido).

Preço excepcional

Pipas (castanho italiano) para 480 litros . . . . 90$00
Quartolas (castanho italiano) para 500 litros. . . 100$00
Quartolas (castanho italiano) para 320 litros. . . 80$00
Quartolas (carvalho do norte) para 230 litros . . 65$00
Barris (castanho italiano) para 100 litros . . . . 30$00

Para vêr e tratar no Armazem de Azeite de Augusto Luiz Marta, Sucessores, Santa Clara — Coimbra.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores e precisa.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova t-q-s

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO
O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q-X

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente. 5

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra
Secco & Pamplona, L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇO DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no predio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Casa de Vinhos e Petiscos
de
JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO
Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Camionete Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Quereis dinheiro? Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.